



FRAUDES MILIONÁRIAS

Polícia desarticula organização que aplicava golpes bancários

Operação prendeu três suspeitos de causar mais de R\$ 5 milhões de prejuízos a vítimas de vários estados. **Página 7**

INSS faz mutirão de perícia médica em Campina Grande, no fim de semana

Ação é realizada, hoje e amanhã, em várias partes do país, e o objetivo do órgão é atender mais de 17 mil pessoas.

Página 15

MPPB requisita inquérito policial contra empresa de limpeza urbana

Valores de parcelas de empréstimo consignado eram descontados dos salários de empregados e não repassados a banco.

Página 7

Oito equipes da PB estão na final da Olimpíada em História do Brasil

Desse total, quatro são compostas por estudantes de escolas públicas. Final de evento nacional acontecerá em São Paulo.

Página 19



Foto: Tarab Edson/Divulgação

Jay Kardoso faz seu primeiro show solo no Theatro Santa Roza

Ex-integrante da banda Vintage Glove, artista paraibano apresenta o espetáculo *Uma noite de clássicos*, hoje, a partir das 20h, e amanhã, às 19h. Os ingressos estão à venda na plataforma Sympla aos preços de R\$ 50 e R\$ 100.

Página 9

Mulheres produtoras rurais levam orgânicos à praça

Feira Raízes Femininas reuniu diversos produtos alimentares de 40 famílias, em Campina Grande.

Página 8

Foto: Julio Cezar Peres



Foto: Carlos Rodrigo



Seminário debate desafios do ECA na era das telas

Pais de crianças e adolescentes passam, agora, a ter maior responsabilidade com a educação digital.

Página 4

■ “As minhas coisas continuaram lá, a minha igreja ainda seria a do Rosário, os meus amigos continuavam os mesmos que moravam naquele ajuntamento constituído pelas ruas do bairro [Jaguaribe]”.

Carlos Pereira

Página 10

■ “Flaw Mendes, artista paraibano indicado para o prêmio Pipa 2026, desmonta, por sua vez, as fronteiras entre as linguagens. Cria diálogos a partir de desenho e da escrita. Seu trabalho é essencialmente experimental”.

Madalena Zaccara

Página 11

■ “A expansão das apostas esportivas no Brasil deixou de ser apenas um fenômeno de entretenimento para se transformar em um tema relevante da agenda econômica. A preocupação das autoridades não é casual”.

Alexandre Nascimento da Silva

Página 17

Editorial

Representação falha

A defesa da paridade de gênero no Congresso Nacional deixou de ser uma bandeira restrita aos movimentos feministas de esquerda. Nos últimos anos, mulheres de diferentes correntes ideológicas — incluindo parlamentares conservadoras e liberais — passaram a reconhecer que a baixa presença feminina nas Casas Legislativas representa uma distorção da democracia brasileira. A resistência mais contundente, entretanto, continua vindo de setores predominantemente masculinos da direita, que rejeitam mecanismos capazes de equilibrar a representação política. As mulheres representam mais da metade da população e do eleitorado no Brasil, ainda assim, ocupam apenas cerca de um quinto das cadeiras da Câmara dos Deputados e do Senado. Não por acaso, propostas como a PEC nº 81/2019, que estabelece a paridade entre homens e mulheres nos parlamentos, receberam apoio de senadoras de partidos de esquerda, centro e direita, evidenciando que há convergência entre mulheres de diferentes campos políticos quando o assunto é ampliar sua participação nas decisões nacionais.

Em contraste, parte expressiva das lideranças masculinas conservadoras continua classificando a paridade como uma interferência indevida na vontade do eleitor ou uma forma de representação artificial. Esse argumento ignora que o sistema político brasileiro já convive com diversos mecanismos destinados a corrigir desigualdades estruturais, como cotas de candidaturas, distribuição proporcional de recursos partidários e regras eleitorais específicas.

A experiência internacional demonstra que políticas afirmativas voltadas à ocupação efetiva de cadeiras parlamentares produziram avanços significativos na representação feminina, cujos países que adotaram mecanismos de paridade ampliam a diversidade de perspectivas na elaboração de leis e fortalecem a legitimidade de suas instituições.

Na atual conjuntura brasileira, muitas candidaturas femininas continuam sendo lançadas apenas para cumprir exigências legais, enquanto as decisões estratégicas permanecem concentradas nas mãos de dirigentes homens.

Diante desse cenário, defender a paridade não significa privilegiar um gênero em detrimento do outro, ao contrário, é reconhecer que uma democracia verdadeiramente representativa deve refletir a composição real da sociedade. Se mais da metade da população permanece sub-representada, há um déficit que precisa ser enfrentado e transformado.

A rejeição sistemática da paridade por parte de segmentos masculinos da direita revela que o debate ultrapassa questões eleitorais e toca diretamente na redistribuição do poder político. O que não é aceitável é tratar privilégios históricos como se fossem expressão natural da democracia.

Cabe, portanto, ao Congresso Nacional refletir sobre o Brasil real, e não apenas a parcela da sociedade que, historicamente, monopolizou os espaços de decisão. A democracia será mais forte quando homens e mulheres ocuparem, em igualdade de condições, os lugares onde se decidem os rumos do país.

Artigo

Regras jurídicas na Primeira República

Alexandre Luna Freire

Colaboração

Folheando e perpassando regras jurídicas, em forma de coletânea já desgastada pelo tempo e que quase pouco uso ou manuseio, não é difícil explicá-lo pelo embaraço abarcante quanto ao novo regime republicano em gestação, em todo o contingente legislativo e continente geográfico do país.

Se alguém teve acesso e leitura às principais obras jurídicas em trânsito do Império para o novo panorama legislativo, poderá ultrapassar uma porção de dificuldades na arte da interpretação e redação legislativa. A leitura dos atos normativos que ousei ler para compreender o que realmente estava acontecendo, a partir dos éditos e antecipados ucasses, são a florados e aflitados diante de senões da elocução jurídica. Bem antes das preocupações de Ferdinand Saussure ou de Mendes Júnior sobre as futuras investigações quanto à importância da Linguística. Apenas para exemplificar: Ferrara e suas “ferramentas” de interpretação teria algumas vitórias somente a partir da década de 1910. Enquanto Carlos Maximiliano, do Ministério da Justiça, veio no decênio seguinte brindar a hermenêutica com esmero secular atravessando o século XX. O saudoso século da interpretação mais estável e acessível aos comuns dos mortais, tanto quanto aos primeiro anistas, mais ou menos entusiastas de substancial propedêutica.

A edição do mestre do Rio Grande do Sul percorreu o continente mental brasileiro e andou muito das leituras perpassadas na pletora legislativa, efetivamente na aplicação do Direito. Leitura que era tão fácil e acessível, como dito acima, aos jejunos, com todo o respeito aos sequiosos de compreensão jurídica e, principalmente, de discernimento sem pernosticismo ou sem destaques intronmetidos.

Foram poucas leituras fomentadas já na década de 1970, a minha geração formadora. Eram remissões, de passagem, ou como referência, aos nossos primei-

ros autores indicados nos bancos e corretores do prédio na Praça João Pessoa. O velhote “templo” que funcionou há mais de 250 anos (como as ideias humanistas de Beccaria) e deu guarida às preleções dos beneditinos e o seu Cartapácio, ao tempo que Gabriel Malagrida ainda não havia sofrido as insídias dos esbirros do Marquês de Pombal. Os cartapácios foram impressos na vetusta tipografia do Arco do Cego (ainda hoje referência em Lisboa; ainda está lá a estátua, perto de hotel americano).

A compreensão de mais de uma dezena de éditos, ainda sem definição quanto à natureza constitucional de alguns; de mescla de substância de outras, de revogação, de muito recentes outras e da 1ª Constituição Estadual, em busca e à mercê de haurir a separação de poderes (Montesquieu ainda sob cochilo de leitura) e a principiologia republicana sem maiores esmero quanto à substância e limites. Uma melhor exegese ultrapassa os estritos parágrafos passíveis e possíveis.

“

Século XX:
o saudoso
século da
interpretação
mais estável
e acessível
aos comuns
dos mortais
tanto quanto
aos primeiro
anistas

Foto

Legenda

Evandro Pereira



Quem nunca sonhou em ser um jogador de futebol?

Artigo

A paciência da semente do Evangelho

Dom Manoel Delson

arquidioceseph.org.br/arquibpb | Colaborador

Ao refletir sobre a parábola do semeador (Mt 13,1-23), o papa Leão XIV recorda que Deus não calcula o amor. Ao contrário da lógica humana, marcada por interesses, resultados e méritos, o Senhor lança generosamente a semente da sua Palavra em todos os tipos de terreno. Ele conhece as fragilidades, as distrações e as resistências do coração humano, mas não deixa de confiar em ninguém. Como afirma o Santo Padre: “Estamos habituados a calcular as coisas — e, às vezes, é necessário —, mas isto não vale no amor! O modo como este semeador ‘esbanjador’ lança a semente é uma imagem da maneira como Deus nos ama”.

A parábola revela, antes de tudo, o coração de Deus. Antes mesmo de falar dos diferentes terrenos, Jesus apresenta um semeador que não economiza a semente. Ela cai pelo caminho, entre as pedras, entre os espinhos e também na terra boa. A abundância da semeadura manifesta a superabundância da graça. Deus não ama apenas aqueles que já são bons; ama para que nos tornemos melhores. Sua misericórdia sempre precede a nossa resposta.

É verdade que o fruto depende também da acolhida que damos à Palavra. Existem momentos em que somos superficiais, distraídos ou sufocados pelas preocupações da vida. Outras vezes, acolhemos o Evangelho com sinceridade e perseverança. Contudo, o mais importante da parábola não é a precariedade do terreno, mas a fidelidade do semeador. Deus nunca desiste de lançar sua Palavra e continua acreditando na capacidade que temos de recomeçar.

Essa certeza sustenta a esperança cristã. Não esperamos porque somos fortes ou porque nunca falhamos. Esperamos porque Deus continua confiando em nós. Sua graça é sempre maior que nossas limitações. Cada novo dia é uma oportunidade para preparar melhor o terreno do coração, retirar as pedras da indiferença, arrancar os espinhos do egoísmo e permitir que a Palavra crie raízes profundas em nossa vida.

Como recordava o papa Bento XVI, Deus é o verdadeiro Senhor do Reino, enquanto nós somos seus humildes colaboradores. Cabe-nos acolher a Palavra, cultivá-la com perseverança e confiar no tempo de Deus. A conversão é um caminho paciente, semelhante ao trabalho do agricultor, que sabe esperar a estação da colheita sem perder a esperança.

Também o papa Francisco insistia que Jesus, o Bom Semeador, conhece profundamente o nosso coração. Ele sabe das pedras da nossa inconstância e dos espinhos dos nossos vícios, mas continua semeando porque jamais perde a esperança em seus filhos. A graça de Deus sempre precede os nossos méritos e abre novos caminhos onde parecia existir apenas esterilidade.

A Palavra acolhida transforma necessariamente a vida. Ela nos torna mais misericordiosos, mais humildes, mais comprometidos com a verdade e mais atentos ao sofrimento dos irmãos. A boa terra é aquela que produz frutos de justiça, de paz e de caridade. Não basta ouvir o Evangelho: é preciso permitir que ele molde nossas escolhas e transforme nossas relações.

Vivemos em uma sociedade acostumada a medir tudo pelo desempenho, pela produtividade e pelos resultados imediatos. Deus, porém, segue outra lógica: a da gratuidade. Ele continua semeando, continua esperando e continua amando. É precisamente essa confiança divina que desperta em nós o desejo sincero de conversão.

Por isso, vale a pena guardar no coração a luminosa conclusão do papa Leão XIV: “Talvez precisamente vendo que Ele confia em nós, nasça em nós o desejo de ser uma terra melhor. Esta é a esperança, fundada na rocha da generosidade e da misericórdia de Deus.” Que a Virgem Maria, terra fecunda que acolheu plenamente a Palavra de Deus, nos ensine a abrir o coração para que as sementes do Evangelho produzam abundantes frutos de santidade, justiça e paz.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Veiga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

NO ESTADO

GTA registra 425 voos no primeiro semestre de 2026

Operações foram voltadas ao patrulhamento, transporte aeromédico e apoio policial

A atuação do Grupamento Tático Aéreo (GTA), da Secretaria da Segurança e da Defesa Social (Sesds) permitiu reduzir o tempo de resposta em diversas ocorrências registradas na Paraíba durante o primeiro semestre de 2026. Entre janeiro e junho, foi realizado pelas três aeronaves um total de 425 voos, somando 282 horas e 39 minutos de operação em missões voltadas ao patrulhamento, transporte aeromédico, apoio policial, buscas e salvamentos.

Além dos indicadores operacionais, o período foi marcado por ocorrências que evidenciaram a utilização dos três helicópteros em cenários onde o acesso terrestre, a distância ou as condições ambientais poderiam comprometer a rapidez do atendimento às vítimas.

Missões

Entre as ocorrências que marcaram o primeiro semestre de 2026, está o transporte aeromédico de um recém-nascido encontrado logo após o parto, em uma área de difícil acesso no município de Alhandra. Após o acionamento das equipes de emergência e os primeiros procedimentos de estabilização realizados pelas equipes de saúde, a aeronave do Grupamento Tático Aéreo foi empregada na remoção até o Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa.

A utilização do transporte aéreo reduziu significativamente o tempo de deslocamento até a unidade de referência, permitindo que o recém-nascido chegasse rapidamente ao atendimento especializado.

Outra missão de destaque ocorreu durante o período de fortes chuvas registrado no Estado. Na zona rural de Monteiro, uma comunidade ficou isolada em razão da elevação



Atuação do Grupamento Tático Aéreo permite reduzir o tempo de atendimento nas ocorrências

do nível das águas, impedindo o acesso por vias terrestres. No local, uma mulher entrou em trabalho de parto e deu à luz antes da chegada do atendimento médico. Diante das dificuldades de acesso, o GTA, em atuação integrada com o Corpo de Bombeiros Militar, realizou a remoção aeromédica da mãe e do recém-nascido para o Hospital Regional de Itabaiana.

Busca e salvamento

As missões de busca e salvamento também tiveram participação relevante durante os primeiros seis meses deste ano. No litoral de Lucena, a aeronave Acauã 03 foi mobilizada após quatro praticantes de *kite surf* permanecerem à deriva em alto-mar em consequência da redução da intensidade dos ventos durante uma travessia entre Cabedelo e Barra de Mamanguape. Com o grupo disperso pelas correntes marítimas, a tripulação iniciou buscas aéreas que permitiram localizar cada uma das vítimas. Três esportistas foram retirados diretamente da água pelos operadores aerotáticos, enquanto o quar-

to foi resgatado por uma embarcação civil orientada pela equipe do GTA. Todos foram retirados em segurança, sem registro de vítimas fatais.

Registros operacionais

Os registros operacionais demonstram que o transporte aeromédico permaneceu entre as atividades permanentes da unidade ao longo dos seis primeiros meses do ano. Foram contabilizados 51 voos destinados a esse tipo de missão, além de quatro operações específicas de busca e salvamento aquático. O relatório também aponta 23 voos em apoio a ocorrências policiais, evidenciando a utilização das aeronaves tanto em ações de emergência médica quanto no suporte às atividades desenvolvidas pelas Forças de Segurança pública em diferentes regiões do Estado.

Ações preventivas

Além das missões emergenciais, as aeronaves do Grupamento Tático Aéreo da Sesds foram empregadas em ações preventivas e operacionais voltadas ao patrulhamento aéreo. Essas ações concentraram o maior volu-

me de atividade do semestre, com 100 voos e 86 horas e seis minutos de operação. Houve também o registro de 83 voos de treinamento, que corresponderam a 75 horas e 30 minutos de voo, refletindo a manutenção da preparação técnica das equipes para atuação em cenários que exigem elevado grau de coordenação entre pilotos, operadores aerotáticos e equipes de atendimento pré-hospitalar.

Na avaliação do comandante do GTA, as estatísticas do primeiro semestre representam mais do que a produtividade operacional da unidade, evidenciando o alcance social das missões realizadas diariamente. “Os números deste primeiro semestre refletem a intensidade da atividade aérea desenvolvida pelo GTA, mas representam, sobretudo, pessoas que precisaram de atendimento em situações críticas. Em muitas ocorrências, a aeronave consegue chegar aonde o acesso terrestre seria limitado ou demandaria um tempo maior, reduzindo o tempo de resposta das equipes”, explicou o coronel PM Carlos Nascimento.

Silvio Darlan

O que Luiz Gonzaga pode ensinar ao Direito?

Há quem conheça a seca, a migração e as desigualdades sociais do Nordeste pelos livros de História. Outros, porém, aprenderam essas mesmas lições ouvindo a voz de Luiz Gonzaga. Antes de muitos debates acadêmicos e de inúmeras políticas públicas, suas canções já retratavam a realidade de milhões de brasileiros, transformando a música em um poderoso instrumento de consciência social.

Quando ouvimos “Ása Branca”, não escutamos apenas uma bela composição. Encontramos a história de uma pessoa obrigada a deixar sua terra, porque a seca tornou impossível permanecer nela. O personagem da canção não parte por escolha, mas por necessidade. Sua partida revela a ausência de condições mínimas para uma vida digna, como acesso à água, trabalho e oportunidades. Em poucas estrofes, Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira apresentam questões que hoje ocupam espaço na Constituição Federal e nas discussões sobre direitos fundamentais.

O Direito costuma ser lembrado por seus códigos, leis e decisões judiciais. No entanto, sua principal missão é compreender a vida das pessoas e oferecer respostas aos seus problemas. Nesse aspecto, a arte frequentemente chega antes. O artista observa, sente e traduz em palavras aquilo que a sociedade vive. Cabendo ao Direito reconhecer essas demandas e buscar soluções capazes de promover justiça e dignidade.

A obra de Luiz Gonzaga demonstra que a cultura popular não serve apenas para preservar tradições. Ela também registra acontecimentos, denuncia injustiças e fortalece a identidade de um povo. Suas músicas falam da seca, da esperança, do trabalho, da saudade e da resistência. Ao fazer isso, ajudam a construir uma memória coletiva que nenhum documento oficial conseguiria reproduzir com a mesma sensibilidade.

A Constituição de 1988 reconhece a cultura como um direito de todos e determina que o Estado proteja as manifestações culturais brasileiras. Essa proteção não existe apenas para conservar músicas, festas ou costumes, mas porque a cultura revela quem somos, conta nossa história e contribui para a formação da cidadania. Valorizar artistas como Luiz Gonzaga significa preservar um patrimônio que continua ensinando os desafios sociais do país às novas gerações.

Talvez a maior lição que Luiz Gonzaga oferece ao Direito seja a de nunca perder a capacidade de ouvir. Antes de interpretar leis, é preciso escutar as pessoas, conhecer suas dificuldades e compreender suas realidades. Nenhuma norma alcança plenamente sua finalidade se estiver distante da vida concreta.

Por isso, ouvir Luiz Gonzaga é muito mais do que apreciar um clássico da música brasileira. É revisitar a história do Nordeste, compreender a luta de seu povo e lembrar que a justiça não nasce apenas nos tribunais. Muitas vezes, ela começa na sensibilidade de um artista que transforma o sofrimento coletivo em canção e inspira a sociedade a construir um país mais humano, solidário e comprometido com a dignidade de todos.

EM 12 MUNICÍPIOS

Sine-PB está oferecendo 905 vagas de emprego

A partir da próxima segunda-feira (13), o Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB) oferta 905 vagas de trabalho em diferentes áreas de atuação e níveis de escolaridade. As oportunidades estarão disponíveis em 12 postos do Sine-PB localizados em João Pessoa, Campina Grande, Patos, Princesa Isabel, São Bento, Cabedelo, Sousa, Pombal, Santa Rita, Sapé, Mamanguape e Conde.

Na capital paraibana, o Sine-PB oferece o maior número de oportunidades: são 479 postos de trabalho, com destaque para operador de *telemarketing* ativo e receptivo (200), além de ajudante de carga e descarga e conferente de logística (15 vagas cada cargo), servente de obras (22), pedreiro (19), vendedor praticista, ajudante de motorista e auxiliar de produção — na confecção de roupas (10 vagas cada cargo), auxiliar contábil (duas), analista de *marke-*

ting, auxiliar de contabilidade (uma vaga cada cargo), entre outras.

Em Patos, serão 167 vagas de trabalho distribuídas para diferentes áreas, como operador de *telemarketing* receptivo (150), assistente administrativo, ajudante de açougueiro, motorista entregador, recepcionista atendente, vendedor de comércio varejista (uma vaga cada cargo), gerente administrativo — exigindo Ensino Superior completo (uma vaga), etc. Já em Santa Rita, o Sine-PB ofertará 29 vagas nas funções de ajudante de motorista (12), motorista de caminhão (10) e auxiliar de linha de produção (sete).

O posto de Campina Grande disponibilizará 165 oportunidades, destinadas para armazenista (100), garçom e operador de empilhadeira (10 vagas cada cargo), ajudante de motorista, vendedor praticista e auxiliar de cozinha (cinco vagas cada

cargo), auxiliar de limpeza (quatro), etc. Enquanto no Sine-PB em Pombal, será apenas uma vaga direcionada para gerente de produção — Ensino Superior completo.

Em Sapé, o Sine-PB vai oferecer 11 vagas para os cargos de consultor de vendas (cinco), técnico em nutrição, técnico em saúde bucal, churrasqueiro (uma vaga cada cargo), nutricionista — Ensino Superior completo (uma vaga), além de outros cargos. Já em Mamanguape, haverá oferta de uma vaga de trabalho direcionada para promotor de vendas.

No município de Conde, serão ofertadas sete vagas de trabalho para marleteiro (metalúrgica), soldador, conferente de logística, monitor de dependente químico, assistente de logística de transporte, auxiliar de limpeza e cozinheiro geral (uma vaga cada função). E no posto do Sine-PB em São Bento, serão oferecidas seis

oportunidades destinadas a consultor de vendas e repositor de mercadorias (duas vagas cada cargo), operador de caixa e promotor de vendas (uma vaga cada função).

Em Cabedelo, as cinco oportunidades ofertadas contemplam o cargo de auxiliar de limpeza; enquanto em Sousa, serão nove vagas disponíveis para auxiliar de limpeza, supervisor de vendas e produtos, etc. No município de Princesa Isabel, serão 25 vagas de trabalho para servente de obras, auxiliar de cozinha, operador de caixa, atendente de farmácia, entre outras funções.

Os trabalhadores interessados devem comparecer às unidades do Sine-PB portando documentos pessoais, carteira de trabalho e currículo atualizado. Atualmente, o Sine-PB conta com 17 postos em funcionamento, além de seis unidades nas Casas da Cidadania, em João Pessoa.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concurso da Dataprev terá 212 vagas

Provas serão aplicadas em Brasília, Florianópolis, Fortaleza, João Pessoa, Natal, Rio de Janeiro e São Paulo

Agência Brasil

A Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev) está com concurso público para provimento de vagas e formação de cadastro de reserva. As inscrições devem ser feitas até 6 de agosto na página da FGV Conhecimento. O valor da taxa de inscrição é R\$ 110. São oferecidas 212 vagas para análise de negócio de TI; arquitetura, engenharia e sustentação tecnológica; desenvolvimento de software; inteligência da informação; segurança cibernética e proteção de dados; gestão de serviços de TIC; advocacia; contabilidade; comunicação social; gestão econômico-financeira; administração e governança; engenharia; e analista de processamento. O edital prevê dois módulos de avaliação. No primeiro haverá questões de língua portuguesa, língua inglesa, raciocínio lógico matemático, atualidades e inteligência artificial, legislação acerca de segurança da informação e proteção de dados. No segundo módulo, as questões serão de conhecimento específico conforme a vaga pretendida pelo candidato. A remuneração inicial é de R\$ 10.685,44, com jornada de 40 horas semanais, para todos os perfis, exceto para analista de processamento com remuneração inicial de R\$ 8.273,94 e jornada de 30 horas semanais. As provas, elaboradas pela Fundação Getulio Vargas (FGV Conhecimento), serão realizadas em 11 de outubro, das 13h às 17h, segundo o horário oficial de Brasília. Os locais de aplicação variam conforme o tipo de vaga. Conforme o edital, as provas serão aplicadas em Brasília, Florianópolis, Fortaleza, João Pessoa, Natal, Rio de Janeiro e São Paulo.

CRIANÇA E ADOLESCENTE

Seminário na capital debate os desafios do ECA na era das telas

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Como conselheira tutelar, o trabalho de Luciana Pereira envolve a defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes e tem como eixo fundamental o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que completa, em 2026, 36 anos. O mais recente passo foi a promulgação do chamado “ECA Digital”, a Lei nº 15.211/2025, que responsabiliza também plataformas digitais. “É uma lei nova que chegou agora e que as pessoas ainda estão se aprimorando. Porque o digital começou muito sem ter regras. E agora, com tudo isso, é muito importante a questão das imagens, a questão da não exposição, a questão da autorização, porque se você vê hoje a tecnologia no geral as pessoas reproduzem e viralizam inclusive as *fake news*”. Ela aproveitou a sexta-feira para se formar e aprender mais sobre o estatuto ao participar do seminário Desafios do ECA na Era das Telas — Formando Guardiães Digitais, promovido pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB), pela Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa e pela Rede Margaridas Pró-Crianças e



Foto: Carlos Rodrigues

Evento sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente aconteceu, ontem, no Espaço Cultural

Adolescentes (Remar) no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa. A promotora Soraya Nóbrega, da 1ª Vara da Infância e Juventude, esteve à frente do evento e foi uma das mediadoras das mesas. Explica que o encontro teve como fundamental ponto a reunião de atores responsáveis pelos cuidados com as crianças e adolescentes, de acordo com o que prevê o artigo 227 da Constituição Federal. “A gente não pode deixar de dar conhecimento às pessoas, fa-

zer formações quantas vezes forem necessárias, porque é evidente que não é fácil nem para nós, porque a cada dia surge mais uma resolução, surgem mais exigências, surgem parâmetros para serem seguidos. Nesse sentido, nós vamos com esse entusiasmo e na certeza de que a rede de proteção à criança e ao adolescente é muito unida, muito forte”, abordou a promotora. Entre os desafios práticos trazidos pelo ECA Digital, está, por exemplo, a ratificação dos cuidados e a respon-

sabilidade dos pais, agora no controle e na educação digital. No entanto, é comum ver dificuldades no diálogo entre pais e filhos e mesmo o não letramento de alguns pais e mães no contexto digital. É essa a opinião do secretário-executivo da Remar, Lorenzo Delaini. “Todas violações de direitos que há em muitas redes sociais, sobretudo com crianças e adolescentes, de várias formas, afetam muito a saúde mental, às vezes com pedofilia, abuso, situações de violência, chantagem emo-

cional e também de consumo. Tem toda uma série de coisas muito complexas. Então, claro que a realidade tem que se adaptar”, coloca. Desde 2024, o Brasil conta com a Lei Federal nº 15.100, que proíbe o uso de aparelhos eletrônicos portáteis nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da Educação Básica. Segundo a secretária de Educação e Cultura da capital, América Castro, a partir dessa lei, as escolas municipais contam com diretrizes e orientações tanto para alunos e alunas como para professoras e professores. “Foi justamente através do ECA que teve esse direcionamento, com esse cuidado, olhar diferenciado para as nossas meninas, para os nossos adolescentes. Esse novo documento [ECA Digital] chegou para que a gente pudesse se orientar, não só nós, enquanto mães, pais, mas também enquanto escola, em parceria com o Ministério Público, com as redes de proteção, para nos orientar”. O delegado João Ricardo foi palestrante de uma das mesas. Ele reconhece que, mesmo hoje, em uma época não prevista pelo ECA, o estatuto consegue dar margem para a atuação em relação aos

tipos penais cometidos. “Infelizmente, a gente tem visto casos que acontecem em que a vítima é meio que uma escrava de cinco, seis, sete anos. Hoje em dia a gente consegue investigar e punir essas pessoas através dos crimes tipificados no ECA e também em relação ao ECA Digital, dando uma maior responsabilidade para as pessoas jurídicas”. Um desses dispositivos é o artigo 241, adendado ainda em 2008 e que tipifica como crime atos como a venda de fotografia, vídeo ou outro registro de sexo explícito ou pornográfico envolvendo criança ou adolescente. É o que lembra Gustavo Barreto, analista de projetos da Safernet, um dos palestrantes da tarde. “Qualquer tipo de manipulação de imagem de criança e adolescente para colocar em uma cena de nudez ou de sexo é punida ainda pelo ECA. A diferença para o ECA Digital é que ele traz uma responsabilidade compartilhada entre os atores da sociedade. Ele reforça que é obrigação de toda a sociedade proteger criança e adolescente, que elas são agentes de direitos na *internet* e que as empresas também têm responsabilidade nessa proteção”, explica.

COPA DO MUNDO

Seleção da Espanha vai à semifinal ao vencer a Bélgica, ontem, por 2 a 1

Lincoln Chaves
EBC



O sonho de colocar uma segunda estrela no escudo permanece vivo para a Espanha. Ontem, a Fúria (apelido da seleção) classificou-se às semifinais da Copa do Mundo ao vencer a Bélgica por 2 a 1, em Los Angeles (EUA). O triunfo colocou os ibéricos no caminho da França. O confronto que define o primeiro finalista deste Mundial ocorrerá na próxima terça-feira (14), às 16h (horário de Brasília), em Dallas (EUA). A Bélgica veio com três trocas para o duelo, duas delas provocadas por lesão. Saíram o volante Amadou Onana e o capitão Yuri Tielemans. Eles deram lugar aos também meias Kevin de

Bruyne e Hans Vanaken, respectivamente. Outra substituição efetuada por Rudi Garcia ocorreu no ataque, com o retorno de Jeremy Doku aos titulares. O técnico Luis de la Fuente, por sua vez, promoveu somente uma mudança no meio-campo espanhol. Pedri cedeu a vaga no time a Fabian Ruiz. E foi justamente ele quem colocou a Espanha em vantagem, aos 29 minutos. A Bélgica foi letal na única vez em que se aproximou da área. Aos 39, De Bruyne recebeu pela direita e cruzou. O atacante Charles De Ketelaere cabeceou para o gol. Chegava ao fim a invencibilidade de Unai Simon, goleiro que mais tempo ficou sem ser vazado em Copas: 648 minutos. O cenário de pressão espanhola manteve-se no retorno do intervalo, com a Bélgica se posicionando para contra-atacar com Lukaku, que entrou no lugar de Vanaken. Outra mudança foi a saída de Maxim de Cuyper para dar lugar a Joaquin Seys. Em resposta às trocas da Bélgica e para de-

safogar Yamal, que encontrava dificuldades com a marcação de Seys pela direita, De la Fuente colocou Nico Williams no lugar de Mikel Oyarzabal. A Espanha deixava de ter um homem de referência no comando do ataque e passava a contar com dois jogadores de velocidade. Aos 26 minutos, apreensão do lado belga, com a saída de Courtois, com dores na coxa esquerda. O veterano deu a Senne Lammens, de 24 anos, dez a menos que o titular. Era apenas o terceiro jogo do goleiro do Manchester United (Inglaterra) pelos Diabos Vermelhos. A tensão justificou-se nos minutos finais. Quis o destino que um rebote de Lammens, em uma rara finalização que a Espanha conseguiu dar em direção a meta, resultasse no gol da classificação espanhola. Aos 42 minutos, Cubarsi bateu da intermediária, o goleiro defendeu parcialmente e Merino — que entrara em campo dois minutos antes, no lugar de Dani Olmo — completou para as redes.

NAS ELEIÇÕES

TRE-RJ pedirá ao TSE que as tropas federais atuem no estado

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) decidiu solicitar ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) o envio de forças federais para atuar nas eleições deste ano, no estado. Segundo a Corte, a medida é necessária diante do controle territorial exercido por organizações criminosas em parte dos municípios fluminenses. A decisão foi tomada na quinta-feira (9), no plenário do TRE, por unanimidade. O governador interino do estado, Ricardo Couto, apoia a solicitação. Para justificar a necessidade de colaboração de tropas federais, o presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio de Mello Tavares, destacou que muitos eleitores votam em territórios controlados por criminosos armados, principalmente na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Claudio de Mello classificou a presença de áreas dominadas por criminosos como “fenômeno estrutural” do estado. Ele lembrou que, desde 2012, o Rio de Janeiro faz uso do auxílio de forças federais durante eleições. “Não se trata de risco difuso ou pontual de tumulto, mas de fenômeno estrutural: o controle territorial armado exercido de modo ostensivo e continuado por organizações criminosas”, sustentou. O chefe da Justiça Eleitoral fluminense reforçou que não é possível o direito constitucional do voto livre em determinadas regiões. “Quando o cidadão caminha até a urna sob a vigília de criminosos que dominam a comunidade, a sua liberdade não é plena, a coação difusa ainda que silenciosa contamina a formação e manifestação da vontade pública e vulnera a lisura do pleito”, disse.

Governador de acordo
A resolução do TSE nº 21.843/2004 determina que o deslocamento de forças federais para um estado durante eleições só é cabível quando o governador se manifesta pela insuficiência das forças estaduais. No início da semana, o presidente do TRE-RJ havia se encontrado com o governador Ricardo Couto, para explicar questões relacionadas à segurança necessária para a organização das eleições, marcadas em todo o país para os dias 4 de outubro (primeiro turno) e 25 de outubro (eventual segundo turno). Caso o plenário do TSE aprove a solicitação regional, haverá requisição formal ao Ministério da Defesa. Após esse trâmite, o TRE-RJ poderá entrar em contato com o comando local da força federal para alinhar os detalhes da operação.

MPT-PB SOLICITA

UFPB deve restringir acesso de gatos

Recomendação refere-se a ambientes de trabalho e estudo, visando garantir a saúde e a segurança da comunidade

O Ministério Público do Trabalho na Paraíba (MPT-PB) expediu recomendação à Universidade Federal da Paraíba (UFPB) para que elabore e execute um Plano Institucional de Adequação do Meio Ambiente de Trabalho, com o objetivo de impedir o acesso de gatos aos ambientes internos de trabalho e estudo da instituição. O órgão estabeleceu um prazo de 180 dias para que a UFPB implemente e comprove a adoção de 12 medidas contidas no documento.

A recomendação foi adotada após um estudo pericial realizado nas dependências da universidade, que apontou a necessidade de adequações para garantir a saúde e a segurança de trabalhadores, estudantes e demais usuários, além de prevenir riscos de doenças e contaminações.

Segundo o MPT-PB, as medidas buscam assegurar condições adequadas de saúde e segurança no ambiente universitário, conciliando a proteção da comunidade acadêmica com um manejo responsável e humanitário dos animais presentes no *campus*. Procurada, a UFPB comunicou que já criou um grupo de trabalho para elaboração do plano institucional recomendado pelo MPT-PB e que deverá cumprir o prazo determinado.

Medidas

Entre as determinações previstas, estão a instalação



Foto: Carlos Rodrigo

Pontos de alimentação deverão ser retirados das proximidades dos prédios, sendo permitidos apenas em locais controlados

de barreiras físicas e a manutenção de portas e vedações para impedir o acesso de gatos a salas de aula, laboratórios, áreas administrativas, copas, sanitários e outros ambientes internos;

a retirada de pontos de alimentação das proximidades das edificações, com eventual manutenção apenas em áreas externas controladas; e a criação de protocolos formais para limpeza e desin-

fecção de locais contaminados por fezes, urina e outros resíduos biológicos.

As determinações também incluem reforçar recursos de higienização, inclusive pessoal, insumos, abastecimento de água e meios de resposta rápida para áreas atingidas; promover avaliação específica dos laboratórios e salas de aula afetados, com higienização, revisão de su-

perfícies, equipamentos e materiais, e controle de acesso animal; e inserir formalmente o risco no Gerenciamento de Riscos Ocupacionais do Programa de Gerenciamento de Riscos (GRO-PGR) da UFPB, caso exista, e das empresas contratadas com trabalhadores expostos.

O MPT-PB também requisitou a revisão do Programa de Controle Médi-

co de Saúde Ocupacional (PCMSO), prevenindo vigilância de sintomas e eventos relacionados à exposição descrita, com fluxo de registro e acompanhamento; o fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados e treinamento específico aos trabalhadores de limpeza, manutenção, vigilância e outros potencialmente expostos a dejetos e contato

■ **Medidas incluem instalação de barreiras, reforço na higienização e fornecimento de EPIs à equipe de limpeza**

PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

Estado registra 1.166 escrituras de doações de imóveis em 2025

Cada vez mais famílias paraibanas têm procurado os Cartórios de Notas para transferir imóveis para filhos e herdeiros. Em 2025, foram realizadas 1.166 escrituras públicas de doação de imóveis no estado, terceiro maior número da série histórica e um crescimento de 96% em relação a 2020, quando foram registrados 592 atos. O avanço reflete uma crescente busca das famílias por planejamento sucessório e pela antecipação da transferência de patrimônio antes da entrada em vigor de novas regras tributárias.

O movimento ocorre em meio às últimas oportunidades de realizar a operação pelas regras atuais do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD). Embora os impactos variem entre os estados, a entrada em vigor da Reforma Tributária deverá tornar mais onerosa a transmissão patrimonial em praticamente todo o país a partir de 2027, seja pelo aumento das alíquotas em estados que ainda utilizam modelos fixos, seja pela adoção do valor de mercado dos bens como referência para cálculo do imposto.

As mudanças, no entanto, não terão o mesmo impacto em todo o território nacional. Nos estados que ainda ado-



Foto: Carlos Rodrigo

Corrida por antecipar transferência de patrimônio está ligada a mudanças tributárias

tam alíquotas fixas — como São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Espírito Santo, Amazonas, Alagoas, Amapá, Rio Grande do Norte e Roraima —, a principal mudança será a obrigatoriedade da adoção de alíquotas progressivas, permitindo que a tributação aumente conforme o valor do patrimônio transmitido e alcance o teto nacional de 8%.

Já nos estados que já utilizam sistemas progressivos, como Rio de Janeiro, Bahia, Goiás, Pernambuco, Ceará, Santa Catarina, Mato Grosso, Paraíba e Tocantins, o im-

pacto tende a ocorrer, principalmente, por meio da nova base de cálculo. A regulamentação da Reforma Tributária estabelece diretrizes para que os estados passem a utilizar o valor de mercado dos bens como referência para cobrança do imposto, o que pode elevar significativamente o valor final a ser recolhido mesmo sem alteração das alíquotas.

Há, ainda, um terceiro grupo de estados — como Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Pará, Maranhão, Rondônia e Piauí — que po-

derá ser afetado pelos dois fatores simultaneamente: eventual elevação das alíquotas máximas atualmente praticadas e adoção de critérios mais rigorosos para avaliação patrimonial.

Na prática, isso significa que imóveis, participações societárias e outros bens transmitidos para herdeiros poderão sofrer uma tributação maior nos próximos anos. Dessa forma, 2026 representa a última janela estratégica para famílias que desejam organizar a sucessão patrimonial antes da

entrada em vigor das novas regras.

Embora as alterações dependam da aprovação de leis estaduais específicas, qualquer mudança aprovada em 2026 deverá respeitar os princípios constitucionais da anterioridade anual e da novena. Por isso, a expectativa é que os novos modelos de tributação passem a produzir efeitos a partir de janeiro de 2027.

O cenário tem levado cada vez mais pessoas a antecipar a transferência de patrimônio para filhos e herdeiros, por meio de escrituras públicas de doação em Cartórios de Notas. Além de permitir a incidência do imposto pelas regras atualmente vigentes, a medida reduz incertezas futuras, evita que a valorização dos bens amplie a carga tributária e proporciona maior previsibilidade para o planejamento familiar.

Modalidades

Uma das modalidades mais utilizadas é a doação com reserva de usufruto. Por meio desse instrumento, os pais transferem a propriedade do imóvel aos filhos, mas mantêm para si o direito de uso, moradia, administração e recebimento de eventuais rendimentos do bem durante toda a vida.

“A Paraíba já possui um modelo progressivo de cobrança do ITCMD, mas a regulamentação da Reforma Tributária pode trazer impactos relevantes ao estabelecer o valor de mercado dos bens como referência para o cálculo do imposto. Isso faz com que muitas famílias passem a avaliar com mais atenção o planejamento sucessório e a antecipação da transmissão patrimonial. Instrumentos como a escritura pública de doação permitem organizar a sucessão de forma segura, transparente e com previsibilidade jurídica, garantindo proteção ao patrimônio familiar e evitando incertezas diante das futuras mudanças tributárias”, afirma Lucas de Brito, presidente do Colégio Notarial do Brasil — Seção Paraíba (CNB-PB).

Os números indicam que essa tendência vem ganhando força ano após ano no estado. Depois de registrar o recorde de 1.199 escrituras de doação de imóveis em 2023 e 1.164 em 2024, a Paraíba alcançou 1.166 atos em 2025, consolidando uma mudança de comportamento que pode se intensificar nos próximos meses, diante da perspectiva de alterações tributárias decorrentes da Reforma Tributária.

BOLETIM

PB tem mais de 4 mil casos prováveis de arboviroses

Maior parte das ocorrências é de dengue; seis óbitos já foram confirmados

Um novo boletim epidemiológico, com o panorama das arboviroses em todo o estado, apontou 4.433 casos prováveis dessas doenças em 2026, sendo 4.292 de dengue, 138 de *chikungunya* e três de zika. Os dados publicados ontem consideram o período de 1º de janeiro a 4 de julho e reforçam a importância da adoção de medidas preventivas para conter a circulação do mosquito *Aedes aegypti*.

O boletim também confirma seis óbitos por dengue, registrados nos municípios de Sumé, Alagoa Nova, Bayeux, Campina Grande, João Pessoa e Monteiro. Outras 10 mortes seguem em investigação pelas equipes de vigilância epidemiológica. Ainda de acordo com o levantamento, a Paraíba permanece sem registro de casos confirmados de febre do Oropouche em 2026.

A pesar de o cenário epidemiológico exigir atenção, especialmente diante do aumento de notificações observado nas últimas cinco semanas, os dados mostram redução em relação ao mesmo período de 2025. Até a 26ª Semana Epidemiológica, o estado registrou queda de 14% nos casos prováveis de dengue e de 70% nos casos prováveis de *chikungunya* e zika. As maiores incidências de arboviroses estão concentradas na 7ª, 8ª e 11ª Regiões de Saúde.

Segundo Carla Jaciara, técnica responsável pela Vigilância das Arboviroses da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB), embora o cenário geral seja mais favorável em comparação ao ano passado, o crescimento recente das notifica-



Foto: Fábio Motta/Estação Conteúdo

Transmissor de dengue, zika e chikungunya, mosquito Aedes aegypti deve ser combatido

ções exige atenção contínua dos serviços de saúde e da população.

“Os indicadores mostram uma redução importante dos casos de arboviroses quando comparados ao mesmo período de 2025. No entanto, nas últimas cinco semanas epidemiológicas, observamos um aumento significativo das notificações, em um período considerado atípico, possivelmente influenciado por alterações climáticas, o que reforça a necessidade de mantermos as medidas de prevenção e vigilância em todo o estado”, destacou.

A técnica reforça que a eliminação dos criadouros do mosquito *Aedes aegypti* é a principal estratégia para evitar novos casos. “É fundamental que a população faça sua parte, eliminando recipientes que possam acumular água, e procure imediatamente um servi-

ço de saúde ao surgimento dos primeiros sintomas, evitando a automedicação. O diagnóstico precoce e o tratamento oportuno são essenciais para reduzir o risco de agravamentos e óbitos”, ressaltou.

Prevenção

A população paraibana deve manter os cuidados permanentes para eliminar possíveis criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, *chikungunya* e zika. Entre as principais medidas, estão manter caixas d’água e reservatórios devidamente tampados, eliminar recipientes que acumulem água parada, limpar calhas e ralos, descartar corretamente pneus e outros materiais que possam servir de criadouros e permitir o acesso dos agentes de combate às endemias durante

as visitas domiciliares.

Ao apresentar sintomas como febre alta, dores no corpo e nas articulações, dor de cabeça, manchas avermelhadas na pele, dor atrás dos olhos ou mal-estar intenso, a recomendação é procurar imediatamente a unidade de saúde mais próxima para avaliação e acompanhamento, evitando a automedicação.

Além de orientar a população sobre as medidas preventivas, a SES-PB mantém um conjunto de ações voltadas ao monitoramento e ao controle do *Aedes aegypti* em parceria com os municípios paraibanos. Uma dessas iniciativas é a implantação das ovitrampas, armadilhas utilizadas para identificar a presença e a densidade do mosquito, permitindo o direcionamento das ações de combate às áreas de maior risco.

SAÚDE MENTAL

Congresso em Patos debaterá políticas públicas

Com o tema “Construindo caminhos de cuidado: território, inclusão e valorização dos trabalhadores da saúde mental”, será realizado o III Congresso de Saúde Mental do Sertão Paraibano, em Patos, dos dias 15 a 17 de julho. O evento reunirá profissionais, gestores, pesquisadores, estudantes e trabalhadores da Rede de Atenção Psicossocial (Raps), fortalecendo o debate sobre as políticas públicas e as práticas de cuidado em saúde mental.

O congresso é promovido pela Secretaria Municipal de Saúde de Patos, em parceria com o Centro Universitário Unifip, em cujas dependências será realizado o evento. A abertura oficial será realizada na terça-feira (15), às 8h15, com a cerimônia de boas-vindas e composição da mesa de autoridades.

Em seguida, às 9h30, ocorrerá a mesa de abertura, com o tema “Avaliação do cenário do cuidado no âmbito dos serviços de saúde mental: Onde estamos? Para onde precisa-

mos ir?”, reunindo representantes do Ministério da Saúde, da Secretaria de Estado da Saúde e da Coordenação Municipal de Saúde Mental de Patos.

A coordenadora de Saúde Mental do município, Júlia Sulpino, explica a importância do evento. “Durante três dias, teremos um espaço de encontro entre gestores, profissionais de saúde, estudantes, pesquisadores, trabalhadores da Rede de Atenção Psicossocial e toda a comunidade interessada em fortalecer o cuidado em saúde mental. O congresso foi planejado para promover a troca de experiências, atualizações científicas e o fortalecimento das políticas públicas na área”, destaca a gestora.

A programação foi estruturada para contemplar temas atuais e estratégicos da saúde mental. No primeiro dia, além da conferência de abertura, serão realizadas palestras sobre desregulação emocional na infância e adolescência, ansiedade, *burnout* e saúde mental no

ambiente de trabalho, além do manejo dos sintomas neuropsiquiátricos nas demências.

Na quarta-feira (16), o congresso será dedicado à formação prática dos participantes, com minicursos voltados ao cuidado em saúde mental na Atenção Primária, manejo de crises na perspectiva psicossocial, fortalecimento da Raps, estratégias de cuidado para pessoas com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e ferramentas práticas para o enfrentamento da ansiedade. Durante a tarde, profissionais e pesquisadores apresentarão trabalhos científicos nas modalidades oral e pôster, promovendo o intercâmbio de experiências exitosas desenvolvidas em diferentes municípios.

Já no último dia, a programação discutirá os desafios atuais da Raps, o manejo de crises relacionadas ao uso de álcool e outras drogas, os transtornos mentais graves e a construção de projetos terapêuticos no território, encerrando com uma palestra

dedicada ao bem-estar e à valorização dos trabalhadores da saúde mental. Ao fim do congresso, serão premiados os três melhores trabalhos científicos apresentados durante o evento.

Segundo Júlia Sulpino, uma das novidades desta edição será a participação de trabalhadores da Rede de Atenção Psicossocial de diversos municípios paraibanos, entre eles João Pessoa, Sousa e Pombal, ampliando a troca de experiências e fortalecendo a integração entre os serviços de saúde mental do estado.

■ **Evento terá a participação de servidores da Rede de Atenção Psicossocial de municípios como João Pessoa, Sousa e Pombal**

Opinião

Sebastião Costa

Pneumologista
Presidente do Comitê Antitabagismo da Associação Médica da PB

Os perigos do cigarro eletrônico

No fim do século passado, 34% dos brasileiros intoxicavam-se na ilusão da nicotina.

A pesquisa *Vigitel* do Ministério da Saúde, de 2024, com 11,6 de fumantes, demonstra a efetiva competência dos Programas de Controle do Tabagismo (PCTs).

Quando nós, agentes combatentes do maior produtor de mortes da história, acreditávamos que estávamos vencendo uma guerra, eis que o chinês Hon Lik cometeu a “besteira” de inventar um dispositivo alimentado por uma bateria, que transforma nicotina em vapor, produzindo no dependente o mesmo prazer do cigarro convencional (CC).

É a certeza de uma nova guerra, com muitos combates pela frente.

Pausa para lamentar que a competência efetiva dos PCTs, que conscientizou o adulto, não chegou devidamente à cabeça do jovem. E nessa avenida, pavimentada por US\$ 11 bilhões de investimentos da Philip Morris, anda transitando, com total desenvoltura, o cigarro eletrônico (CE).

Muitos adultos estão sendo atraídos pela conversa fiada dos fabricantes. E, na conversa deles, o CE é inofensivo e, percebam a malandragem, não produz dependência e ainda ajuda as pessoas a parar de fumar.

A própria nicotina, com sua força vasoconstritora, já infartou muita gente por aí afora. E não dá nem para contar a quantidade de deficientes, vítimas de acidentes vasculares cerebrais (AVCs), promovidos com a participação competente dessa droga psicoativa, que troca figurinhas com a cocaína, no mesmo grupo das substâncias psicotrópicas.

Correndo por fora, as nitrosaminas, com o prestígio de estarem incorporadas ao rol das mais potentes substâncias cancerígenas da atualidade.

Se na boca do fumante que aderiu ao CE podem surgir cancro e gengivites, alterações no sistema mucociliar vão favorecer a tosse e a secreção das bronquites.

Importante ainda informar aos pais de jovens que estão por aí, intoxicando-se com o aerossol aromatizado do vape, que o uso contínuo da nicotina estimula esses jovens a ser atraídos pela *cannabis* e pelo álcool em excesso. Conforme pesquisa realizada, o hábito de fumar CE ou CC joga, muitas vezes, esses jovens nos braços da *cannabis*, além de estimular o uso de bebidas alcoólicas. É o que deduziu um estudo de elevada credibilidade — *Monitoring The Future*, que avaliou 51.872 usuários de nicotina relacionando ao consumo de *cannabis* e uso excessivo de álcool. As conclusões não permitem dúvidas: 36,5 vezes mais chances de o usuário de nicotina ser atraído pela *cannabis* e de se tornar consumidor do álcool acima dos hábitos sociais. Um detalhe preocupante: a faixa etária dos jovens pesquisados variava de oito a 12 anos de idade.

Fica a esperança de que este texto possa despertar, nos jovens e adultos, a consciência de que a inalação de uma droga viciante, aliada a muitas substâncias nocivas, é a certeza de que vamos seguir assistindo à reprise do mesmo filme, recheado de doenças evitáveis e mortes precoces.



Foto: Jodson Alves/Agência Brasil

Uso de nicotina aumenta chance de alcoolismo

Colunista colaboradora

DUPLA FACE

Operação combate golpes bancários

Três pessoas foram presas, suspeitas de causar mais de R\$ 5 milhões em prejuízos a vítimas de diversos estados

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

A Delegacia de Defraudações e Falsificações (DDF) da Polícia Civil da Paraíba (PCPB) prendeu ontem, na capital, três suspeitos de integrar uma organização criminosa responsável por aplicar golpes bancários. De nome "Dupla Face", a operação policial cumpriu 12 mandados judiciais, entre prisões e buscas e apreensões, nos municípios paraibanos de João Pessoa e Pitimbu e nos estados de Pernambuco, Alagoas e Distrito Federal. O prejuízo total é avaliado em mais de R\$ 5 milhões.

Como explicou o delegado Bruno Germano, o grupo, de âmbito nacional, vitimava clientes de unidades financeiras e casas de câmbio. Na última terça-feira (7), o golpe mais recente da organização criminosa desviou US\$ 15 mil de uma casa de câmbio em Na-

tal, no Rio Grande do Norte, em um valor equivalente a R\$ 76,8 mil. Os presos, em maioria, vinham da Região Norte e estavam escondidos na Paraíba há três meses.

“Eles saíam daqui, iam aplicar golpes no Rio Grande do Norte, voltavam para a Paraíba, iam aplicar golpes em Pernambuco, Alagoas, no Nordeste todo, inclusive no Distrito Federal. Hoje, a gente já conseguiu apreender várias pessoas envolvidas, numerários, dólares, relógios e carros de luxo. Todo esse pessoal está sendo encaminhado até a nossa unidade, para que a gente possa aprofundar com riqueza de detalhes a investigação e avançar no combate a essa organização criminosa”, declarou Bruno.

Durante as fraudes, o grupo falsificava documentos com o nome dos correntistas, solicitava cartões e desviava as quantias nas contas bancárias dos alvos, sem precisar de con-

tato direto para cometer os crimes. Com o dinheiro em mãos, os suspeitos aplicavam golpes em casas de câmbio na Paraíba e em estados vizinhos, com vítimas ainda em Alagoas, Rio Grande do Norte, Minas Gerais e São Paulo. De apenas uma pessoa na capital paraibana, os criminosos roubaram mais de R\$ 260 mil, segundo o delegado. "Eles investigavam a vítima, a fisionomia dela, conseguiam pessoas com características assemelhadas, tinham acesso às informações e captavam todo o numerário da conta", revelou.

Entre os materiais apreendidos, as equipes capturaram aparelhos telefônicos, computadores e cartões de crédito ainda bloqueados. A polícia também localizou o esconderijo principal dos suspeitos: uma casa de praia remota no Litoral Sul paraibano, descoberta depois de quase três dias seguidos de acompanhamen-



Polícia também apreendeu aparelhos celulares, dinheiro, cartões de crédito e itens de luxo

to intensivo. Na residência, os agentes encontraram quantias em real e em moedas estrangeiras, itens de luxo e um veículo.

Até o momento, três pessoas foram presas, junto a um total de US\$ 6,7 mil e R\$ 9 mil em espécie. Para deflagrar a operação, a DDF recebeu apoio da Unidade de Inteligência da Polícia Civil da Paraíba (Unin-

telpol), da Polícia Rodoviária Federal (PRF), do Centro Integrado de Comando e Controle (Cicc) e da Guarda Civil Municipal (GCM). As buscas começaram meses atrás, após denúncias das vítimas.

Os suspeitos capturados em João Pessoa foram conduzidos à Cidade da Polícia Civil, no Geisel, onde realizaram os procedimentos legais,

e seguem à disposição da Justiça. A PCPB aguarda a atualização do cumprimento dos mandados nas outras unidades federativas para divulgar o balanço da ação. A investigação indica o lançamento de uma etapa seguinte da operação, a fim de identificar os demais envolvidos e desarticular por completo a organização criminosa.

APROPRIAÇÃO INDÉBITA

MPPB solicita inquérito contra empresa de limpeza urbana

O Ministério Público da Paraíba, por meio do 9º promotor de Justiça de João Pessoa, Ricardo Alex Almeida Lins, requisitou à Polícia Civil instauração de inquérito para investigar uma possível retenção indevida de valores descontados dos salários de trabalhadores de uma empresa de limpeza urbana sediada na capital.

O caso teve origem em uma notícia de fato encaminhada inicialmente ao Ministério Público do Trabalho. Posteriormente, as informações foram remetidas ao Ministério Público Federal (MPF), que reconheceu a atribuição do MPPB para apurar especificamente a possível ausência de repasse das parcelas de empréstimos consignados, por envolver uma empresa privada e uma instituição financeira privada.

Segundo a informação, a



Foto: Leonardo Ariel

Empresa teria desviado parte dos salários, suspeita MPPB

empresa teria descontado diretamente da folha de pagamento de seus empregados as parcelas relativas a empréstimos consignados, mas não teria transferido os valores ao banco credor. Como elemento inicial de informação, foi apresentada uma captura de tela de um contrato vinculado a uma instituição bancária, no qual constariam parcelas não

pagas, apesar dos descontos realizados na remuneração do trabalhador.

As irregularidades teriam ocorrido desde janeiro de 2025 e poderiam ter atingido aproximadamente 600 trabalhadores, principalmente agentes de limpeza e coletores, entre os quais haveria pessoas idosas e com deficiência.

Em análise preliminar, o

MPPB considerou que a conduta pode, em tese, caracterizar o crime de apropriação indébita, previsto no artigo 168 do Código Penal. Isso porque os valores teriam sido retirados dos salários dos empregados para uma finalidade específica, mas, segundo a notícia apresentada, não teriam sido repassados à instituição financeira. A definição jurídica definitiva, contudo, dependerá do aprofundamento das investigações.

As possíveis irregularidades relacionadas ao não recolhimento de contribuições previdenciárias e do FGTS não integram o objeto da apuração criminal conduzida pelo MPPB. A matéria previdenciária foi encaminhada à Receita Federal, ao passo que as questões relacionadas ao FGTS foram direcionadas aos órgãos federais competentes.

INFANTOJUVENIL

PF detém investigado por exploração sexual em JP

A Polícia Federal deflagrou, ontem, a Operação Guardião Digital XIV, com o objetivo de combater crime de armazenamento de imagens e de vídeos com cenas de abuso sexual infantojuvenil. A ação consistiu no cumprimento de mandados de prisão e de busca e apreensão contra um homem de João Pessoa.

O mandado foi expedido pela Justiça Estadual da Paraíba, que também determinou a quebra do sigilo telemático do investigado. O homem é suspeito de envolvimento na produção, no compartilhamento e no armazenamento de cenas de exploração sexual infantil, além de estupro de vulnerável.

nografia” ainda conste no Estatuto da Criança e do Adolescente, a comunidade internacional adota, preferencialmente, as expressões “abuso sexual de crianças e adolescentes” ou “violência sexual contra crianças e adolescentes”, por refletirem com maior precisão a gravidade desses crimes.

A Polícia Federal reforça a importância da prevenção e orienta pais e responsáveis a acompanharem o uso da *internet* por crianças e por adolescentes, como forma de reduzir riscos e de proteger possíveis vítimas. O diálogo aberto sobre segurança no ambiente digital e a orientação para que crianças e adolescentes comuniquem situações suspeitas também são medidas importantes de proteção.

Nomenclatura

Embora o termo “por-

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA EXTRATO DE TERMO ADITIVO 01 AO CONTRATO Nº 00211/2025 CREDENCIAMENTO Nº 00011/2025 CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA - PB, CNPJ Nº 09.090.689/0001-67. CONTRATADA: ORGANIZACAO DE SAUDE SANTA ANGELA - OSSA, CNPJ nº 03.773.307/0001-20. OBJETO: O presente Instrumento tem por objetivo alterar a Cláusula Sétima do Contrato nº 00211/2025, referente ao Prazo. DO PRAZO E VALOR: O presente aditivo tem vigência de 12 (doze) meses, iniciando em 10 de julho de 2026, com término em 10 de julho de 2027. Os preços unitários dos itens serão renovados e permanecerem inalterados. Valor Total: R\$ 3.975.000,00 (três milhões, novecentos e setenta e cinco mil reais). DOTAÇÃO: Conforme estabelecida na Cláusula Terceira do Termo Aditivo 01. FUNDAMENTO: arts. 105 e 107, da Lei nº 14.133/2021 e alterações posteriores. DATA DO TERMO ADITIVO: 10 de julho de 2026. HENRY MALDINEY DE LIRA NÓBREGA Prefeito Constitucional	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE CAIANA PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2026 OBJETO: AQUISIÇÃO DE 03 (TRÊS) VEÍCULOS AUTOMOTORES ZERO QUILOMETRO, TIPO HATCH, MOTORIZAÇÃO MÍNIMA 1.0, 4 PORTAS, BICOMBUSTÍVEL (FLEX), DIREÇÃO HIDRÁULICA OU ELÉTRICA, AR-CONDICIONADO E DEMAIS ITENS DE SÉRIE OBRIGATORIO POR LEI, VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA VINCULADAS AO FUNDO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE CAIANA – PB. DATA DA SESSÃO: 23 de julho de 2026, AS 10h00min (Horário de Brasília), através do endereço eletrônico: www.selcorp.com.br. Os interessados poderão obter o tipo integral do edital através dos endereços eletrônicos no site http://www.tce.pb.gov.br e e-mail: cpis@caiana@gmail.com. todos os dias úteis das 08h00min às 12h00min São José de Caiana, PB, 10 de julho de 2026. José Aliton Nunes Agente De Contratação
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM EXTRATO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BONFIM, no uso de suas atribuições legais, torna público a Ratificação da Dispensa Nº 00003/2026 nos termos do Art. 75, inciso II – da Lei Federal n.º 14.133/2021, que objetiva: Serviços Técnicos de assessoria ao departamento de transportes, abrangendo o controle dos gastos com combustíveis dos veículos pertencentes e/ou locados a Prefeitura Municipal de São José do Bonfim - PB, com elaboração e emissão de relatórios mensais detalhados, além da geração e envio de arquivos eletrônicos compatíveis com o sistema Sages Capture, com base nos elementos constantes no procedimento de Dispensa, a qual sugere a contratação de: 1- HC2 SOLUÇÕES EM GESTÃO PÚBLICA, CNPJ nº 44.608.136/0001-54, valor: R\$ 33.600,00 (trinta e três mil e seiscentos reais). São José do Bonfim-PB, 09 de julho de 2026. ROSALBA GOMES DA NÓBREGA MOTA PREFEITA	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM EXTRATO DE CONTRATO CONTRATO Nº 10301/2026 DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 00003/2026 - Art. 75, Inciso II da Lei nº 14.133/2021. OBJETO: serviços técnicos de assessoria ao departamento de transportes, abrangendo o controle dos gastos com combustíveis dos veículos pertencentes e/ou locados a Prefeitura Municipal de São José do Bonfim - PB, com elaboração e emissão de relatórios mensais detalhados, além da geração e envio de arquivos eletrônicos compatíveis com o sistema Sages Capture, e a empresa: 1- HC2 SOLUÇÕES EM GESTÃO PÚBLICA, CNPJ nº 44.608.136/0001-54. UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 2006 - Manutenção das Atividades Administrativas da Secretaria de Administração e Recursos Humanos - 3390.3900 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA. VIGÊNCIA DO CONTRATO: 12 (doze) meses. VALOR GLOBAL: R\$ 33.600,00 (trinta e três mil e seiscentos reais). São José do Bonfim/PB, 10 de julho de 2026. ROSALBA GOMES DA NÓBREGA MOTA PREFEITA
	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SÉRIDO AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00005/2026 Torna público que fará realizar através da Comissão de Contratação, sediada na Avenida Senador Ruy Carneiro, 355 - Centro - São Vicente do Seridó - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA EXECUÇÃO DE OBRA DE ENGENHARIA PARA A REFORMA E AMPLIAÇÃO DE DO MERCADO PÚBLICO DA CIDADE DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ/PB, CONFORME CREDENCIAMENTO 10/2026. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 31 de Julho de 2026. Início da fase de lances: 10:05 horas do dia 31 de Julho de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 134/25; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacao@saovicentedoserido.pb.gov.br. Edital: saovicentedoserido.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pnpc. São Vicente do Seridó - PB, 09 de Julho de 2026 WILLIAN CLAUBEIR MATILDES GONÇALVES Presidente da Comissão
	PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPERACÁ AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00018/2026 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Ariano Suassuna, 363 - Centro - Taperacá - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 29 de julho de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nesta mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3463–2924. E-mail: setorcompras@selc.pmt@gmail.com. Edital: www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pnpc. Taperacá - PB, 10 de julho de 2026 REJÂNIO CAMPOS FERNANDES Pregoeiro Oficial
	 CNPJ(MF) Nº 09.123.027/0001-46 JOÃO PESSOA-PARAÍBA
	EDITAL 005/2026-Alteração do Edital 004/2026 EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Pelo presente Edital, convidamos os acionistas da COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA - CINEP, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, às 08:30 (oito horas e trinta minutos) do dia 13 de julho de 2026 na modalidade vídeo conferência através da plataforma digital MEET, para deliberar os seguintes assuntos- Item- I- Eleger e dar posse aos membros titulares do Conselho Fiscal da Cinep; II- Implantação do Centro de Logística da CAGEPA, cessão de uso de imóvel não onerosa. Comunicamos aos senhores acionistas que os documentos a que se referem o Art. 133 da Lei 6.404/76 e legislação complementar se encontram à disposição na sede social da Empresa localizada na Rua Feliciano Cirne, 50 – Jaguaribe, João Pessoa-PB. João Pessoa, 10 de julho de 2026 RÔMULO SOARES POLARI FILHO Diretor Presidente-CINEP

AVICULTURA CAIPIRA

Feira deve atrair 2 mil participantes

Evento, que ocorre na próxima semana, em Campina Grande, reúne produtores de aves, pesquisadores e empresários

A cidade de Campina Grande será palco, nas próximas quarta e quinta-feira (15 e 16), da 1ª Feira da Avicultura Caipira do Nordeste, considerada o maior encontro da cadeia produtiva do segmento na região. Realizado no auditório da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiepb), o evento deverá reunir cerca de dois mil produtores rurais, pesquisadores, empresários, instituições financeiras, universidades e representantes do poder público.

Com o tema “Tradição que alimenta, cultura que fortalece”, a iniciativa busca impulsionar a competitividade da atividade, estimular novos negócios e promover o desenvolvimento sustentável da avicultura caipira. Para o analista técnico do Sebrae-PB, José Cavalcante, a feira representa um importante ambiente para integração entre os diversos atores da ca-

deia produtiva e para a difusão de conhecimento. “A avicultura caipira tem um grande potencial de geração de renda para os pequenos produtores e eventos como este contribuem para ampliar o acesso à inovação, fortalecer a gestão dos empreendimentos e aproximar produtores, mercado e instituições parceiras. O Sebrae atua justamente para tornar esses negócios mais competitivos e preparados para crescer de forma sustentável”, destaca Cavalcante.

O evento está sendo correalizado pelo Sebrae-PB em parceria com o Instituto Sustentabilidade e pelo Arranjo Produtivo da Avicultura Caipira da Paraíba. Com a produção da Única Eventos Corporativos, a feira reunirá, simultaneamente, o 5º Fórum Estadual do Arranjo Produtivo da Avicultura Caipira da Paraíba e o 1º Encontro Nacional dos Polos

da Rota da Avicultura Caipira. A programação nacional contará com representantes de estados participantes do Programa Rotas de Integração Nacional, fortalecendo a articulação entre os territórios produtores e a construção de estratégias conjuntas para o desenvolvimento do setor.

Programação

Durante os dois dias de atividades, o público terá acesso a palestras, painéis, mesas-redondas e uma feira de negócios com exposição de equipamentos, tecnologias, insumos e serviços voltados à avicultura caipira. Os debates abordarão temas como sanidade avícola, tecnologias para pequenos produtores, gestão de custos, precificação, comercialização, posicionamento de marca, cooperativismo, sustentabilidade, acesso ao crédito e desenvolvimento regional.



Foto: Divulgação/Sebrae-PB

Sanidade avícola, cooperativismo e acesso a crédito são alguns dos temas que serão abordados

Além da programação técnica, o evento contará com atividades que valorizam a cultura nordestina, reforçando a conexão entre tradição, identidade regional e produção rural. Especialistas de referência nacional, representantes do Ministério da Integração e do Desenvolvi-

mento Regional (MIDR), Sebrae, Senar, Banco do Nordeste, universidades e outras instituições públicas e privadas participarão das discussões, compartilhando experiências e estratégias voltadas ao fortalecimento da competitividade da avicultura caipira brasileira.

■ Feira da Avicultura Caipira do Nordeste será realizada nos dias 15 e 16 deste mês

169 ANOS

Capitania pede “consciência marítima” à população paraibana

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

No aniversário de 169 anos da Capitania dos Portos da Paraíba, a organização militar, subordinada à Marinha do Brasil, pediu “consciência marítima” à população do estado, lembrando que João Pessoa tem atraído cada vez mais turistas. “Cumprir todo o regramento da condução, legalização das embarcações, das carteiras de habilitação. [João Pessoa] é uma cidade turística em ascensão, recebemos muito bem todos os turistas, e um dado importante é que essa comunicação e essa parceria com todas as instituições fizeram com que a gente tivesse um índice zero de acidente no último verão”, declarou o comandante Costa Bueno.

Segundo ele, a Capitania dos Portos entende que é possível replicar esse bom resultado e aumentar ainda mais a segurança marítima na Paraíba. “Então, eu peço

a todo cidadão paraibano que seja o fiscal da nossa Marinha, que nos ajude, utilize os nossos canais de comunicação para informar qualquer irregularidade e reforçar que juntos somos mais fortes”, concluiu.

A declaração ocorreu durante a solenidade em comemoração aos 169 anos da instituição, realizada, ontem, na sede da Capitania, no Centro de João Pessoa. Norteada pelo lema “Do Sertão ao Litoral, somos a Marinha no ponto mais oriental”, a organização atua de forma perene no monitoramento da costa paraibana e dos rios e mananciais do interior do estado.

Para o comandante da Capitania, o capitão de Fragata Júlio César Costa Bueno, a data é simbolizada principalmente pela união. “De fato, é uma data emblemática, importante e histórica da Capitania dos Portos da Paraíba. E eu acredito que o mais importante des-

sa data é a união de esforços. É o que coroa os nossos 169 anos. É óbvio que eu tenho uma tripulação aguerrida que trabalha diuturnamente, mas, sozinhos, aqui no estado da Paraíba, a gente não consegue cumprir totalmente a nossa missão institucional. Precisamos muito do apoio de todos, do governo, do município, das Forças de Segurança. Essa união de esforços é que faz a gente conseguir cumprir bem a nossa missão e, naturalmente, quem ganha é a sociedade paraibana. Um serviço de excelência”, comentou.

Ele revelou que a Capitania dos Portos também deve ganhar em breve uma nova sede, na Praia do Jacaré, município de Cabedelo. “O futuro é estarmos próximos ao porto também, então temos uma nova sede a ser construída”, afirmou. Subordinada ao Comando do 3º Distrito Naval da Marinha do Brasil, a Capitania dos Portos da Paraíba

atua sobre três pilares essenciais: a garantia da segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana no mar e a prevenção da poluição hídrica proveniente de embarcações. Essa presença reflete-se também oferecendo o suporte operacional e a segurança jurídica necessários para o pleno funcionamento do Porto de Cabedelo, principal porta de entrada e saída de mercadorias da Paraíba.

Além disso, por meio de cursos regulares, a Capitania é responsável pela habilitação e qualificação de



Foto: Evandro Pereira

Aniversário da Capitania dos Portos foi celebrado ontem

aquaviários e pescadores artesanais e atua na formação e no exame de condutores amadores.

Saiba Mais

■ **Local:**
Centro de Convenções de João Pessoa

■ **Data:**
de 3 a 12 de julho de 2026

■ **Horários:**
Das 16h às 22h

■ **Ingressos:**
R\$ 12 (inteira) e R\$ 6 (meia-entrada)

■ **Estacionamento:**
R\$ 10 (carro) e R\$ 5 (moto)

■ **Transporte gratuito:**
Saída do Centro Integrado de Comando e Controle (Cicc), com parada em frente ao Mangabeira Shopping e acesso ao Centro de Convenções.

RAÍZES FEMININAS

Produtoras rurais levam alimentos orgânicos à Praça da Bandeira

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz304@gmail.com

A Praça da Bandeira, localizada no Centro de Campina Grande, recebeu ontem a segunda edição da Feira Raízes Femininas dos Distritos de Campina. A feira foi realizada pela primeira vez em março deste ano e tem como principal intuito apresentar produtos agrícolas fabricados por mulheres do campo, de comunidades rurais dos distritos de Galante, São José da Mata e Catolé de Boa Vista.

A iniciativa foi criada pela Secretaria de Agricultura municipal (Seagre), por meio do Núcleo de Apoio às Mulheres

do Campo (Nucam). A 2ª Feira Raízes Femininas contou com a participação de 40 famílias que ofereceram aos visitantes produtos orgânicos, hortaliças, legumes, mel, itens de artesanato, galinha, ovos caipiras, queijos, bolos, produtos de milho, além de pudins e peixes, todos produzidos a partir da agricultura familiar liderada por mulheres.

Janaína Lucena, assistente social da Seagre e articuladora do Nucam, informou que a feira agora será um evento mensal em Campina. “Além da feira, também realizamos diversas ações com essas mulheres, como palestras educativas, cursos de qualificação voltados para



Foto: Julio Cesar Peres

Feira Raízes Femininas teve a participação de 40 famílias

a área da agricultura, além de termos também em nossa equipe engenheiros agrônomos, psicólogos, zootecnistas, veterinários e assistentes sociais que trabalham para que as mulheres possam per-

manecer no campo por meio daquilo que elas produzem”, detalhou Janaína.

A Feira Raízes Femininas será realizada sempre na segunda sexta-feira de cada mês, oferecendo ao público

campinense a oportunidade de comprar, direto do produtor, alimentos orgânicos e livres de agrotóxicos.

“Em nosso acompanhamento dessas mulheres, vimos que elas tinham o produto, mas não tinham o espaço para comercializá-lo. Então, fizemos uma parceria com a Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (Sesuma), para criar esse espaço de comércio, aqui, em praça pública, bem no Centro de Campina, em um ambiente de muita movimentação e que tem dado certo”, comentou a assistente social.

Anjanete Santos é agricultora do Sítio Castelo, em São José da Mata, e levou

para feira produtos como bolos, molhos de pimenta, chouriço e munguzá. “Tudo aqui é feito com o que colhemos da nossa plantação: batata-doce, macaxeira, milho, pimentas. E é livre de veneno, porque também é o que consumimos em nossa casa. Vendemos uma parte e a outra compõe nossa alimentação”, contou a produtora.

Ela também destacou a importância do espaço para ter mais sucesso nas vendas. “Mesmo que a gente não concretize uma venda aqui, fazemos muitos contatos que depois nos procuram para encomendar alguma coisa e, assim, garantimos nossa renda”.

SHOW

Estreia de carreira solo com clássicos do lado B

Foto: Tareb Edson/Divulgação



Apresentação traz repertório internacional e nacional, em recorte que privilegia canções menos conhecidas do público

Ex-Vintage Glove, Jay Kardoso faz o seu debut solo no palco do Theatro Santa Roza, em João Pessoa

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Foram seis anos à frente dos vocais da banda Vintage Glove e mais de uma década circulando por bandas de baile e de forró. Agora, o cantor paraibano Jay Kardoso bate o martelo e decide ser o momento mais oportuno para subir ao tablado na condição de artista solo. A estreia do artista acontece em duas apresentações, hoje (às 20h) e amanhã (às 19h), no Theatro Santa Roza, no Centro da capital, com o espetáculo *Uma noite de clássicos*, reunindo repertório internacional e nacional, em recorte que privilegia canções menos conhecidas do público. Os ingressos estão à venda na plataforma Sympla (symppla.com.br), por R\$ 100 (inteira) e R\$ 50 (meia). O espetáculo terá duração aproximada de 120 minutos.

A decisão de seguir carreira solo já vinha sendo aventada entre o cantor e integrantes da antiga equipe, entre eles Max Mozart, produtor à frente do projeto Vintage Glove, com o qual Jay já desenha

va caminhos para a atual empreitada. Antes disso, o cantor passou pela banda Dbaile, de Cabedelo, com a qual trabalhou por quase uma década, além de atuar como *backing vocal* em bandas de forró locais.

Com datas reservadas inicialmente para um *show* da Vintage Glove no Santa Roza e problemas de agenda que impediram a realização do concerto original, calhou de sustentar a solicitação de pauta para o espaço, ora dedicada ao lançamento do cantor. Digase de passagem, Jay já havia feito uma participação especial no projeto Seis & Meia, no dia 2 de junho, por ele definida como uma “pré-estreia”, ocasião em que abriu a noite para a cantora e compositora Alice Caymmi — a noite congregou tanto o público já formado por Kardoso quanto o da neta de Dorival. “Foi muito bom, porque o público dela também gostou do meu trabalho e foi uma loucura”, Jay rememora.

Clássicos, pero no mucho

O repertório de *Uma noite de clássicos* reúne canções de artistas in-

ternacionais e, em menor proporção, nacionais, com preferência por faixas menos conhecidas às obras de cada nome selecionado. Entre os exemplos citados por Jay estão composições de Bee Gees, Kate Bush, Pet Shop Boys, Madonna e Abba — do repertório nacional, o cantor cita execuções da roqueira Rita Lee e faixas de Ney Matogrosso. “Não é muito o meu forte, como muitos já sabem, mas eu gosto. Algumas coisas da Rita Lee, que combina muito com a irreverência que eu já tenho”, destaca ele.

“Se eu for fazer Bee Gees, não vou fazer ‘Stayin’ alive’ nem ‘How deep is your love’. Vou fazer, talvez, ‘I started a joke’, uma baladinha, sabe? Você não vê bandas aqui cantando Pet Shop Boys. Do Abba, mesma coisa: vou fugir de ‘Dancing queen’ — sempre digo para galera quando eu estou cantando, que se eu pudesse jogaria ‘Dancing queen’ em outro planeta, porque não aguento mais”, explica Jay Kardoso.

Indagado sobre uma possível produção autoral, Jay confessa não ter nascido com o dom da composição. “Nunca gostei de escrever”, afirma o intérprete, embora relate ter recebido, nos últimos anos, sugestões de colegas do ramo musical quanto a parcerias com os compositores. “Tenho sido pressionado nesses últimos anos por pessoas do meio da música, amigos meus, de outras bandas, que dizem: ‘Jay, você é muito bom, mas precisa começar a pensar em procurar compositores. Isso não saiu da minha cabeça, porém, eu preciso de um pouco mais de tempo. As pessoas precisam me conhecer mais’.

Paixão antiga

A música acompanha a trajetória de Jay a partir da tenra infância. “Desde pequenininho, eu tenho memórias de sempre gostar de cantar. Lembro que minha mãe olhava para mim e dizia: ‘Eu sabia que você não ia ser outra coisa, porque estava na cara’. Ela me contava que eu cantava músicas de outros idiomas, porque meus pais

ouviam música estrangeira”, resgata a influência, atribuída à convivência com os discos internacionais por entre as estantes dos pais.

Já sentindo que a arte seria o seu lugar, participou durante a adolescência de bandas marciais escolares. “Se tivesse alguma coisa artística, eu queria participar. Na gincana, eu queria fazer alguma coisa para cantar”, atesta. Pulsando no ritmo da música, o canto era a expressão mais forte; cantava na sala de aula, nos intervalos, quando havia qualquer oportunidade. Por volta dos 25 anos, começou a cantar em festas de aniversário, recusando posteriormente seguir nesse formato. Depois um convite de um amigo o levou à função de *backing vocal* em uma banda de forró, onde permaneceu por cerca de dois anos e meio — após período como *freelancer*, Jay decidiu se afastar do gênero.

Um ano e meio depois, produziu por conta própria um *show* no Teatro Lima Penante, nos moldes de voz e violão,

chegando a gravar um CD independente para custear a apresentação. O material foi divulgado nas redes sociais e chamou a atenção da banda Dbaile, que convidou o cantor para um teste. “Eram três cantores que estavam precisando de mais um que tivesse habilidade em cantar música estrangeira, a minha praia. Aí me contrataram e eu passei uns oito ou nove anos até que a banda findou”, comenta. Em seguida, foi convidado por Max Mozart para integrar o grupo de *cover* de *pop* e *rock* Vintage Glove, último projeto no qual Jay esteve engajado — e com o qual se tornou mais conhecido em João Pessoa — antes de dar o pontapé inicial de hoje na carreira solo.

“Eu percebi que estava chegando o momento, que estava chegando a minha hora. Se você fica na mesma banda e se acomoda, não vai muito para frente. Você precisa tomar uma decisão e dizer: ‘Bom, vai. Vai com medo, vai sem saber onde vai dar, mas vai’”, permite-se o artista.

Hoje e amanhã, Jay interpretará canções de nomes como Bee Gees, Kate Bush, Pet Shop Boys, Madonna e Abba, além de Rita Lee e Ney Matogrosso

Foto: Tareb Edson/Divulgação



Artigo

Carlos Pereira

Engenheiro e jornalista | cpesilva15@gmail.com

A casa da minha mãe

Quando passo pelas avenidas mais antigas da cidade de João Pessoa, naquela área onde se construíram verdadeiras mansões, geralmente pertencentes aos usineiros, comerciantes mais abastados e donos de armazéns de algodão alguns exportadores para o exterior, me lembro daqueles tempos em que a cidade começava a se dirigir para o mar, mas Tambaú ainda era uma praia quase deserta, ou seja era um lugar para veraneio — sem prédios, sem hotéis, pequenos restaurantes, muita areia de pés de guajiru. Isso foi na década de 1940, 50 — por aí,

Morar em apartamento — nem pensar, pois as mansões da João Machado era o que havia de melhor em termos de residências — algumas das quais com dois, três andares com jardins de todas as flores e quintais de todas as frutas. Um muro alto, com um gradil separava estas casas da rua e ainda tinham uma calçada tão larga e bem-cuidada que fazia gosto de ver.

Ao vir à aminha cabeça essas lembranças, fui buscar na memória já um tanto gasta pelos anos vividos, como era a casa onde vivi tanto tempo da minha infância e começo da adolescência.

Acho que ela foi construída em 1950, no final do ano,

para ser mais exato. Porque foi logo depois de pronta que começamos a habitá-la, após uma mudança que se iniciou à noitinha e só acabou depois das 10h, e que foi feita a pé, em bicicletas e numa carroça, cujo aluguel sofreu um desconto em razão do carroceiro ser cliente da venda do meu pai. Os móveis mais pesados (transportados na carroça) eram a máquina de costura Singer da minha mãe e a mesa de madeira de lei com tampo de mármore. Havia, também, cómodas, cadeiras de palhinha, camas patentes “faixa azul”, as indispensáveis redes de dormir, um sofá velho muito usado e dois guarda-roupas de madeira, além do filtro de barro de onde se tomava a água mais gostosa do mundo.

Recordo que, ao mudar de endereço, senti saudades da casa da Rua da Concórdia, onde abri meus olhos para o mundo. Ali vivi os meus primeiros anos, conheci as primeiras pessoas e fiz os primeiros amigos. Gostava de frequentar a venda do meu pai que ficava na parte da frente da casa, em cujo quintal floresciam belase frondosas as mangueiras que, todos os anos, nos davam saborosas mangas-espada e mangas-rosa. Numa delas, aliás, habitava sauda-

velmente e sem nenhum risco de extinção uma preguiça que de tão bem tratada, parecia pertencer à família.

A mudança para uma rua mais perto do Centro da cidade, não tirou de mim o sentimento de afeição que sempre me ligou a Jaguaribe — o meu mundo. As minhas coisas continuaram lá, a minha igreja ainda seria a do Rosário, os meus amigos continuavam os mesmos que moravam naquele ajuntamento constituído pelas ruas do bairro, das quais a Vasco da Gama era a mais importante.

É verdade que nas minhas idas para o Liceu Paraibano, eu vislumbraava um dia poder morar numa casa melhor do que a nossa nova moradia. Porque ela, embora recém-construída, era geminada e ocupava um terreno mixo que tinha, no máximo, sete metros de frente. Nem de longe pensava num daqueles palacetes da João Machado que abrigavam quase todos os Ribeiro Coutinho. Porém me sentiria muito feliz se, no futuro, pudesse desfrutar do conforto de um daqueles bangalôs da avenida Tabajaras, com direito a jardim, quintal e, principalmente, alguns metros de distância das casas vizinhas.

Esse sonho não significava, porém, que eu estivesse insa-

tisfeito com a mudança, considerada pela maioria dos meus irmãos como uma vitória das maiores da minha mãe, principal defensora da troca de endereço, na disputa não tão surda com meu pai.

Por isso mesmo, ao passar pela Diogo Velho nos dias de hoje e ver, um tanto desfigurado pelo tempo, aquele conjunto de três casas geminadas, me encho de nostalgia. Na fachada da casinha do meio permanece bem visível o número 668 feito em bronze, e parece que vejo, abrindo-me a porta, dona Amália, a velha e querida mãe, que estende os braços para receber-me de volta àquele lugar em que ela ajudou a construir a minha vida. Penso em abrir o estreito portão de madeira e ir ao seu encontro, mas refreio o meu ímpeto, desperto da bela ilusão e me vou, lentamente, os olhos marejados e o pensamento voltado para ela e para aqueles cómodos quase pobres que um dia acalentaram nossos sonhos.

Ela morou em muitas casas: algumas eu vi, d’outras eu soube. De todas, certamente, a da Diogo Velho, 668, foi a casa mais querida da minha mãe, que hoje recordo com muita saudade.

Que ela — onde estiver — continue a me proteger — como sempre o fez.

Astier Basílio

Escritor | astierbasilio@gmail.com



Poeta russo Vladimir Maiakóvski, nasceu em 19 de julho de 1893

Maiakóvski

Este mês comemoramos o aniversário de Vladimir Maiakóvski (1893–1930). Publico revisões que fiz de traduções de dois dos seus poemas.

Marcha esquerda (aos marinheiros)

Meia-volta volver nesta marcha!
É o fim das retóricas frases.
Oradores, calem-se!
a palavra
de vocês
é o camarada máuser.

Chega de viver sob as leis
que de Adão e Eva a gente herda.
O pangaré da história vai pra espora de vez.
À esquerda,
à esquerda,
à esquerda.

Ei, fardazuis!
às velas vão!
Corram no além dos mares
os encouraçados já levantaram a âncora
ou
sua quilha afiada toda enferrujou?!
Não importa,
que mostrando os dentes à coroa,
o leão britânico um rugido entoa.
Que não seja a Comuna quem perda.
À esquerda!
À esquerda!
À esquerda!

Lá no além
do horizonte onde a lágrima tem vale
o chão ensolarado é intacto mesmo.
Além da fome
deste mar de males
vá pra lá imprimir o passo milionésimo!
Não importa que a quadrilha cerque a gente
que o aço, esquerdosamente, interceda
a Rússia não vai se abaixar à Entente*
À esquerda!
À esquerda!
À esquerda!

O olho da águia se acabrunha?
Vamos ficar de butuca no que é destroço?
Agarre
com as unhas
dos proletários do mundo os pescoços!
O céu todo em bandeiras se enfeita
Adiante, pois ninguém arreda!
Quem irá marchar pela direita?
À esquerda,
à esquerda,
à esquerda.

1918

(*) Tríplice Entente foi uma aliança militar, surgida em 1907, formada por Inglaterra, Império Russo e França. O bloco atuou contra a Rússia Soviética. Além de apoiar o Exército Branco durante a Guerra Civil (1917–1921), invadiram território russo. Britânicos e norte-americanos no norte; franceses e gregos na Criméia e em Odessa; japoneses e norte-americanos, em Vladivostok e Sibéria.

■ ■ ■ ■

E então...

Então, eu abri
os olhos das páginas
calmo, sem demora,
surgiu dessa maneira
um cheiro
de pólvora
de todas as fronteiras.

De novo
quem tem mais de 20 anos
na tempestade
não irá crescer.
Não há porque
alegrar-nos,
mas não há razão
para entristecer.

Colunista colaborador, de Moscou (Rússia)

Crônica

Tiago Germano

Jornalista e escritor | tiagodantasgermano@gmail.com

Um desfecho (nada) gentil

Senti muito a derrota brasileira nesta edição da Copa do Mundo. Senti mais até que o (7 x 1) da Copa de 2014. Ali, a derrota já tinha virado piada no meio do jogo. Agora, como diriam os humoristas do *Falha de cobertura*, estávamos diante de uma “derrota normal”: aquele fracasso que em algum ponto nos dá até uma certa esperança. Uma pequena depressão, como perder um ônibus e esperar pelo próximo.

No primeiro campeonato que, em virtude do *streaming*, assisti literalmente a todos os jogos, distraí o peso de dois lutos com o fanatismo num esporte que, sendo vascaíno, eu evito até acompanhar. Débora me avisava, fazendo a paródia de um verso dos irmãos Gallagher: “Não coloque sua vida nas mãos de uma Seleção que vai jogar tudo pro alto.” Eu devia ter seguido o conselho.

Resta-nos, agora, a Copa do Mundo da Seleção Feminina ano que vem. O que me faz lembrar que, num evento em que a arbitragem teve um protagonismo um tanto incômodo, me incomodei mais com a falta de diversidade no apito. Nos bastidores, por outro lado, as comentaristas dos canais de transmissão, sobretudo do *streaming*, deram aula. Gostaria de destacar uma delas: a já veterana Fernanda Gentil, colega cronista, já que era responsável por um quadro que se propunha a narrar os destaques da disputa recorrendo ao gênero.

Mas, não foram as crônicas de Fernanda Gentil que me chamaram a atenção, mas sua acurácia jornalística quando, em pleno debacle do Brasil, entrevistou alguns jogadores no caminho do vestiário e, a título de despedida, fez uma pergunta acachapante: “Bem ou mal, nós adultos conseguimos lidar com esse resultado, mas o que você diria para as crianças que estão nos vendo agora e precisam de algumas palavras para seguir acreditando?”

Casemiro, que nos levou da glória ao fiasco durante a campanha, não disse uma palavra. Apenas se emocionou, chorando sem lágrimas, bem ao estilo “menino Ney”. O goleiro Alisson foi o que mais se aproximou a dar uma resposta coerente: “Eu queria ter vencido todas as competições que disputei”, ele disse, extremamente lúcido. “Mas a verdade é que



Foto: Divulgação/Glin+Mira

Fernanda Gentil aos jogadores: “[...] O que você diria para as crianças que estão nos vendo agora e precisam de algumas palavras para seguir acreditando?”

eu perdi mais do que venci e isso acontece com a grande maioria dos vencedores: se perde mais do que se vence”.

Nos dias consecutivos à tragédia, vimos alguns episódios que refletem a preocupação de Fernanda Gentil: crianças queimando seus álbuns da Copa, algumas incensadas pelos próprios pais, que não lidaram tão bem com a frustração. Essas crianças (as de pouca e as de maior idade) precisaram dos seus ídolos, e eles os decepcionaram. A minha preocupação, no entanto, vai além, e tem a ver um pouco com os contratantes da Fernanda Gentil e os torcedores que eu tinha encontrado dias antes reunidos num *shopping center*, assistindo ao jogo Brasil e Cabo Verde em um grande telão instalado na praça de alimentação.

Pelo brilhante retrospecto, Cabo Verde era meu segundo time. A Argentina é um time sul-americano, mas até aí Colômbia também era, não havia por que torcer por um rival histórico naquela ocasião. Mas, para aqueles espectadores, havia sim: Messi. E respeito a genialidade do maior artilheiro em Copas, pelo menos até aqui, mas não me entra

na cabeça como um brasileiro pode torcer pela Argentina salvo (e olhe lá...) o contexto no qual ela esteja enfrentando um time europeu.

Em resposta à Fernanda Gentil, eu falaria do amor ao esporte (que só entende quem tem um amor parecido por alguma coisa, como eu pela literatura). Mas falaria também que a nova geração de torcedores, infelizmente, tem sim em quem acreditar: em Messi, em Mbappé, em Harry Kane, no próprio Haaland. Eles são os craques de jovens que às vezes nem têm um time brasileiro do coração, e torcem por algum da Champions League, tratados como deuses pelos narradores.

Não sei se posso culpá-los (os jovens, digo). O avião que transportava a Seleção Brasileira voltou para o Brasil com um único jogador: o eloquente Danilo, portavoz dos colegas. A quem defende o horror das *bets* batizando até o nosso principal certame, argumenta-se que só assim podemos contratar jogadores que façam frente àqueles que citei.

Diante desse quadro, fica difícil de acreditar em um novo ciclo, e não no círculo vicioso de quase 30 anos sem levantar o troféu.

PROGRAMAÇÃO

Fimus traz sons do Pará, *big band* e pop orquestral

Fim de semana do evento campinense aposta em atrações diversificadas

Da Redação

O 17º Festival Internacional de Música (Fimus) de Campina Grande e o 10º Fimus Jazz, evento duplo cuja abertura oficial aconteceu na noite de ontem, no Teatro Municipal Severino Cabral, segue com apresentações gratuitas, hoje e amanhã, na Rainha da Borborema. As atrações apresentam-se no teatro, em um dia, e no Museu de Arte Popular da Paraíba (o museu dos Três Pandeiros), no outro. No decorrer do festival, haverá, também, apresentações em João Pessoa.

Hoje, as atrações começam às 16h, no Teatro Municipal, com a Orquestra de Câmara da Universidade de Campina Grande (UFCG), regida pelo maestro Luís Passos. Às 20h, no mesmo teatro, será a vez do Quinteto Caxangá, do Pará, que desenvolve um trabalho de pesquisa, criação e difusão da música instrumental brasileira a partir da Amazônia. Enquanto isso, em João Pessoa, na Sala Radegundis Feitosa, localizada no Departamento de Música da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), haverá apresentação da Pequena Orquestra Popular da UFPB, também às 20h, sob a batuta de Carlos Santos.

Amanhã, será a vez da Orquestra Som do Nordeste, de Alagoas, com Rony Ferreira, na regência, e participação especial de Moisés Alves, no trompete. Formada por 18 músicos de vasta experiência e renome no cenário musical alagoano, a orquestra traz



Foto: Carlos Borges/Divulgação

Quinteto Caxangá desenvolve a música instrumental brasileira a partir da Amazônia

uma proposta de formação de *big band*, com quatro naites de instrumentos: saxofones, trompetes, trombones e a “cozinha”, formada por guitarra, bateria, baixo, piano e percussão. A orquestra conta com a vasta experiência do seu idealizador e com a experiência dos conceituados músicos selecionados para integrá-la. A apresentação acontece às 20h, no Teatro Municipal Severino Cabral, em Campina Grande.

Prestando uma homenagem ao importante instrumentista Moacir Santos, em celebração pelo centenário do seu nascimento, o Fimus conta com apresentações de diferentes gêneros, que vão da música erudita ao choro, dentro de séries temáticas: Master, Músicas do Mundo, Jovens Talentos e Músicas para Todos. A Série Master acontecerá durante os 10 dias do festival, sempre às 20h, enquanto as séries Música do

Mundo, Jovens Talentos e Música para Todos serão realizadas ao longo do segundo semestre de 2026 e o primeiro de 2027, em diferentes espaços da cidade, como ação continuada do Fimus.

Além disso, durante o festival, serão oferecidos 16 cursos na área da música, em diferentes modalidades, com professores do Brasil e do exterior. A programação pedagógica contempla cursos de canto lírico, flauta transversa, guitarra, improvisação para jazz e choro, musicalização com violino (para crianças de 8 a 10 anos), metodologia Suzuki para professores de cordas (violino e viola), piano, prática de banda, coral e orquestral, preparação cênica para cantores, regência, saxofone, tecnologias para o ensino de piano em grupo, violão, viola, violino, técnica vocal e gravação e transmissão de música de concerto.

A décima sétima edição do Festival Internacional de Música de Campina Grande e o 10º Fimus Jazz são uma realização da Universidade Federal de Campina Grande, Affins Produções e Nanaucua Produções. Em 2026, eles têm o patrocínio do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Cultura. A programação completa pode ser acessada no *site* fimus.art.br e pelo Instagram: @fimuscg. Os ingressos gratuitos estão disponíveis no *QR Code* abaixo.



Acesse os ingressos gratuitos por este QR Code

Artigo

José Octávio de Arruda Mello

Historiador | Especial para A União

Um historiador em tema de Gonzaga Rodrigues

“A José Octávio (...), que me estimulou a pesquisar mais sobre JMS, esta edição um pouco melhorada”. Assim o colega Gonzaga Rodrigues encaminhou o seu mais novo livro, no caso, versão crítica de *José Maria dos Santos* (2026).

A dedicatória refere meu longo artigo de **A União**, de 24 de janeiro de 2001, “Nomes do século — José Maria dos Santos, intérprete da história”. Nele, e em face do cometimento de Gonzaga, no volume 42 da coleção empreendida por Nelson Coelho, eu lhe sugeria aprofundar colocações sobre o historiador elogiado por Nelson Werneck Sodré e José Honório Rodrigues.

Isso após esclarecer-lhe condição não de paraibano, pela origem geográfica, ou paulista, pela obra, mas nacional, em face da dimensão de *A Política Geral do Brasil*, reeditada em 1989 pela coleção Reconquista do Brasil, da editora Itatiaia. Trata-se de estudo localizado nas origens de *Conciliação e Reforma no Brasil* (1966), como uma das melhores expressões da fortuna crítica honoriana.

Comparando-o com o fascículo de 2000, o livreto de 2026 expressa uma diferença. Se aquele evidencia interpretação sem os fatos, o mais recente segue o caminho inverso, ao deter-se sobre as peripécias do escritor, sem a correspondente avaliação. Neste último, como, aliás, no anterior, senti falta de algo revelado por G.R. em nossas conversas sobre José Maria.

É que, conforme o responsável pelas *Notas do Meu Lugar* (1982), o desconhecimento do historiador não proveio da ne-

gritude ou nordestinidade, mas do antagonismo temático em que mergulhou José Maria dos Santos. Monarquista em face do advento da República, adversário da República Velha quando esta pontificava, e da Revolução de 30, na deflagração do outubrismo, comprovou o seu espírito gauche insurgindo-se contra o Estado Novo, quando este, a partir de 1937, se pôs a cooptar os intelectuais.

Fora daí, mesmo com seus textos intermediários melhor escolhidos que os sistemáticos, Gonzaga fez muito bem em reavivar o autor de *Bernardino de Campos e o Partido Republicano Paulista* (1960). Isso porque estamos na presença de um intérprete da realidade brasileira no nível de Capistrano de Abreu, Sérgio Buarque de Holanda, Hélio Jaguaribe e Carlos Guilherme Mota, que acaba de falecer. Consultá-los constitui verdadeira obrigação.

A mais recente criação de Gonzaga também se valoriza na manutenção do prefácio do ex-governador Tarcísio Burity, que, ecoando José Maria, subscreve o parlamentarismo antipresidencialismo que *A Política Geral do Brasil* tanto repele como suporta no autoritarismo caboclo.

Cabe aí, porém, uma ressalva. O centralismo brasileiro institucionalizado pela República, por meio do presidencialismo imperial calçado pelos militares, não provém apenas do positivismo gaúcho de Júlio de Castilhos e Getúlio Vargas. Uma de suas raízes recai no Império, cuja Carta Magna de 1824 prescrevia Poder Moderador e Conselho de Estado. Ambos de feição

estatizante e opressora do processo político, como observado no sorites de Joaquim Nabuco.

Dessa maneira, isso de apontar o parlamentarismo do Império como modelo de democracia institucional constitui, no mínimo, erro de perspectiva. O parlamentarismo brasileiro não era, como o inglês, de livre jogo dos partidos, porque o imperador frequentemente intervinha, mediante o Poder Moderador, por meio do qual “os gabinetes subiam e desciam ao franzir e desfranzir dos sobrolhos imperiais”.

Tal, aliás, o que foi percebido, tanto por Tito Franco de Almeida, que cunhou a expressão imperialismo para significar o acúmulo de poderes majestáticos, na biografia do conselheiro Furtado quanto por Zacarias de Góes e Vasconcelos, nas considerações sobre o chamado “Quarto Poder”.

O semi-autoritarismo imperial gerou a crise de 1868, de quando data o ocaso do Império, que dispunha de um senhor monarca esclarecido e aberto, mas com instituições antiquadas, porque anacrônicas e despóticas.

Foi essa anomalia que a República procurou corrigir com o Federalismo, transformado em cláusula pétrea do novo regime por Quintino Bocaiuva e Grupo Campineiro dos Irmãos Sales.

Nesse particular, como por nós anotado, não foi a República que trouxe o Federalismo, mas a desconcentração de poderes deste que partejou o novo regime. Tal o que, sem embargo da penetração de ambos, não foi alcançado por José Maria dos Santos e Tarcísio Burity.

Arte e Vida

Madalena Zaccara

Professora | madazaccara@gmail.com

Livre como arte: Flaw Mendes

Cy Twombly (1928–2011), o conhecido artista norte-americano, apagou barreiras entre o escrever e o gesto, desenho sobre uma superfície como expressão artística. Na sua obra, o discurso é feito do diálogo entre a matéria e a poética da memória. A intensidade e a amplitude do gesto feito de rabiscos e palavras fragmentadas que o artista traz para as composições gráficas que realiza são símbolos que servem a um propósito para além dos materiais utilizados. Outros artistas utilizam a escrita e o gesto como elemento visuais e conceituais, como Ed Ruscha, que utilizava palavras isoladas ou *slogans* de forma irônica; Leon Ferrari, que utilizou a caligrafia de forma abstrata, criando traços densos semelhantes a linhas e rabiscos para criticar instituições políticas; ou Arnaldo Antunes, um dos artistas mais completos e multimídia da cultura brasileira.

Nessa tradição, e de maneira profundamente pessoal, Flaw Mendes, artista paraibano indicado para o prêmio Pipa 2026, desmonta, por sua vez, as fronteiras entre as linguagens. Cria diálogos a partir de desenho, escrita, *performance*, objetos e intervenção com a fluidez da multiplicidade de meios utilizados para elaborar um discurso que envolve memória, ancestralidade, identidade e a denúncia da ação subliminar que faz e transforma o nosso cotidiano como interventora, gestora de uma realidade exposta a direcionamentos cada vez mais radical. Somos e estamos à mercê de dispositivos de natureza comunicativa que formam, ou melhor, que ditam o nosso comportamento e as nossas escolhas.

As imagens derivadas de um determinado sistema político e econômico baseado em forças de produção, agentes econômicos, riqueza, comércio e propriedade são concebidas graças a complexos processos de analogias ou associação para condicionar o espectador ou despertá-lo. Exemplificando: as imagens da Guerra do Paraguai, no século 19, pintadas por Pedro Américo, embasavam a legitimação de um Brasil heroico e civilizado que o Império queria passar para os seus pares europeus, contrapondo as imagens do Exército brasileiro, ordeiro e de fardas impecáveis, aos paraguaios selvagens e nus. A obra *Discurso*, do também paraibano Flaw Mendes, feita a partir de galhos e lápis em formato de uma arapuca, é também simbólica em sua mensagem, pois nos chama a atenção para as armadilhas dos discursos políticos como formadores de corpos e mentes, bem como para o poder do lápis, o poder da escrita como alternativa para o descondicionalismo ou para o desconhecimento.

Para quem não conhece o prêmio Pipa, ele consiste na recompensa própria de um dos principais circuitos de artes visuais do país. A indicação de Flaw Mendes significa o reconhecimento de um artista nordestino que trabalha o conceito para além da forma e que representa as margens não só pelo fato de ser negro, mas por ser nordestino em uma época em que “influenciadores” consideram o Nordeste como “o esgoto do país”.

Nascido na cidade de Campina Grande, Mendes atua no circuito artístico em paralelo à academia, onde fez mestrado no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (UFPE–UFPB) e hoje ensina em Crato, no Ceará. Sua trajetória inclui exposições, bienais, salões e residências em diversas regiões do país, coletivas importantes e exposições individuais como Phosphora (2024), Orgânicos (2022 e 2023) e Incomum (2021 e 2022).

Seu trabalho, essencialmente experimental, sinaliza uma cultura plural exposta por linguagens variadas que adquirem sentido e ritmo a partir da criação de novas associações entre materiais e ideias. Seu pensamento, decolonial, busca a denúncia e a liberação da visão hegemônica, valorizando saberes, culturas e histórias de grupos subalternizados, como povos indígenas e negros, por exemplo.

Democraticamente, o público pode votar na escolha do vencedor do Pipa, eleição que acontece dos dias 6 a 12 de julho, primeira etapa, e 20 e 26 de julho, segunda etapa. Vamos nos mobilizar e eleger esse paraibano que, além de estimular as vontades expressivas do criador e do receptor, materializa novos conceitos sociais, políticos, filosóficos e culturais.

Colunista colaborador

ARTES VISUAIS

Uma mostra moldada pelo surrealismo

Hoje, em JP, será aberta a exposição O Filho dos Sonhos Perdidos

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Em sua tese *A interpretação dos sonhos*, Sigmund Freud afirma que estes são “estrada real que conduz ao inconsciente”. Alicerçando um entendimento similar nas artes, o paraibano Frankleyson Brasileiro traz a público a exposição O Filho dos Sonhos Perdidos, sua nova série individual com inspirações surrealistas. A vernissage gratuita acontece hoje, a partir das 16h, na Nova Galeria, situada na Caravela Cultural — esta, localizada no Centro de João Pessoa. Após a estreia, as obras ficarão disponíveis para visitação até o fim de setembro, no horário de funcionamento do espaço — de quarta-feira a domingo, a partir das 18h. Frankleyson selecionou para esta empreitada 30 telas em óleo sobre tela; completam a série uma escultura e uma máscara, ambas em papel machê. O título da exposição resume o que há de comum entre as produções: a influência do surrealismo e da interpretação psica-

nalítica dos sonhos, objetos de estudo do autor. “Retomo essas ideias de forma contemporânea, retratando um pouco dos sonhos que não conseguimos lembrar nitidamente como aconteceram. Os quadros são como um conjunto de filhos desses sonhos”, explica. Das obras mais significativas, o artista destaca um autorretrato, em que ele mantém um cérebro imenso suspenso sobre sua cabeça, e *O homem que carregou a lua*, baseado numa visão que teve deste satélite natural e na possibilidade de um sujeito comum poder carregá-la em seus ombros. “Como seria esse peso? Tem um pouco da influência de Atlas [titã da mitologia grega], levando o mundo nas costas. Sonhei com isso e tive uma projeção de como seria o quadro, representando tanto o peso da lua quanto o peso de existir”, crava. Natural de Patos, no Sertão do estado, Frankleyson Brasileiro soma oito anos de carreira. Ele recorda que o seu despertar para as artes foi na infância — entre os brinquedos convencionais es-

tavam as telas, as tintas e os pincéis, uma atividade “solitária”, ele adjetiva. “Eu gostava de estar sozinho, então era uma forma de me distrair e de suprir a minha necessidade de fazer algo, mas tudo isso acabou me acompanhando na idade adulta. Sou assistente social por formação, mas hoje também sou licenciado em Artes Visuais”, informa. Há quatro anos, Frankleyson integrou a mostra coletiva Panapaná, também na capital. Mas o lançamento de O Filho dos Sonhos Perdidos tem um sabor especial: além de ser a sua primeira exposição individual na cidade, ele passa a compartilhar com um público maior o seu tema de maior interesse. “A passos largos eu venho conseguindo algumas oportunidades e esta, com certeza, é um marco. É uma vitrine, uma forma de aparecer onde de fato eu quero me estabilizar. Quero levar minha arte para fazer isso acontecer”, assevera.



Imagens: Frankleyson Brasileiro/Divulgação



Frankleyson Brasileiro (E) apresenta 30 obras em óleo sobre tela, entre autorretratos e outras situações e quadros oníricos

Em Cartaz



Cinema

Programação de 9 a 15 de julho, nos cinemas de João Pessoa: *Campina Grande*, *Patos*, *Guarabira* e *Remígio*.
* Até o fechamento desta edição, o *Cine Vieira*, em São Bento, o *Cine Guedes*, em Patos, o *Cinemaxxi Cidade Luz*, em Guarabira, e o *Cine RT*, em Remígio, não haviam divulgado suas programações.

ESTREIAS

MOANA (*Moana*). EUA, 2026. Dir.: Thomas Kall. Elenco: Catherine Laga’aia, Dwayne Johnson, John Tui. Aventura. Filha do chefe de uma aldeia da Polinésia vai sozinha ao mar em busca de um deus para quebrar uma maldição que atinge seu povo. 1h55. Livre.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h30, 17h20, 20h; CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h50, 16h30, 19h15, 22h; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub. (3D): 13h15, 16h, 18h45, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 13h15, 16h, 18h45, 21h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 14h, 16h45. CINESERCLA TAMBIA 5 (laser): dub.: 15h10 (3D), 17h20, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1 (laser): dub.: 115h10 (3D), 17h20, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h10, 16h20, 18h30, 20h40.
A MORTE DO DEMÔNIO EM CHAMAS (*Evil Dead Burn*). EUA, Canadá, 2026. Dir.: Sébastien Vanichek. Elenco: Souheila Yacoub, Hunter Doohan, Luciane Buchanan. Terror. Após a perda do marido, uma mulher enlutada busca consolo com seus sogros na isolada casa de campo da família. No entanto, o reencontro logo se transforma em um inferno na Terra quando o Livro dos Mortos liberta forças demoníacas que os transformam em Deadites um por um. 1h51. 18 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 19h30 (dub.), 21h50 (leg.). CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h45 (dub.), 16h20 (dub.), 18h50 (dub.), 21h20 (leg.). CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 19h15, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h40, 18h50, 21h. **Campina**

Grande: CINESERCLA PARTAGE 4: leg.: 18h40. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 17h, 21h.
PRIMAVERA (*idem*). França, Itália, 2026. Dir.: Damiano Michieletto. Elenco: Tecla Insolia, Michele Riondino, Fabrizia Sacchi. Histórico. Cecília (Insolia) é uma jovem garota que tinha um talento aguçado para tocar violino. Buscando se tornar uma violinista de sucesso, ela conhece Vivaldi dentro do orfanato no qual estava confinada. Ele acaba se tornando seu professor, e com o passar do tempo, o amor dela pela música vinha se tornando cada vez mais forte do que um simples tom. Agora, ao entender o seu verdadeiro destino, ela pode usar a música para se libertar e finalmente viver a vida que queria. 1h50. 14 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 20h50.
REAPRESENTAÇÃO
AUTHENTIC GAMES – O FILME: NO IMPÉRIO DESCONECTADO. Brasil, 2026. Dir.: Bruno Murinho. Elenco: Marco Túlio, Andrei Soares, Cauê Bueno, Thay Bergamim. Aventura/animação. Gamer é sequestrado para um reino sombrio e se torna um boneco e vai tentar derrotar o vilão. 1h11. 6 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 12h; CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 12h40; CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 12h.
ESPECIAL
MOSTRA A CINEMATECA É BRASILEIRA. Exibição de 17 filmes no Cine Bangüê, em João Pessoa, e nove filme no Cineteatro São José, em Campina Grande. **Cine Bangüê:** **Terça-feira (7/7):** 15h – *Cordélicos*; 16h30 – *O estranho mundo de Zé do Caixão*; 18h20 – *Morto não fala*; 20h20 – *Que horas ela volta?*; **Quarta-feira (8/7):** 14h – *Maya – Me dê um título*; 15h – *Que horas ela volta?*; 17h – *Branco sai, preto ficva*; 20h20 – *São Bernardo*. **Quinta-feira (9/7):** 14h30 – *O menino e o mundo*; 16h – *São Bernardo*; 18h20 – *Abrijo nuclear*; 20h20 – *Branco sai, preto ficva*. **Sexta-feira (10/7):** 14h30 – *Cordélicos*; 16h – *Últimas conversas*; 18h20 – *Los silencios*; 20h20 – *Abrijo nuclear*. **Sábado (11/7):** 15h – *Que horas ela volta?*; 17h – *O homem do pau-brasil*; 19h – *Últimas conversas*. **Domingo**

(12/7): 15h – *O menino e o mundo*; 17h – *Los silencios*; 19h – *O homem do pau-brasil*. **Cineteatro São José:** **Quinta-feira (9/7):** 10h – *Maya*; 15h30 – *Cordélicos*; 20h20 – *Abrijo nuclear*. **Sexta-feira (10/7):** 10h – *Cordélicos*; 15h05 – *O menino e o mundo*; 20h20 – *Saneamento básico*. **Sábado (11/7):** 15h – *Maya*; 17h – *Lé com Cré*; 17h05 – *O menino e o mundo*; 19h – *O estranho mundo do Zé do Caixão*.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: De 1 a 12/7. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: De 2 a 31/7.
CONTINUAÇÃO
O CONVITE (*The Invite*). EUA, 2026. Dir.: Olivia Wilde. Elenco: Seth Rogen, Olivia Wilde, Penélope Cruz, Edward Norton. Comédia. Casal que caiu na rotina convida vizinho para um jantar e a noite toma rumos inesperados. 1h47. 16 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h30, 17h, 19h30.
CORDÉLICOS – A ORIGEM DO CABRA DA PESTE. Brasil, 2026. Dir.: Ale McHaddo. Vozes: Bruno Garcia, Falcão, Raissa Xavier, Marcelo Mansfield, Tadeu Mello. Comédia/animação. Cangaceiros viajam no tempo até o ano 3333 e enfrentam aventuras enquanto tentam voltar para sua época. Sequência da série animada de 2021. 1h08. 10 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter., 7/7: 15h; sex., 10/7: 14h30; qua., 15/7: 5h; sex., 17/7: 15h; sáb., 18/7: 15h10; ter., 21/7: 15h; sáb., 25/7: 15h; dom., 26/7: 16h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 12h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 12h. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: qui., 9/7: 15h30; sex., 10/7: 10h; sáb., 18/7: 15h.
DIA D (*Disclosure Day*). EUA, 2026. Dir.: Steven Spielberg. Elenco: Emily Blunt, Josh O’Connor, Colin Firth, Eve Hewson, Colman Domingo. Ficção científica. Duas pessoas que não se conhecem são misteriosamente conectadas e se envolvem em uma conspiração para esconder que a Terra já teve contato com alienígenas. 2h25. 12 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 19h50.
MAMBEMBE. Brasil, 2026. Dir.: Fábio Meira. Documentário. Topógra-

fo cruza o caminho de três mulheres de tradição circense. 1h38. 12 anos.
Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: dub.: sáb., 4/7: 15h; sex., 31/7: 16h.
MAYA, ME DÊ UM TÍTULO (*Maya, donne-moi un titre*). França, 2024. Dir.: Michel Gondry. Animação/ comédia. Vivendo em países diferentes, pai e filha mantém vínculo através de um ritual noturno narrativo em que ela sugere um título e ele cria curtas animados baseados nas ideias. 1h01. Livre.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dub.: seg., 6/7: 15h20; qua., 8/7: 14h; qui., 16/7: 15h; sáb., 18/7: 15h; seg., 20/7: 15h; qua., 22/7: 15h; sáb., 25/7: 16h30; dom., 26/7: 15h. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: dub.: qui., 9/7: 10h; sáb., 11/7: 15h; sáb., 25/7: 15h30.
MINIONS E MONSTROS (*Minions & Monsters*). EUA, 2026. Dir.: Pierre Coffin. Comédia/ aventura/animação. Minions procuram criaturas assustadoras para participar de um filme de monstros. 1h30. 10 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 15h, 17h15; CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 14h45, 16h45, 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 13h15, 15h30, 17h40; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 14h, 16h15, 18h30, 20h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 13h40, 15h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 13h, 15h15, 17h30, 19h45. CINESERCLA TAMBIA 2 (dub.): 15h20, 17h10, 19h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4 (dub.): 15h10, 17h; CINESERCLA PARTAGE 5 (dub.): 19h10.
SUPERGIRL (*Supergirl*). EUA, 2026. Dir.: Craig Gillespie. Elenco: Milly Alcock, Jason Momoa, David Corenswet, Matthias Schoenaerts. Aventura. Prima do Superman encara uma aventura no espaço para salvar seu cão, Krypto. 1h47. 14 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 18h (dub.), 20h30 (leg.). CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 21h. CINESERCLA TAMBIA 2 (dub.): 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4 (dub.): 20h50.
TODO MUNDO EM PÂNICO (*Scary Movie*). EUA, 2026. Dir.: Michael Tiddes. Elenco: Anna Faris, Regina Hall, Marlon Wayans. Comédia. Amigos voltam a ser ameaçados por um assassino mascarado. Sexto

da série iniciada por *Todo Mundo em Pânico* (2000). 1h35. 18 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 22h.
TOY STORY 5 (*Toy Story 5*). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Comédia/ aventura/ animação. Bonecos tentam fazer sua dona voltar a brincar depois que ela se vicia em uma tela. 1h42. 6 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 14h, 16h15, 18h30; CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 15h, 17h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 12h30, 14h50, 17h15, 19h30, 21h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 13h30, 15h50, 18h10, 20h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 13h45, 16h15, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 13h45, 16h15, 18h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 14h15, 16h30, 19h, 21h15. CINESERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h20, 16h30, 18h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h20, 16h30, 18h30, 20h30; CINESERCLA PARTAGE 5 (dub.): 15h.
Exposições
CONTINUAÇÃO
ALICE VINAGRE (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Visitação: diária, 8h às 22h, até 24/7. Entrada franca.
AVESSOS. Exposição coletiva que reúne trabalhos de 10 artistas (Anatália Silva, Camila Oliveira, Diego Dionísio, Elisa Paula, Guilherme Peres, Hebert Francisco, Jules, Kal Veras, Lucas Magalhães Leiros e Ray Venâncio) em diversas técnicas: pintura, cerâmica, escultura, fotografia, bordado, performance e instalação.
João Pessoa: CIDADE DA IMAGEM CONVENTINHO (R. Padre Antônio Pereira, Varadouro). Visitação: seg. a sex., 9h às 17h, até 16/7. Entrada franca.
CARLOS DJALMA. Exposição da série Sesc Grandes Nomes.
João Pessoa: SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, nº 2.788, Cabo Branco). Visitação diária, até 31/7. Entrada franca.

SERTÃO

TJ determina suspensão de gastos

Prefeitura de Princesa Isabel não poderá realizar festas até que pagamento de servidores seja regularizado

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) conseguiu na Justiça a concessão de tutela de urgência que determina a suspensão imediata de gastos públicos destinados à realização das festividades de São João programadas para a próxima terça (14) e quarta-feira (15), no município de Princesa Isabel, até que sejam regularizados os pagamentos dos salários de todos os servidores municipais e devolvidos os valores descontados de trabalhadores vinculados a cooperativas de saúde. A ação foi ajuizada pelo promotor de Justiça Rafael de Carvalho Silva Bandeira.

A decisão foi proferida ontem, pela 2ª Vara Mista da Comarca Integrada de Princesa Isabel e Água Branca, no âmbito da ação civil pública proposta pelo MPPB contra a Prefeitura de Princesa Isabel e as cooperativas Dinâmica Cooperativa de Trabalho e Serviços Gerais e Domvital Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Saúde. Prefeitura e cooperativas não se manifestaram sobre o assunto.

Na ação, o Ministério Público apontou a existência de graves irregularidades no pagamento dos servidores municipais. Conforme o MPPB, profissionais contratados por

cooperativas tiveram descontos de aproximadamente metade dos vencimentos, sob a justificativa de um “recesso junino”, embora continuassem exercendo normalmente suas atividades nos serviços essenciais de saúde. A ação também destaca atrasos recorrentes no pagamento dos servidores efetivos e o fracionamento do Piso Nacional da Enfermagem, em desacordo com a legislação vigente.

Na decisão, a Justiça determinou que o município suspenda imediatamente quaisquer pagamentos, contratações ou despesas relacionadas aos festejos juninos, incluindo cachês de artistas

e publicidade institucional não essencial, até comprovar a regularização integral dos salários dos servidores efetivos, contratados e cooperados, bem como a devolução dos valores descontados dos trabalhadores da saúde.

Também houve determinação para que a prefeitura cumpra imediatamente o Piso Salarial da Enfermagem, efetuando o pagamento integral dentro do mês de competência e vedando o fracionamento da remuneração. Além disso, foi fixada multa diária de R\$ 20 mil, limitada a R\$ 200 mil, em caso de descumprimento das determinações judiciais.

Advertência

Antes do ajuizamento da ação, o Ministério Público expediu a Recomendação nº 2/2026 orientando a administração municipal a regularizar a folha de pagamento e priorizar as despesas com pes-

soal em relação aos gastos não essenciais. No entanto, segundo a ação, a recomendação não foi atendida e a administração municipal manteve a programação de eventos festivos com contratação de atrações artísticas.

Articulação combate a violência de gênero

Sete municípios paraibanos comprometeram-se, nesta semana, a implantar, em suas unidades escolares, atividades e conteúdos pedagógicos voltados especificamente para a prevenção da violência doméstica e de gênero. A medida, oficializada junto ao Ministério Público da Paraíba (MPPB), abrange as cidades de Itaporanga, Boa Ventura, Curral Velho, Diamante, Pedra Branca, São José de Caiana e Serra Grande. O objetivo central é promover uma cultura de respeito e igualdade, utilizando o ambiente escolar como um espaço estratégico para debater e erradicar a violência e a discriminação.

O documento — apresentado pela promotora de Justiça Artemise Leal a prefeitos, secretários de Educação e professores das sete cidades — estabelece diretrizes claras para a atuação dos gestores municipais. Entre as medidas recomendadas, destaca-se a necessidade de um planejamento contínuo, com foco em datas estratégicas e prestação de contas das ações.

Para isso, as prefeituras deverão apresentar ao Ministério Público anualmente, até o mês de março, um cronograma de atividades pedagógicas voltadas ao combate à violência de gênero a serem desenvolvidas durante o ano letivo. As ações devem ser intensificadas em períodos como a Semana Escolar de Combate à Violência Doméstica contra a Mulher e o Dia Interna-

cional da Mulher, conforme previsto na Lei nº 14.164/2021. Até dezembro de cada ano, os municípios deverão entregar ao MP um relatório detalhado das ações realizadas, garantindo transparência e acompanhamento dos resultados obtidos.

A medida está fundamentada em princípios constitucionais que asseguram a dignidade da pessoa humana, a igualdade e o dever do Estado e da família em promover uma educação voltada ao exercício da cidadania. Além disso, o MPPB cita a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher (Convenção de Belém do Pará), ratificada pelo Brasil pelo Decreto nº 1.973/96, que impõe aos Estados signatários o dever de adotar medidas específicas para prevenir, punir e erradicar a violência contra a mulher.

Os municípios têm prazo de 20 dias úteis para informar ao Ministério Público sobre o início do cumprimento das medidas recomendadas. O não acatamento poderá resultar na adoção de medidas extrajudiciais e judiciais cabíveis.

■ Acordo com o MPPB abrange Itaporanga, Boa Ventura, Curral Velho, Diamante, Pedra Branca, São José de Caiana e Serra Grande



Decisão da 2ª Vara Mista da Comarca Integrada de Princesa Isabel e Água Branca atinge prefeitura e duas cooperativas

Foto: Divulgação/Prefeitura de Princesa Isabel

CAMPINA GRANDE

Servidores criticam percentual de reajuste

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O prefeito de Campina Grande, Bruno Cunha Lima (União), anunciou, na última quinta-feira (9), um reajuste salarial de 4,35% para os servidores municipais. O aumento decorre de protestos realizados pelo Sindicato dos Trabalhadores Públicos Municipais do Agreste e Borborema (Sintab) e de reuniões entre a entidade e a Prefeitura Municipal de Campina Grande. O anúncio, no entanto, não agradou o sindicato, que se reuniu ontem e convocou uma Assembleia Geral para discutir o tema, para o dia 16 de julho, próxima quinta-feira.

Para o Sintab, o reajuste ficou aquém do que a classe esperava, limitando-se apenas à inflação e sendo menor do que o último aumento que foi imputado ao salário mínimo no país, que foi de 6,79%.

Já na visão de Bruno Cunha Lima, o percentual corresponde à inflação e será pago de forma retroativa a 1º de maio. O reajuste será con-



No fim do mês passado, sindicato ocupou a Câmara em protesto contra a gestão municipal

Foto: Julio Cesar Pires

cedido a todos os servidores efetivos da administração municipal.

“Nós estamos fazendo o pagamento a partir deste mês [julho] e também pagaremos no próximo [agosto] esse retroativo. Só isso representa um o investimento de R\$ 4 milhões a mais por ano na economia da cidade, porque isso se reverte no consu-

mo da cidade, no comércio de Campina Grande. Então é uma ótima notícia para todos”, comentou Bruno.

Uma das demandas do Sintab, que representa os servidores municipais em Campina Grande, que era o pagamento das progressões do magistério, já havia sido anteriormente anunciada pelo prefeito Bruno Cunha Lima.

A luta pelo reajuste nos salários dos servidores municipais vinha sendo constante nos últimos meses. No dia 31 de junho, os servidores reuniram-se na Câmara Municipal de Campina Grande e fizeram um protesto, utilizando caixões simbólicos para denunciar o que chamavam de descumprimento de direitos da categoria.



Reunião para oficializar projeto aconteceu em Itaporanga

Foto: Divulgação/MPPB

ELEIÇÕES 2026

Documento previne desinformação

Redes sociais e provedores de aplicativos deverão adotar boas práticas para garantir cumprimento de regras

O Ministério Público Eleitoral recomendou que redes sociais e provedores de aplicativos adotem boas práticas para garantir o cumprimento das regras eleitorais nas Eleições 2026. O objetivo é evitar a desinformação e combater a violência política, com base em normas previstas nas resoluções do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre Marco Civil da Internet e em decretos federais.

As medidas a serem implantadas pelas empresas abrangem a criação de canais acessíveis de denúncia, a rotulagem de conteúdos gerados por inteligência artificial (IA), o bloqueio de impulsionamento pago de publicações ilícitas e a exclusão de perfis e conteúdos associados a violência política, discurso de ódio e atos antidemocráticos.

A recomendação, expedida pelo vice-procurador-geral Eleitoral, Alexandre Espinosa, foi encaminhada às empresas Meta, Google, Microsoft, TikTok, X (antigo Twitter), Kwai e Flickr. O documento também foi compartilhado com os procuradores regionais eleitorais de todo o território nacional, com o objetivo de garantir a fiscalização das diretrizes.

Providências

No texto, o Ministério Público Eleitoral reforça a necessidade de exclusão imediata de perfis ou publicações com conteúdos de incitação a atos antidemocráticos, violência política, discurso de ódio e de-

sinformação eleitoral.

As plataformas devem, ainda, assegurar a identificação nítida (rotulagem) de materiais produzidos por inteligência artificial, além de adotar medidas para impedir a circulação de *deepfakes* (conteúdo sintético que altera áudio, vídeo ou imagem), conforme previsto nas resoluções do TSE. As normas também proíbem a veiculação de conteúdos sintéticos com imagem ou voz de candidatos nas 72 horas antes do pleito e nas 24 horas seguintes.

Redes e plataformas têm a obrigação de consultar o repositório de decisões do TSE para evitar que mensagens já reconhecidas como irregulares pela Justiça Eleitoral voltem a circular nas redes. Esses conteúdos devem ser removidos de forma imediata, mesmo sem nova ordem judicial específica.

Preservação de dados

Antes de retirar o material do ar, as plataformas devem assegurar a preservação das provas digitais do conteúdo ilícito, com a guarda dos registros de acesso e de outras informações. O objetivo é assegurar a validade jurídica do material digital para que possa ser usado em investigações e ações judiciais, conforme destaca o MP Eleitoral na recomendação.

As empresas devem disponibilizar canais de denúncia acessíveis e permanentes para receber notificações de conteúdos ilícitos. Ao moderar as pos-

tagens, elas precisam comunicar de forma clara os motivos da remoção e oferecer mecanismos para o usuário contestar a decisão.

Impulsionamento e fakes

A recomendação do MP Eleitoral ressalta que é proibido o impulsionamento pago de conteúdos ilícitos nas redes sociais, inclusive em *links* patrocinados e buscas. Além disso, as plataformas devem criar mecanismos para detectar, rotular e remover perfis falsos, *bots* e redes coordenadas que espalhem desinformação eleitoral.

É necessário limitar o microdirecionamento de

anúncios políticos baseados em dados de navegação ou informações sensíveis dos eleitores.

Para preservar a integridade das eleições, as plataformas devem adotar planos de conformidade — que são estratégias para assegurar o cumprimento da lei — proporcionais ao seu porte econômico. Esses planos devem conter auditorias de impacto, transparência periódica e treinamento de pessoal.

Também é preciso enviar para a Justiça Eleitoral informações sobre o funcionamento de serviços, regras e procedimentos de moderação de conteúdo,

sistemas de recomendação utilizados em cada plataforma e relatórios de transparência.

Influência no pleito

Na recomendação, o MP Eleitoral destaca a centralidade das plataformas digitais na difusão de conteúdos políticos. Essas ferramentas definem a visibilidade das mensagens e moldam o ambiente das campanhas e do debate público.

Por isso, o Ministério Público enfatiza que as empresas devem combater não apenas a desinformação, mas também a violência política. Isso inclui ameaças, intimidação, discurso

de ódio e campanhas coordenadas de assédio para silenciar a participação política de grupos historicamente vulnerabilizados — como mulheres, pessoas negras, indígenas, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência.

O documento lembra, ainda, que as plataformas podem ser responsabilizadas por conteúdos de terceiros, conforme decisão recente do STF. Além disso, destaca a necessidade de seguir as resoluções do TSE para o período eleitoral e o Decreto nº 12.975/2026, que prevê responsabilização por falha sistêmica caso postagens criminosas não sejam removidas.



Recomendação do MP Eleitoral ressalta que é proibido o impulsionamento pago de conteúdos ilícitos nas plataformas digitais

Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

JOÃO PESSOA

Onaldo Queiroga é empossado como membro do TRE-PB

O desembargador Onaldo Queiroga foi empossado, ontem, como membro suplente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB). A posse ocorreu às 10h, no gabinete da presidência do TRE-PB. O magistrado assume em decorrência da renúncia do desembargador Ricardo Vital de Almeida.

Durante a solenidade,



Onaldo Queiroga (C) assume vaga deixada por Ricardo Vital

Foto: Divulgação/TRE-PB

Onaldo Queiroga lembrou da sua relação com a Justiça Eleitoral, como divulgador oficial da urna eletrônica, em 1996, e juiz, cinco anos atrás. “Em 2021, estive aqui no TRE, na qualidade de magistrado, na vaga de juiz. E, agora, estou de volta como desembargador, para contribuir e ajudar o desembargador Márcio Murilo [presidente do órgão] e toda

a Corte na condução deste pleito de 2026”, declarou.

“Onaldo, além de competente, é amigo, e trabalhar com um amigo competente é melhor ainda. Tanta coisa vem [nas próximas semanas], muito trabalho na eleição. Ele é braço muito forte e independente. O que nós queremos do juiz é independência, autonomia e que ele trabalhe como sempre traba-

lhou”, disse Márcio Murilo.

Também estiveram presentes na solenidade, o desembargador João Benedito da Silva, vice-presidente e corregedor do TRE-PB; o juiz Rodrigo Marques, membro da Corte; e a juíza Micheline Dantas Jatoba, titular da 1ª Vara Regional das Garantias da Capital e juíza auxiliar da Corregedoria do TRE-PB.

SISTEMAS ELEITORAIS

Justiça Eleitoral apresenta funcionalidades a partidos

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) realizará, na próxima quarta-feira (15), das 9h às 12h, um *workshop* com os partidos políticos para apresentar as novas funcionalidades dos Sistemas de Candidaturas (Candex) e de Prestação de Contas Eleitorais (Conta+JE). O evento acontecerá na Sala de Sessões do tribunal, localizada no térreo do edifício-sede, na Avenida Princesa Isabel, no Centro de João Pessoa.

A iniciativa visa orientar representantes dos partidos políticos sobre as atualizações implementadas nos

sistemas utilizados durante o processo eleitoral, contribuindo para o correto preenchimento das informações relativas aos registros de candidaturas e à prestação de contas eleitorais nas Eleições 2026.

Para proporcionar melhor aproveitamento das atividades, o TRE-PB recomenda a participação de até três representantes por partido, preferencialmente aqueles que atuam diretamente na gestão das informações de candidaturas e na prestação de contas por meio dos sistemas Candex e Conta+JE.

GOVERNANÇA

Capital sedia evento da Advocacia Pública

João Pessoa recebe, de 2 a 4 de setembro, o ciclo de Encontros Nacionais de Advocacia Pública. Ontem, o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) anunciou apoio ao evento. O convite à presidência do tribunal foi formulado pela Associação dos Procuradores do Estado da Paraíba (Aspas) e pela Associação Nacional dos Procuradores dos Estados e do Distrito Federal (Anape).

No documento, a Aspas e a Anape ressaltam que a atuação do TCE-PB no controle externo, na fiscalização da administração pública e no fortalecimento

da governança pública torna especialmente relevante a presença da Corte de Contas para o intercâmbio de experiências e o aperfeiçoamento das políticas públicas.

A programação reunirá, de forma integrada, o 4º Encontro Nacional das Procuradorias de Meio Ambiente (Enpma), o 3º Encontro Nacional das Procuradorias Administrativas (Enpadm) e o 4º Seminário do Fórum Nacional dos Centros de Estudos e Escolas das Procuradorias-Gerais dos Estados e do Distrito Federal (Fonacon), promovendo uma ampla agenda de

debates sobre os desafios da gestão pública contemporânea.

Entre os temas previstos, estão segurança jurídica nos contratos administrativos, conformidade ambiental, desenvolvimento sustentável, infraestrutura, governança, investimentos públicos e inovação na Advocacia Pública. A programação contará com a participação de especialistas, procuradores e representantes de instituições de todo o país, proporcionando um ambiente voltado à troca de conhecimentos, experiências e boas práticas.

As inscrições podem ser

realizadas por meio da página oficial do evento. Nela, também estão disponíveis a programação completa, informações sobre os palestrantes, opções de hospedagem e orientações aos participantes.



Pelo QR Code, acesse a página do evento

HOJE E AMANHÃ

INSS faz mutirão de perícia médica

Na Paraíba, o atendimento será na agência APS Campina Grande – Dinamérica e tem 899 vagas remanescentes

Daniella Almeida
Agência Brasil

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) realiza, hoje e amanhã, um mutirão de perícia médica para atender 17,8 mil pessoas, em 47 localidades de 18 estados, mais o Distrito Federal. Na Paraíba, a agência que funcionará é a APS Campina Grande — Dinamérica, com 899 vagas remanescentes.

As vagas do atendimento extra serão preenchidas por segurados do INSS que já haviam agendado a perícia, mas aguardavam atendimento.

Durante a perícia médica, será avaliado se o segurado tem direito ao benefício por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) ou à aposentadoria por incapacidade

permanente (antiga aposentadoria por invalidez).

Agendamento

Todos os segurados convocados para realização da perícia médica federal foram informados por mensagem de SMS, no celular cadastrado no momento em que o novo pedido de benefício foi iniciado pela *internet*.

A pessoa que está doente e incapaz para o trabalho também pode conferir a data agendada para a perícia médica federal diretamente no *site* (<https://meu.inss.gov.br/>) ou no aplicativo Meu INSS, com acesso via *login* da conta do portal Gov.br.

No Meu INSS, o interessado deve clicar em Benefício por Incapacidade para verificar a data, local e horário da avaliação.

Caso o sistema não esteja disponível, há ainda o telefone com ligação gratuita, o Ligue 135.

Perícia remota

O Ministério da Previdência Social (MPS) esclarece que a maior parte dos atendimentos de hoje e amanhã será feita por meio de telemedicina, via *internet*.

A modalidade remota destina-se à população que vive em locais onde não há peritos ou em que o tempo de espera é elevado.

As perícias conectadas serão adotadas em perícias iniciais para benefício por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença), além de avaliações médicas de requerimentos de Benefício de Prestação Continuada (BPC) à pessoa com deficiência (PcD)



Foto: Divulgação/INSS

No aplicativo Meu INSS, os interessados podem verificar a data, local e horário da avaliação

e nas revisões desses benefícios assistenciais (REVBPC).

Fila nacional

Atualmente, a fila de requerimentos da perícia mé-

dica federal para acesso aos benefícios do INSS está em 391 mil pedidos.

Em relação a novembro do ano passado, quando a fila atingiu 1,2 milhão de re-

querimentos, houve redução de 68% na demanda. Em julho, o tempo médio de espera dos segurados entre o agendamento e a realização da perícia é de 20 dias, diz o INSS.

RESPONDENDO AO STF

Tribunais alegam que supersalários vieram de férias e aposentadorias

Agência Estado

Os sete tribunais de Justiça (TJs) acionados pelo Supremo Tribunal Federal (STF), na última segunda-feira (6), para apresentar informações sobre os pagamentos de penduricalhos que culminaram em supersalários, em possível violação à ordem judicial do STF sobre o tema, negaram irregularidades.

Em resposta aos ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Gilmar Mendes, as cúpulas dos TJs de Goiás, Paraná, Maranhão, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia e Distrito Federal justificaram que os pagamentos vultosos registrados nos primeiros meses foram ocasionados, majoritariamente, pelos pagamentos de férias não gozadas e acerto de aposentadorias.

Segundo reportagem publicada pela *Folha de S.Paulo*, essas unidades teriam violado decisão do STF que limitou os pagamentos de verbas remuneratórias e indenizatórias ao máximo de 70% do teto do funcionalismo público, o que equivaleria a aproximadamente R\$ 78 mil. Em maio, os tribunais repa-

saram valores superiores a R\$ 400 mil a alguns juízes.

Ao acionar os tribunais, os ministros ameaçaram destituir a cúpula das instituições, caso fosse constatada violação à ordem do Supremo. Os quatro magistrados deram dois dias úteis para que as chefias apresentassem as suas justificativas e compartilhassem os contracheques individualizados de cada magistrados, com os respectivos comprovantes dos pagamentos realizados.

O TJDFDT alegou, por exemplo, ter pago 55 dias de férias não usufruídas a uma juíza aposentada, o que resultou num repasse de R\$ 125 mil. A Corte argumentou que, apesar do montante, nenhuma verba remuneratória ultrapassou o teto do funcionalismo público de R\$ 46 mil. Segundo o tribunal, os benefícios pagos tinham caráter indenizatório ou não se enquadravam nos limites impostos pelo STF.

“Assim, os pagamentos efetuados às magistradas aposentadas, conforme as certidões anexadas, não decorreram da criação de nova verba, de interpretação ampliada da decisão do Supremo Tribunal Federal ou de

mecanismo de superação do teto constitucional, mas de acertos funcionais decorrentes da aposentadoria, regularmente processados pela Administração e fundamentados em normativos vigentes”, justificou.

Além das férias e aposentadorias, outras justificativas apresentadas para os altos salários foram a devolução de imposto de renda e contribuição previdenciária a pessoas isentas por doenças graves, a ajuda de custo por alteração de domicílio legal, os encargos de concurso e as diárias.

O TJ do Paraná justificou, por exemplo, que dois juízes tiveram ganhos elevados em junho graças ao recebimento de R\$ 69 mil por diárias vencidas referentes ao ano de 2024.

■ **STF cobrou dos TJs informações sobre os pagamentos de penduricalhos em possível violação à ordem judicial sobre o tema**

OPERAÇÃO TRANSPARÊNCIA

Dino bloqueia R\$ 119 milhões de Valdemar por suspeitas em emendas

Andre Richter

Agência Brasil

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, o bloqueio de R\$ 119 milhões em bens que estão em nome do presidente do PL, Valdemar Costa Neto. A decisão é um desdobramento da Operação Transparência, na qual a Polícia Federal (PF) investiga desvios de emendas.

Na decisão, Dino apontou a suspeita de que Valdemar pode ter feito indicações irregulares de emendas mesmo sem mandato. Valdemar é ex-deputado federal. “Consoante atestam diálogos em aplicativos de mensagens e numerosas planilhas compartilhadas entre os investigados, Valdemar Costa Neto, sem exercer mandato parlamentar, parece ter atuado, até muito recentemente, como mandante do (re)direcionamento de valores públicos”, afirmou Dino.

De acordo com as investigações, as indicações irregulares de emendas ocorriam por meio de funcionários da Câmara.

A PF apurou que funcionários da liderança do PL entravam em contato com uma servidora responsável pelo registro das emendas e solicitava a inclusão das indicações de recursos em nome de Valdemar.

Em uma mensagem descoberta pelos investigadores, Garigham Amarante Pinto, apontado como interlocutor direto de Valdemar, procurou a servidora Mariângela Fialek para saber se as indicações foram formalizadas. “No dia seguinte (26 de agosto de 2025), Garigham cobra a Mariângela: ‘Feçou o valor do Pres Valdemar?’, uma provável referência ao presidente do PL. Mariângela responde: ‘Se puder trocar tudo turismo ótimo’. Em resposta a essa mensagem, Garigham diz: “24 milhões tá bom”, registra trecho da investigação.

Emendas

Conforme o material apurado pela PF, foram registradas 21 emendas em nome de Valdemar, que totalizam R\$ 119 milhões, valor bloqueado pelo STF para garantir o ressarcimento

em caso de condenação.

Os valores foram registrados nos anos de 2024, 2025 e 2026. A emenda com maior valor foi R\$ 24 milhões, destinada ao município de Porto Seguro (BA). Em seguida, aparecem duas emendas de R\$ 15,8 milhões e R\$ 11 milhões para Suzano (SP).

Os municípios de Mogi das Cruzes (SP), Rio de Janeiro, Caraguatatuba (SP) e Dom Eliseu (PA) também receberam indicações de emendas do presidente do PL.

“Título jurídico”

Na decisão em que determinou o bloqueio dos bens de Costa Neto, o ministro Flávio Dino ressaltou que o ex-deputado não tem direito à indicação de emendas. “A espantosa ascendência que alguns servidores da Câmara dos Deputados parecem atribuir ao investigado Valdemar Costa Neto contrasta com a ausência de título jurídico que lhe permita dispor do orçamento público, sejam quais forem os valores, sejam quais forem os seus destinatários”, afirmou o ministro.

MONITORAMENTO

Alertas de desmatamento na Amazônia caem 35% em junho

Fabiola Sinimbu

Agência Brasil

O Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter) registrou, no mês de junho de 2026, a queda de 35% nos alertas de desmatamento, em relação ao mesmo mês do ano passado.

No último mês, foram registrados 1.233 alertas que alcançaram uma área de 297, 26 km². Em junho

de 2025, os alertas somaram 1.238, mas atingiram uma área de 457,61 km².

A área afetada pela supressão da vegetação nativa da Amazônia é a menor em 20 anos, com redução contínua desde 2023, quando os alertas alcançaram 663 km² frente aos 1.120,2 km² de alertas detectados em 2022.

Junho é o 11º mês do calendário de monitoramento 2025–2026, que já acumula

para o período 11.554 alertas em uma área de 2.485,9 km². A área atingida também representa uma diminuição de 37,2% em relação aos mesmos 11 meses do calendário de 2024–2025, quando os desmatamentos alcançaram 3.959,98 km².

Cerrado

No bioma Cerrado, também houve redução das áreas com aviso de alerta de desmatamento no mês

de junho. Foram registrados no último mês 2.880 alertas, em 481,52 km².

Em junho de 2025, apesar do número de alertas menor (1.444), a área alcançada foi maior, chegando a 508,69 km², o que significou redução de 5,3%.

Em nota técnica, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade de pesquisa que gerencia o sistema Deter, informou que no bioma Cerrado, o

mês de junho foi de intensa cobertura de nuvens, o que pode ter dificultado o mapeamento em determinadas regiões.

No acumulado de agosto de 2025 a junho de 2026, os avisos somaram 22.256, e alcançaram uma área de 4.689,40 km². A área representa uma diminuição de 7,9% em relação ao mesmo período do calendário de monitoramento anterior, quando os avisos de desma-

tamento foram registrados em 5.091 km².

■ **A área afetada pela supressão da vegetação nativa da Amazônia é a menor em 20 anos**

NA ONU

Rússia e China enfrentam o ocidente

Embate aconteceu no Conselho de Segurança das Nações Unidas devido às sanções ao programa nuclear iraniano

Agência EFE

A Rússia e a China enfrentaram novamente, ontem, os Estados Unidos e a França, entre outros membros do Conselho de Segurança da ONU, devido às sanções ao programa nuclear iraniano. O Conselho realizou, ontem, uma nova sessão sobre a Resolução nº 2.231, de 2015, que apoia o acordo nuclear entre Teerã e as principais

potências mundiais. No entanto, Pequim e Moscou forçaram uma votação sobre a ordem do dia ao afirmarem que o órgão não tem mais mandato para renovar as sanções. A questão central está no mecanismo de reimposição automática das sanções (*snapback*), que é ativado quando um Estado-membro denuncia um descumprimento significa-

tivo por parte do Irã. Em 2025, França, Alemanha e Reino Unido solicitaram a reativação do mecanismo devido a um suposto descumprimento de Teerã. Por sua vez, China e Rússia pediram para prorrogar por seis meses a resolução que prevê a supressão gradual das sanções da ONU contra o Irã para ganhar tempo de negociação, mas a iniciativa não foi aprovada.

A sessão de ontem serviu, mais uma vez, para escancarar a divisão no Conselho sobre o assunto. Apenas China e Rússia opuseram-se, enquanto o Paquistão e a Somália abstiveram-se. Após a votação, a subsecretária-geral da ONU para Assuntos Políticos, Rosemary DiCarlo, alertou sobre a perda de controle por parte da Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea) so-

bre o programa nuclear iraniano após ataques dos EUA e de Israel. A Aiea “perdeu a continuidade do conhecimento em todas as instalações nucleares declaradas do Irã e avalia que essa perda não pode ser restaurada”, lamentou DiCarlo durante o seu pronunciamento perante o Conselho de Segurança. Além das sanções, vários Estados-membros do Conse-

lho fizeram um apelo para que as negociações e o cessar-fogo fossem retomados, depois que o presidente dos EUA, Donald Trump, deu a trégua por encerrada. Asim Iftikhar Ahmad, representante do Paquistão, país mediador, pediu que se evite “tomar qualquer medida que possa resultar em mal-entendidos” enquanto continuam as “delicadas” negociações.

NA ESPANHA

Presidente garante empenho para extinguir fogo em Los Gallardos

Europa Press

O chefe do Executivo, Pedro Sánchez, conversou com o presidente da Andaluzia, Juanma Moreno, sobre o incêndio em Los Gallardos (Almería), que já causou 11 mortes, e garantiu a mobilização de “todos os recursos materiais e humanos do governo” para prestar assistência às pessoas afetadas. “Trabalhamos desde o primeiro momento com a máxima colaboração entre as instituições para enfrentar essa tragédia”, indicou ele em uma mensagem no ‘X’, divulgada

pela Europa Press. Sánchez reiterou suas condolências às famílias das vítimas e expressou sua solidariedade a todos os moradores da região. Além das mortes, o incêndio florestal deixou oito feridos e pelo menos 19 pessoas desaparecidas. Ele também pediu que as recomendações das autoridades e dos serviços de emergência fossem seguidas. “Muita cautela”, alertou. O presidente da Andaluzia deslocou-se, ontem, à área do incêndio e garantiu que, nesse momento, os esforços das equipes mobilizadas estão concen-



Sánchez pediu que as recomendações das autoridades e dos serviços de emergência fossem seguidas

trados em evitar que haja mais vítimas e em tentar localizar aqueles que continuam desaparecidos. Assim, o presidente classificou o ocorrido como “uma tragédia horrível”.

■ Além das mortes, o incêndio florestal deixou oito feridos e, pelo menos, 19 pessoas desaparecidas

NOVO SISMO

Terremoto de magnitude 3,9 atinge o norte da Venezuela e provoca pânico

Agência EFE

Um terremoto de magnitude 3,9 sacudiu, ontem, áreas do norte da Venezuela, sem que até o momento tenham sido reportados danos ou vítimas, segundo informou a Fundação Venezuelana de Pesquisas Sismológicas (Funvisis). Em sua conta na rede social X, o órgão indicou que o movimento telúrico foi registrado às 10h53 (horário local; 11h53 de Brasília), a uma profundidade de 5,5 km, a 10 km a nordeste de Naguayá, no estado de La Guaira, o mais afetado pelo duplo terremoto do último dia 24 de junho. A Agência EFE pôde constatar que dezenas de pessoas desceram de edifícios comerciais em Caracas após esse novo tremor. Nas redes sociais, os usuários relataram a evacuação de prédios em setores como La Candelaria, Los Ruices, Plaza Venezuela e Chacao, em Caracas. Por segurança, os administradores dos edifícios solicitam que as pessoas evacuem as estruturas após um tremor e permaneçam algum tempo nas ruas. Génesis Palma, que trabalha em uma torre financeira em Altamira, na Zona Leste de Caracas, disse à Agência EFE que ela e seus colegas sentiram o movimento e começaram a descer pelas escadas quando notaram outro sismo que,



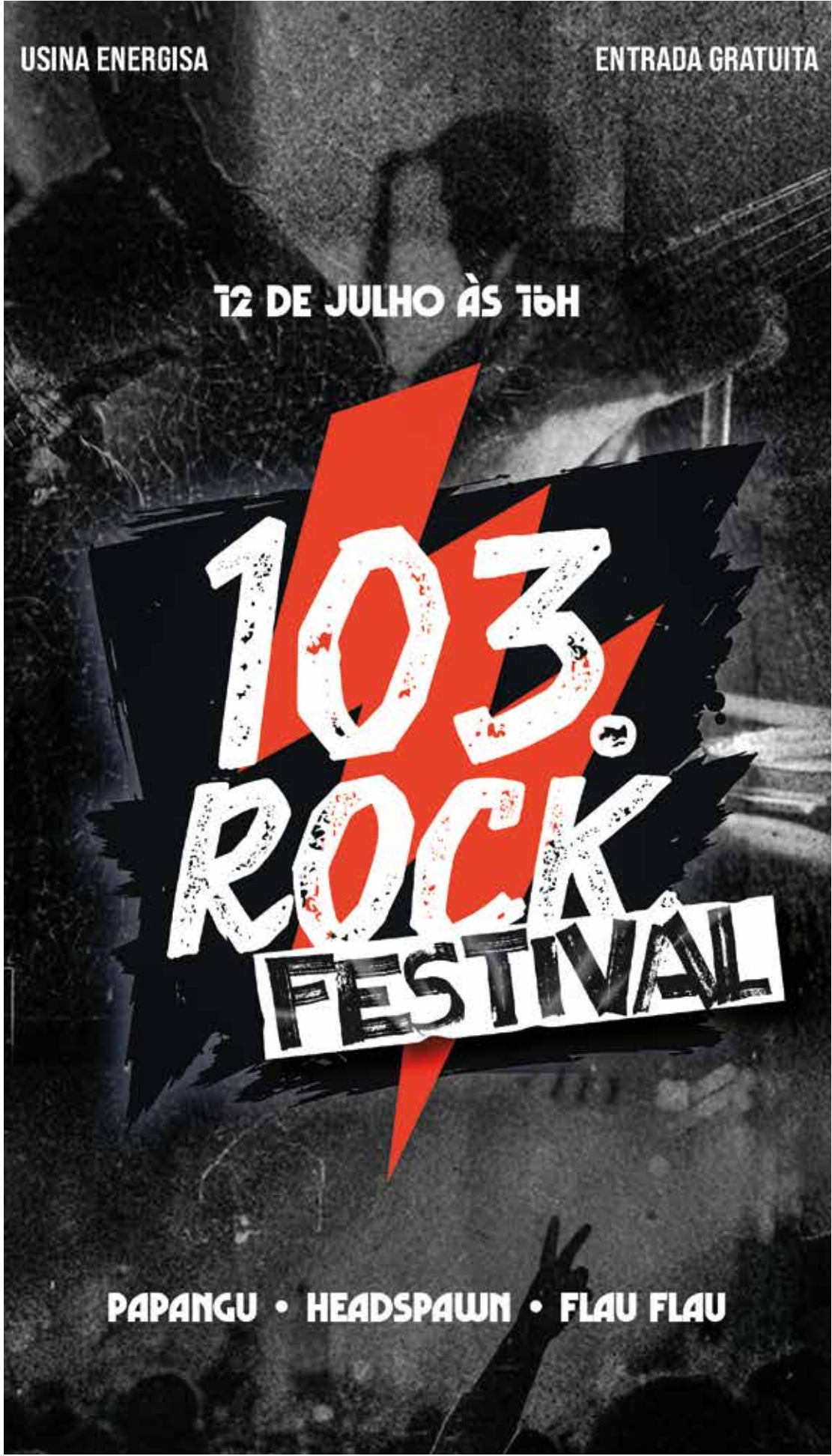
Dezenas de pessoas evacuaram edifícios em Caracas

Balanço

Pelo menos, 3.889 pessoas morreram após os terremotos de magnitude 7,2 e 7,5 do último dia 24 de junho e 16.740 ficaram feridas

até o momento, não foi reportado pelas autoridades. Ela contou que seus colegas apoiaram-se uns nos outros para conseguir desocupar o prédio. “Vimos para cá (Praça Altamira) porque, como você pode ver, a nossa torre não está

em condições muito bonitas, e a do lado muito menos”, acrescentou. Palma lembrou que o edifício onde trabalha sofreu danos superficiais após o duplo terremoto de 16 dias atrás, mas que, depois desse novo sismo, decidiram recolher os seus pertences pessoais e ir para as suas casas. Pelo menos 3.889 pessoas morreram após os terremotos de magnitudes 7,2 e 7,5 do último dia 24 de junho e 16.740 ficaram feridas, segundo o balanço oficial divulgado na quinta-feira (9). Além disso, 17.907 pessoas encontram-se desabrigadas, enquanto o número de resgatados permanece em 6.462 desde a última quinta-feira. O duplo terremoto da Venezuela é o mais mortífero que o país enfrentou no último século.



Selic	Salário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 17 de junho de 2026					IPCA do IBGE (em %)	
14,25%	R\$ 1.621	-0,28%	-0,38%	-0,4%	Junho/2026 0,16	177.166,38 pt +2,97%
		R\$ 5,108	R\$ 5,832	R\$ 6,878	Maior/2026 0,58	
					Abril/2026 0,67	
					Março/2026 0,88	
					Fevereiro/2026 0,7	

CONVENÇÃO COLETIVA

Comércio de Patos começa negociação do piso salarial

Sindicato pleiteia reajuste de 9,47%, vale-alimentação e folga aos domingos

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

O Sindicato do Comércio Varejista de Patos (Sincovep) abriu as negociações para definição da convenção coletiva dos comerciários, referente aos anos de 2026 e 2027. Uma reunião foi realizada na semana passada para discutir a proposta do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio e Serviços (Sintracs). Um dos principais debates é em torno do reajuste salarial da categoria. O piso atual é de R\$ 1.653.

Nas cláusulas financeiras, a representação dos trabalhadores encaminhou como proposta um reajuste de 9,47%, que corresponde a um salário de R\$ 1.810. Também está sendo pleiteado um aumento da diária paga aos colaboradores que trabalham aos domingos e feriados. Atualmente o valor pago é de R\$ 65. A proposta de reajuste é de R\$ 80.

Outra reivindicação é a implantação do pagamento do vale-alimentação, que não é praticado por todos os estabelecimentos. “Em Patos, apenas quatro empresas pagam vale-alimentação, porque suas matrizes são em João Pessoa ou Recife, e esse pagamento já faz parte da política da empresa. Eles estão pagando R\$ 11 por dia. Nossa proposta é implantar isso aqui, em Patos, fixan-



Reivindicações do Sintracs foram entregues ao Sincovep; CDL e Aciap acompanham tratativas

do o valor em R\$ 20. Os empresários acham que é gasto para eles, mas para a gente não é, porque esse dinheiro volta a circular no comércio da cidade”, relatou Jorge França, presidente do Sintracs.

Recebidas as propostas, o Sincovep iniciou a apreciação das reivindicações. A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e a Associação Comercial e Industrial de Patos (Aciap) também acompanham as negociações. Porém, o representante dos comerciantes e varejistas, José de Sales Martins, ressalta que o acordo coletivo vai além de questões financeiras.

“O aumento de salário é só uma das pautas. Nós temos 65 pautas na nossa convenção. Eu recebi a proposta de negociação

e tem uma série de coisas para discutir. Aumento de salário é o mínimo, o problema são as outras cláusulas que prejudicam as empresas”, disse o presidente do Sincovep. O líder patronal já adiantou que a proposta salarial não deve ser acatada. “A gente não pode conceder isso aí. Não tem condições”, enfatizou.

Contemplando as cláusulas sociais da convenção, o sindicato reivindica a mudança do feriado do Dia do Comerciário. Na Capital do Sertão, a folga é dada na segunda-feira de Carnaval. “Nossa proposta é transferir para a terceira segunda-feira de setembro, como já acontece em cidades como João Pessoa, Campina Grande e Guarabira”, explicou Jorge França, em defesa dos interesses dos trabalhadores.

As folgas para quem trabalha aos domingos também precisam ser revistas, de acordo com o Sintracs. Atualmente, o funcionário precisa trabalhar três domingos no mês para folgar o quarto. A categoria cobra que a folga seja de um para um. Ou seja, o colaborador trabalha um domingo e é dispensado no domingo seguinte.

O departamento jurídico do Sincovep está analisando o documento entregue pelos servidores de comércio e serviços. “Veio muita coisa exagerada. Nós vamos montar uma contraproposta e convocar o sindicato dos comerciários para discutir e fazer a negociação”, afirmou José de Sales Martins. A nova reunião ainda não tem data confirmada.

ALÍVIO NO BOLSO

Preço da gasolina cai R\$ 0,04 em João Pessoa

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Uma pesquisa realizada pelo Procon de João Pessoa aponta que o preço da gasolina teve uma leve redução na capital paraibana. O levantamento mostra uma queda de R\$ 0,04 no menor preço da gasolina comum desde a pesquisa anterior, que havia sido realizada no último dia 2. Para pagamento à vista, o preço mais baixo é o do posto Elesbão, em Água Fria, a R\$ 6,23, e o mais alto é dos postos Almeida, nos bairros de Paratibe, e Brisamar, a R\$ 6,90.

Apenas 12 postos, porém, apresentaram redução de preço, enquanto 81 mantiveram o mesmo preço do último levantamento e um aumentou o preço da gasolina comum. Para pagamento no cartão, o produto oscila de R\$ 6,25, no posto Expressão, em Tambaú, a R\$ 6,69, preço encontrado em cinco postos da cidade.

O auxiliar de logística Marlon Moura, que nas horas vagas também atua como motociclista por aplicativo para complementar a renda, contou que sempre procura os locais mais baratos para abastecer e vai fazendo a

pesquisa na base da observação, enquanto trabalha. “Geralmente, como eu rodo muito em João Pessoa, já conheço bem os postos que estão mais ou menos no preço. Aí, quando dá uma alteração de preço, já procuro em outro, no mesmo bairro. Vou fazendo essa mudança assim, dia a dia”, contou.

Ele acredita, no entanto, que a diferença entre os preços é mais sentida entre os consumidores que andam de carro. “Para moto não faz muita diferença, mas para quem tem um carro, por exemplo, aí já faz diferença demais no bolso se au-

menta R\$ 0,10, R\$ 0,05”, opinou.

Já o comerciante Marconi Gonçalves disse que, pelos afazeres do dia a dia, acaba não tendo tempo para pesquisar preços, porém tem o hábito de sempre abastecer no mesmo posto, onde sabe que os preços costumam ser bons. “Eu não olho preço não, porque eu corro muito e eu não tenho tempo de estar pesquisando esses produtos. Mas eu sempre abasteco aqui, porque o preço aqui é melhor”, afirmou referindo-se ao posto Elesbão, onde foi entrevistado.

Postos mais baratos

A pesquisa de preços realizada pelo Procon-JP indica onde o consumidor pode encontrar os postos com os combustíveis mais baratos da capital, em uma tabela que traz os locais divididos por zona da cidade. O levantamento traz do menor ao maior preço da gasolina (comum e aditivada), do álcool, do diesel (S10 e comum) e do GNV.

A pesquisa de preços completa pode ser consultada no portal da Prefeitura de João Pessoa ou do Procon-JP.

Opinião

Alexandre Nascimento da Silva
alexandrenascimento.economista@gmail.com | Colaborador

O desafio econômico das apostas no Brasil

A expansão das apostas esportivas no Brasil deixou de ser apenas um fenômeno de entretenimento para se transformar em um tema relevante da agenda econômica. Impulsionado pela popularização das plataformas digitais, pelo forte investimento em publicidade e por grandes eventos esportivos, o setor movimentou volumes expressivos de recursos e desperta debates sobre seus efeitos no consumo das famílias, na arrecadação pública e na regulação do mercado.

Nos últimos anos, as chamadas *bets* passaram a ocupar espaço central na economia digital. Clubes de futebol, emissoras de comunicação, influenciadores e empresas de tecnologia encontraram nesse segmento uma nova fonte de receitas. Ao mesmo tempo, o Governo Federal avançou na regulamentação da atividade, buscando criar mecanismos de controle, arrecadação tributária e proteção ao consumidor.

A preocupação das autoridades não é casual. Estudos e análises recentes indicam que o crescimento das apostas pode produzir impactos que vão além do valor gasto diretamente pelos jogadores. Em muitos casos, recursos que antes seriam destinados ao consumo, à poupança ou ao pagamento de despesas familiares passam a ser direcionados para apostas de resultados incertos. Quando isso ocorre em larga escala, o efeito pode ser percebido em diversos setores da economia, especialmente no comércio e nos serviços.

A realização da Copa do Mundo neste ano reforçou esse movimento. Grandes competições esportivas costumam elevar o interesse por apostas e ampliam a exposição da população a campanhas publicitárias do setor. Diante desse cenário, o Ministério da Fazenda anunciou medidas adicionais para restringir práticas consideradas abusivas, incluindo advertências obrigatórias nas propagandas e proibições ao uso de mensagens que associem apostas a investimento financeiro ou promessa de renda fácil.

O debate também ganhou novos contornos com o crescimento dos chamados “mercados preditivos”. Essas plataformas permitem que usuários negociem previsões sobre eventos futuros, muitas vezes operando em áreas ainda pouco definidas pela legislação nacional. Para especialistas, o avanço dessas modalidades representa um desafio adicional para os órgãos reguladores, especialmente em um ambiente digital marcado pela atuação de empresas internacionais e pelo uso crescente de criptoativos.

Há ainda uma dimensão social que não pode ser ignorada. A experiência de diversos países demonstra que a expansão dos jogos de aposta exige políticas permanentes de educação financeira, transparência e prevenção ao comportamento compulsivo. O desafio consiste em equilibrar liberdade econômica, inovação tecnológica e proteção dos consumidores mais vulneráveis.

O Brasil vive, portanto, um momento decisivo na construção das regras desse mercado. A questão central não é apenas quanto o setor arrecada ou movimenta, mas como seus efeitos se distribuem pela sociedade e pela economia. Em um país que busca ampliar a inclusão financeira e fortalecer a capacidade de consumo das famílias, o acompanhamento cuidadoso desse fenômeno será cada vez mais importante para formuladores de políticas públicas, empresas e cidadãos.



Redução foi registrada em 12 postos da capital, enquanto 81 mantiveram o valor

IBGE

Inflação de junho recua para 0,16%

Resultado é o menor IPCA desde outubro de 2025 ; essa é a primeira deflação registrada desde novembro de 2025

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

Os preços dos alimentos tiveram a primeira queda desde novembro de 2025 e ajudaram a inflação oficial a fechar o mês de junho em 0,16%. O resultado mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é o menor desde outubro de 2025.

O dado de junho mostra que a inflação perdeu força pelo quarto mês seguido. Em maio, o índice era de 0,58%. Em 12 meses, o IPCA soma 4,64%, ainda acima da meta do governo de até 4,5%, mas abaixo do acumulado até maio, quando era 4,72%. Em junho de 2025, o IPCA foi de 0,24%.

Os dados foram divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No semestre, a inflação acumulada ficou em 3,36%. Veja o comportamento da inflação oficial nos últimos meses:

- junho: 0,16%
- maio: 0,58%
- abril: 0,67%
- março: 0,88%
- fevereiro: 0,70%
- janeiro: 0,33%

O IPCA do mês passado veio abaixo da estimativa do mercado. O relatório *Focus* — sondagem do Banco Central (BC) com agentes do mercado financeiro— da última segunda-feira (6), projeta que a inflação de junho ficaria em 0,32%.

Para o fim de 2026, a projeção do mercado é de 5,3%.

Alimentos

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, os alimentos representaram a maior pressão de baixa de preços.

Confira os desempenhos e os impactos em pontos percentuais (p.p.):

- alimentação e bebidas: -0,24% (-0,05 p.p.);
- habitação: 0,63% (0,10 p.p.);
- artigos de residência: 0,23% (0,01 p.p.);
- vestuário: 0,17% (0,01 p.p.);
- transportes: 0,17% (0,03 p.p.);
- saúde e cuidados pessoais: 0,23% (0,03 p.p.);
- despesas pessoais: 0,25% (0,02 p.p.);
- educação: -0,02% (0,00 p.p.);
- comunicação: 0,19% (0,01 p.p.).

Dentro do grupo alimentação, a alimentação no domicílio ficou em média 0,39% mais barata.

É a primeira deflação (inflação negativa) desde novembro de 2025 e o menor número desde agosto de 2025 (-0,83%). Já a alimentação fora do domicílio ficou em 0,15%.

Entre os produtos alimentícios, os que mais puxaram o IPCA para baixo foram:

- café moído: -3,72%
- frutas: -1,58% (-0,02 p.p.);
- carnes: -0,64% (-0,02 p.p.);

- acaí (emulsão): -14,41% (-0,01 p.p.);
- óleo de soja: -2,78% (-0,01 p.p.);
- tomate: -2,02% (-0,01 p.p.).

De acordo com o analista da pesquisa, Fernando Gonçalves, o recuo dos preços dos alimentícios mostram uma tendência e representam devolução de altas recentes e maior oferta de alguns produtos, como o tomate.

Habitação

A maior pressão de alta ficou com o grupo habitação. Dentro desse grupo fica o custo da energia elétrica, que subiu 1,53%, sendo o elemento que mais contribuiu para a inflação no mês. A explicação está na manutenção da bandeira tarifária amarela, com acréscimo na conta de luz de R\$ 1,885 a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos, além de reajustes em Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Como o IPCA é um índice nacional, os reajustes locais entram no cálculo da inflação média do país.

Transportes

Dentro do grupo transportes, as passagens aéreas (7,12%) puxaram a inflação para cima, enquanto os combustíveis ficaram 0,48% mais baratos:

- etanol: -3,09%;
- óleo *diesel*: -1,19%;
- gás veicular: -0,19%;
- gasolina: -0,12%;



Foto: Leonardo Ariel

Preço do café moído diminuiu 3,72%, influenciando a redução no setor de alimentação

Espalhamento

O índice de difusão — que mostra o quanto a inflação está espalhada — foi de 54%, ou seja, mais da metade dos 377 produtos e serviços pesquisados pelo IBGE teve aumento de preço. O dado de junho é o menor desde outubro de 2025 (52%).

Preços de serviços

O IBGE desagrega o IPCA em dois grupos, o de serviços, que traz os preços que sofrem mais influência do aquecimento ou esfriamento da economia — ou seja, mais suscetíveis à taxa de juros — e o de preços monitorados, que costumam ser controlados por contratos,

e os combustíveis.

Em junho, o grupo de serviços subiu 0,34%, menos que no mês anterior (0,40%). Já os monitorados variaram 0,29%, também menos que em maio (0,43%).

Entenda

O IPCA é o índice utilizado pelo Banco Central (BC) para monitorar a política de meta de inflação.

A meta atual estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3%, com tolerância de 1,5 p.p. para mais ou para menos, ou seja, um intervalo de 1,5% a 4,5%.

Desde o início de 2025, o período de avaliação é referente aos 12 meses imedia-

tamente passados e não apenas o alcançado no fim do ano (dezembro). A meta é considerada descumprida se a inflação estourar o intervalo de tolerância por seis meses seguidos.

O IPCA apura o custo de vida para famílias com rendimentos entre um e 40 salários mínimos. Ao todo, são coletados preços de 377 subitens (produtos e serviços).

A coleta de preços é feita em 10 regiões metropolitanas — Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre — além de Brasília e nas capitais Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

Índice usado para corrigir salários acumula 4,33%

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) fechou o mês de junho em 0,14% e acumula 4,33% nos últimos 12 meses. O indicador interessa a diversas categorias profissionais, pois serve de base para cálculo de reajuste salariais. Os dados foram divulgados ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o instituto, os produtos alimentícios tiveram deflação no mês, ou seja, ficaram mais baratos 0,29% em média. O grupo dos não alimentícios subiu 0,28%.

Também foi divulgado ontem, pelo IBGE, que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) marcou 0,16% em junho e 4,64% em 12 meses.

Diferença entre índices

Uma diferença entre os dois índices é que o INPC apura a inflação para as famílias com renda de um a cinco salários mínimos e o IPCA, para lares com renda de um a 40 salários mínimos. Atualmente o mínimo é de R\$ 1.621.

O IBGE confere pesos diferentes aos grupos de preços pesquisados. No INPC, por exemplo, os alimentos representam cerca de 25% do índice, mais que no IPCA (aproximadamente 21%), pois as famílias de menor

renda gastam proporcionalmente mais com comida. Na ótica inversa, o preço de passagem de avião pesa menos no INPC do que no IPCA.

No INPC são apurados preços de 367 produtos e serviços (os chamados subitens), 10 a menos que no IPCA.

De acordo com o IBGE, a apuração do INPC “tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, por meio da mensuração das variações de preços da cesta de consumo da população assalariada com mais baixo rendimento”.

Reajuste

O INPC influencia diretamente a vida de muitos brasileiros. O acumulado móvel de 12 meses costuma ser utilizado para cálculo do reajuste de salários de diversas categorias ao longo do ano.

O salário mínimo, por exemplo, leva o dado de novembro no seu cálculo. O seguro-desemprego, o teto do INSS e o benefício de quem recebe acima do salário mínimo são reajustados com base no resultado do INPC acumulado até dezembro.

A coleta de preços para o INPC é feita em 10 regiões metropolitanas: Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. A coleta também é realizada em Brasília, Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

NÚCLEO ESPECIALIZADO

Procon-PB oferece orientação financeira

O Procon Estadual da Paraíba disponibiliza uma rede de atendimento especializada para orientar consumidores, prevenir o superendividamento e auxiliar na reorganização da vida financeira. Os serviços são oferecidos por meio do Núcleo de Finanças e Direito do Consumidor (NFDC), do Núcleo de Atendimento ao Superendividado (NAS) e do Núcleo de Apoio Fiscal (NAF), que atuam de forma integrada para promover orientação financeira, renegociação de dívidas e orientação fiscal.

A atuação dos três núcleos do Procon-PB permite que o consumidor encontre orientação financeira, apoio na renegociação de dívidas e assistência para a regularização de questões fiscais. Os aten-

dimentos contemplam desde consumidores que buscam organizar o orçamento doméstico ou tirar dúvidas, até aqueles que necessitam de orientações sobre obrigações fiscais e tributárias.

Entre os serviços oferecidos, o NFDC desenvolve ações voltadas à educação financeira, orientando sobre planejamento do orçamento doméstico, consumo consciente e organização das finanças pessoais.

Já nos casos em que é identificada uma situação de comprometimento excessivo da renda, o consumidor pode ser encaminhado ao NAS — responsável por conduzir audiências de conciliação, promover a negociação entre consumidores e credores e elaborar planos de pagamento

compatíveis com a capacidade financeira de cada família — conforme estabelece a Lei nº 14.181/2021, conhecida como “Lei do Superendividamento”.

Complementando o atendimento, o NAF presta orientações gratuitas sobre questões fiscais e tributárias, esclarecendo dúvidas relacionadas ao Imposto de Renda, Cadastro de Pessoa Física (CPF), microempreendedor individual (MEI), emissão de documentos de arrecadação, certidões negativas e outros serviços vinculados às administrações tributárias federal e estadual.

A atuação integrada dos núcleos ganha ainda mais relevância diante do cenário nacional de endividamento. Dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do

Consumidor (Peic) apontam que 80,9% das famílias brasileiras possuíam algum tipo de dívida em abril de 2026, o maior índice já registrado no levantamento.

Na Paraíba, a necessidade desses serviços reflete-se nos números de atendimentos realizados pelo Procon-PB. Em 2025, foram registrados 1.511 atendimentos, realizadas 124 audiências administrativas e elaborados 120 planos de pagamento, com foco na reorganização financeira dos consumidores e na negociação de seus débitos.

Ao atender diferentes demandas relacionadas à vida financeira do consumidor, os núcleos especializados oferecem orientação e encaminhamento conforme a necessidade apresentada em cada caso.

NO BNB

Solicitação P-Fies segue até o próximo dia 20

Os estudantes regularmente matriculados em cursos superiores não gratuitos na área de atuação do Banco do Nordeste (BNB) têm até o próximo dia 20 de julho para solicitar o financiamento estudantil pelo FNE P-Fies. Os pedidos podem ser feitos nas agências do BNB, pelo *site* do banco ou pela Central de Atendimento 0800 728 3030.

No segundo semestre de 2026, os pedidos para seis meses devem ser feitos até 20 de julho e, para cinco meses, até

20 de agosto. As renovações também devem ser realizadas dentro dos períodos estabelecidos pelo programa.

O FNE P-Fies é destinado a estudantes matriculados em instituições de ensino convencionadas ao Banco do Nordeste e exige que o interessado possua renda própria ou seja dependente financeiro de uma pessoa com cadastro ativo no Banco. Caso o responsável financeiro ainda não tenha cadastro, é possível realizá-lo junto à instituição finance-

ira antes de solicitar o crédito.

O estudante interessado deve acessar o portal do programa para solicitar o financiamento ou a renovação do contrato — o aditamento. Após o cadastro das informações pessoais do aluno e dos avalistas, a instituição de ensino emite os documentos necessários para comprovar a regularidade acadêmica, como o Documento de Regularidade de Inscrição (DRI) ou a Declaração de Regularidade de Matrícula (DRM).

A documentação exigida inclui identidade, CPF, comprovante de endereço, comprovante de renda ou Declaração de Dependência Financeira, além de Certidão de Casamento, quando aplicável. Avalistas e responsáveis financeiros também precisam apresentar documentação pessoal e comprovantes de renda. Nos casos de estudantes menores de idade, a participação e a documentação do responsável legal são obrigatórias.

OLIMPÍADA DE HISTÓRIA

Paraíba tem oito equipes finalistas

Estudantes vivem expectativa em torno da última etapa do projeto, que será realizada em agosto, em Campinas

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

A final da 18ª Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) terá a participação de oito equipes paraibanas; entre elas, quatro são compostas por estudantes de escolas públicas. Além do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), a lista inclui instituições de ensino como a Escola Municipal Júlia Figueiredo, do município de Sapé (PB), e a Escola Cidadã Integral Técnica (Ecit) Professor Raul Córdula, de João Pessoa, que levou duas equipes à última fase da competição. A grande final acontecerá nos dias 29 e 30 de agosto, em Campinas, no estado de São Paulo.

De acordo com a comissão organizadora da iniciativa, 64.187 equipes inscreveram-se na 18ª edição, sendo que apenas 353 foram convocadas para a grande final nacional — uma quantidade inferior a 1% do número inicial de equipes. A competição estrutura-se em cinco fases eliminatórias *on-line* e uma final presencial.

A ONHB é um projeto de extensão da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) que se baseia na análise documental colaborativa, realizada por equipes orientadas por um professor, e a abordagem de temas e elementos da história do Brasil. “A proposta supera a memorização de dados e propõe aos estudantes um trabalho dentro dos procedimentos científicos de produção do conhecimento histórico”, detalha o professor Reginaldo Carlos de Melo, orientador das duas equipes finalistas da Ecit Professor Raul Córdula.

“Mulheres na ciência” foi o tema central desta edição da ONHB. O professor Reginaldo destaca, portanto, que as etapas da competição priorizaram a abordagem dos “desafios, lutas e vitórias históricas das mulheres nesse campo”. “Durante as fases eliminatórias, tínhamos uma semana para entregar as respostas, então trabalhávamos a semana toda, fazendo reuniões quase todo dia, conciliando a pesquisa e a análise que a compe-

tição exige com as aulas”, descreve Reginaldo. “Apesar de o trabalho de análise ter sido feito em conjunto e com a orientação docente, no final, a decisão das respostas era sempre das equipes”, acrescentou.

A final nacional também contará com uma cerimônia de premiação durante o segundo dia de agenda, no *campus* da Unicamp. “Temos respondido semanalmente às provas finais passadas com as duas equipes”, revela o professor orientador Reginaldo sobre o preparo para a última prova do desafio nacional de história.

“Queremos aproveitar a viagem e dar o nosso melhor na prova final, para conquistar uma medalha nacional para a Paraíba”, afirma a estudante Raphaela Beatriz Cunha, atualmente no 3º ano do Ensino Médio na Ecit Professor Raul Córdula e integrante de uma das equipes finalistas. Nas palavras da jovem, as olimpíadas científicas servem para desenvolver habilidades que muitas vezes não são tão exploradas na sala de aula. “No caso da ONHB, temos um grande trabalho com análise e crítica de documentos”, opina.

Aluno do 2º ano do Ensino Médio no mesmo colégio e também finalista na competição, Pedro Macedo compartilha com os colegas de equipe a felicidade não apenas com a classificação para a última etapa da ONHB, mas também com o histórico de participação da escola em que estuda nessa olimpíada. “Acho que isso tudo nos mostra que uma escola pública estadual pode alcançar, sim, resultados, e esperamos que isso inspire outros estudantes que enfrentam as mesmas desigualdades sociais, estruturais e econômicas que nós enfrentamos a participar da ONHB”, reflete.

“Realizamos reuniões com mais de 20 equipes da escola, estudamos provas de edições anteriores e pesquisamos sobre a temática da olimpíada, enfrentando as cinco fases juntos, com o apoio da direção da escola e dos meus professores Reginaldo e Pedro, com muito trabalho, esforço e aprendizado, apesar de todos os

desafios e a predominância das escolas particulares no processo”, conta Pedro Macedo.

Escola Municipal

Em meio a uma lista com colégios particulares, o IFPB e uma escola estadual da capital do estado, em Sapé, o professor Bruno Chaves prepara-se para levar a única equipe paraibana de uma escola municipal à última etapa da ONHB. “As expectativas são as melhores, esperamos honrar mais uma vez essa trajetória, mas que, antes de tudo, os alunos possam se divertir e aproveitar este momento, que é de formação para suas vidas”, conta o professor da Escola Municipal Júlia Figueiredo e orientador de uma das equipes finalistas.

“Passamos com três meninos do 9º ano, que estão bem felizes e empolgados, porque esperam há muito tempo por este resultado. Eles, inclusive, nomearam a equipe como ‘Ligas do Abacaxi’, em homenagem às Ligas Camponesas e ao título de Terra do Abacaxi, referências históricas ao lar deles. Espero que, nos próximos anos, mais equipes da rede pública municipal da Paraíba também participem desta última etapa”, complementa o professor.

Até a final da olimpíada, o grupo pretende fazer oito encontros semanais com resolução de provas anteriores, simulados e discussões de textos e notícias relacionados ao tema deste ano, que resgata o histórico brasileiro da participação das mulheres na ciência.

“Ainda nas fases eliminatórias, conseguimos promover uma *live* com uma filha da terra de Sapé, Marcela Holmes, que atualmente faz doutorado na área da neurociência em Harvard”, destaca Bruno, explicando que a conexão foi importante para que os estudantes pudessem ouvir sobre os desafios de seguir a carreira científica sendo mulher e responder, de forma embasada, as questões e as tarefas que discutiam a temática.

Durante as fases *on-line*, a equipe priorizou reunir-se presencialmente. “Debatíamos as questões, fazíamos as tarefas, em uma



Resolução de questões marca rotina de alunos na reta final antes da última fase

maratona intensa de segunda-feira a sábado, a cada semana”, descreve o professor. “Agora, eles estão bem empolgados, querendo fazer mais reuniões do que eu consegui colocar no meu cronograma, e procuram artigos científicos sobre o tema”, conta.

“Além disso, surge naturalmente a empolgação para viajar de avião pela primeira vez, sair do interior, de uma cidade de 50 mil habitantes, para uma outra realidade, onde vão poder viver trocas culturais e aprendizados”, observa Bruno. “Os aprendizados são difíceis de mensurar, mas acredito que eles vão muito longe, com um olhar sensível, humano e crítico, tornando-se cidadãos, que, vindos da escola pública, todos pardos ou pretos, podem vislumbrar um futuro melhor para si e os seus”, acrescenta.

Grupo desenvolveu estratégias de estudo

Antes mesmo do início da ONHB, Jardel Belarmino da Silva já se preparava para o desafio. O estudante de 14 anos, que agora integra a equipe liderada pelo professor Bruno Chaves, valeu-se da experiência prévia na Olimpíada Nacional em História do Brasil Aberta para Todos (ONHB-A), versão do projeto tradicional aberta ao público e que prevê diferentes modalidades de participação. “Comecei a treinar duro, resolvendo provas antigas em um tempo curto. Devorei livros, artigos, li notícias e estudei músicas além de simular as tarefas de cada fase”, relata.

Quando a atual edição da versão principal da ONHB começou, Jardel adotou com sua equipe a estratégia de resolver e pesquisar as questões logo no primeiro dia de cada fase. “No segundo dia, fazíamos a tarefa. Assim, sobravam quatro dias inteiros só para a gente conversar, debater e melhorar nosso raciocínio”, detalha.

Após as fases iniciais, o ritmo mudou e Jardel precisou mudar a estratégia e intensificar a rotina. “Na edição anterior, eu tinha sido eliminado justamente na quarta fase. Fiquei ansioso e com medo de errar de novo, então aumentei meus estudos de três para cinco horas por dia”, conta.

Nas palavras do estudante, as experiências o ensinaram a “questionar o porquê das coisas, prestar mais atenção em tudo e notar detalhes no dia a dia”. “Para estudantes da minha idade, a ONHB

abre muitas portas. Ela nos dá a chance de entrar de cabeça no mundo dos cientistas e pesquisadores, além de ajudar a melhorar de vida e ganhar muito conhecimento. A gente passa a entender de verdade como o mundo de hoje funciona e como o nosso presente é totalmente ligado ao passado”, compartilha Jardel Silva.

Para o finalista na competição, o desejo de participar partiu do incentivo da família e da oportunidade de aprender de modo prático. “Primeiramente, eu adoro um bom desafio. Para mim, não tem nada melhor do que errar e aprender com o próprio erro para evoluir. O segundo motivo é a minha família, que sempre me incentivou a estudar para ter um futuro bom. Quero também poder usar o que sei para mudar as dificuldades do mundo e ajudar as pessoas”.

“

Para estudantes da minha idade, a ONHB abre muitas portas. Ela nos dá a chance de entrar de cabeça no mundo dos cientistas

Jardel Silva



O professor Bruno Chaves coordena um grupo de alunos de Sapé que está se preparando para a grande final da ONHB

Foto: Ronald Wittek/EFE



CONTRA A SUÍÇA

Messi busca semifinais e um novo recorde

Argentina joga para manter vivo o sonho de conquistar a sua quarta Copa do Mundo, hoje, em Kansas City

Oscar Gonzalez
Agência EFE



A Argentina enfrenta a Suíça, hoje, às 22h (horário de Brasília) no Arrowhead Stadium, em Kansas City, por uma vaga nas semifinais da Copa do Mundo, mantendo vivas as esperanças de reter o título e oferecendo a Lionel Messi, seu capitão, mais duas partidas em um Mundial. A Argentina busca o seu quarto título (1978, 1986 e 2022) e Messi pode aumentar o número de gols em Copas.

Após vencer duas eliminatórias extenuantes contra adversárias aparentemente acessíveis, Cabo Verde e Egito, a campeã mundial agora precisa demonstrar quais argumentos ainda possui para continuar sendo considerada favorita.

Porque, quando a euforia passa, surgem as dúvidas. A equipe de Lionel Scaloni superou duas situações críticas com mais emoção do que futebol, revelando fragilidades em que,

até a fase de 32 avos de final, parecia uma unidade coesa.

Apesar do brilho de Messi, com oito gols em cinco jogos, surgem dúvidas sobre um ataque que não está produzindo. De fato, a segunda arma que Scaloni utilizou para reverter o resultado da eliminatória foram os cabeceios de Cristian ‘Cutí’ Romero, um zagueiro.

Lautaro Martínez marcou apenas um gol, de pênalti, e Julián Álvarez ainda não balançou as redes. Scaloni tem feito rodízio entre os dois e até os escalou juntos na terceira partida contra a Jordânia, quando poupou Messi por uma hora, porque o primeiro lugar do grupo já estava garantido. O resultado agradou a poucos.

Lautaro Martínez poderá ser titular novamente contra a Suíça, após ter revitalizado a equipe com sua entrada no segundo tempo da partida contra o Egito, assim como Gonzalo Montiel e Nico González, os outros dois que podem estar no time titular.

Entretanto, a grande preocupação da Seleção Suíça é Johan Manzambi, uma das grandes revelações da Copa do Mundo, autor de três gols e duas assistências, aos 20 anos, o que

lhe rendeu uma transferência do clube alemão Freiburg, provavelmente para o Newcastle.

Manzambi, que sofreu uma lesão no joelho esquerdo, desfalcou a equipe nas oitavas de final contra a Colômbia e não treinou com o grupo durante toda a semana, o que torna sua participação bastante incerta.

Caso Manzambi, o “Bellingham suíço”, não esteja disponível, seu lugar poderá ser ocupado pelo meio-campista do Sevilla, Djibril Sow, ou por Fabian Rieder, que desempenhou essa função nas oitavas de final. Para os suíços, a qualificação significa romper uma barreira que impediu a sua equipe nas três ocasiões anteriores em que tentaram (1930, 1934 e 1954).

Para a La Scaloneta, trata-se de aumentar a esperança de tornar-se a segunda equipe a conquistar dois títulos mundiais consecutivos (depois do Brasil de Pelé, em 1958 e 1962) e oferecer ao seu capitão mais duas partidas — semifinal e final ou disputa do terceiro lugar — para que ele continue quebrando recordes e esteja em pé de igualdade na corrida pela Chuteira de Ouro com Kylian Mbappé, que já garantiu essas duas partidas.

INGLATERRA X NORUEGA

Kane e Haaland buscam o protagonismo, hoje, em Miami

Hugo Barcia
Agência EFE

A seleção *viking*, liderada por Erling Haaland, busca continuar fazendo história na Copa do Mundo, hoje, às 18h (horário de Brasília), quando Noruega e Inglaterra enfrentam-se, em Miami, por uma vaga nas semifinais, em um cenário totalmente desfavorável para a equipe nórdica.

O atacante do Manchester City é a principal ameaça para os Três Leões, de Harry Kane, que estão acostumados a sofrer com ele todos os fins de semana na Premier League, e tentarão “neutralizá-lo” por um dia, no Hard Rock Stadium, em Miami.

A partida também contará com outros noruegueses, como Martin Odegaard — capitão do Arsenal e atual campeão da liga inglesa — que conhece bem o futebol nas ilhas e será o responsável por comandar a Seleção da Noruega.

Esta é a primeira vez que a Seleção Escandinava chega às quartas de final de um grande torneio — Copa do Mundo ou Campeonato Europeu —, nível alcançado após uma surpreendente vitória por 2 a 1 contra o Brasil, na última partida.

O próprio Haaland — artilheiro da Noruega com sete gols até agora na Copa do Mundo e autor dos dois gols daquele dia — disse, na última quinta-feira (9), em uma coletiva de imprensa que a vi-

tória contra o Brasil foi “loucura”, antes de lembrar que a partida contra a Inglaterra será “super especial”, porque não é apenas o campeonato em que ele joga, mas também o país onde nasceu.

No entanto, a Noruega chegou a esta fase por mérito próprio. Composta por uma geração de ouro de futebolistas, que inclui também Alexander Sorloth, do Atlético de Madrid, a Seleção conquistou a primeira classificação do país para a Copa do Mundo,

desde 1998, terminando em primeiro lugar no seu grupo, à frente da Itália.

Durante a participação no torneio, a Seleção só foi derrotada na primeira fase contra a França (1 a 4), em uma partida na qual o técnico, Ståle Solbakken, poupou a maioria dos jogadores habituais visando as fases eliminatórias.

Essa trégua pode ser crucial em Miami, quando se espera um índice de calor próximo a 40 graus (°C) Celsius no início da partida.

Nesse aspecto, a Inglaterra chega em melhor forma após ter vivenciado uma verdadeira batalha física nas oitavas de final contra o México.

Os britânicos quebraram o recorde de invencibilidade do México, no Estádio Azteca, em Copas do Mundo, após jogarem mais de quarenta minutos com 10 homens devido à expulsão de Jarell Quansah.

O zagueiro recebeu um cartão vermelho direto e foi suspenso por duas partidas, portanto, também não estará

disponível em nenhuma hipotética semifinal.

Na ausência do jovem jogador do Bayer Leverkusen, o técnico Thomas Tuchel poderia escalar John Stones e Marc Guéhi, ambos companheiros de Haaland no City, e deslocar Ezri Konsa para a lateral direita.

A dificuldade da vitória contra o México, no entanto, pode servir de impulso moral para os ingleses, que na rodada anterior levantaram dúvidas após serem obriga-

■ Noruega tem uma derrota na fase de grupos para a França, porém os ingleses permanecem invictos na Copa

dos a buscar a virada contra a República Democrática do Congo.

Na verdade, o rótulo de favoritos recai sobre os ingleses — um rótulo que lhes foi atribuído por Haaland em uma coletiva de imprensa — que tentarão chegar às semifinais de uma Copa do Mundo, pela primeira vez, desde a Rússia 2018.

Os Três Leões foram eliminados pela França nas quartas de final da Copa do Mundo do Catar, em 2022, e terminaram em quarto lugar na Rússia, em 2018, sempre chegando perto de realizar seu icônico “Está voltando para casa”, em referência ao famoso cântico de seus torcedores que exigiam o retorno do futebol ao seu país.

Harry Kane, que marcou seis gols, e Jude Bellingham, que marcou duas vezes contra o México, são seus principais trunfos para que isso aconteça.

Foto: Octavio Guzman/EFE



Foto: Alex Cruz/EFE



O norueguês Haaland e o inglês Kane têm marcado gols importantes para suas seleções nos últimos jogos

TRANSMISSÕES AO VIVO

Streaming mostra a força no Mundial

Avanço da tecnologia e mudança no comportamento do público fazem plataformas ocuparem mais espaços

 Durante muitos anos, as transmissões esportivas ao vivo foram um dos grandes atrativos da televisão tradicional. Jogos de futebol, campeonatos internacionais e grandes eventos esportivos reuniam milhões de pessoas diante da TV em horários definidos. Porém, com o avanço da tecnologia e a mudança no comportamento do público, esse cenário começou a passar por uma transformação profunda.

Hoje, as plataformas de *streaming* ocupam um espaço cada vez maior na forma como os torcedores acompanham seus esportes favoritos. A possibilidade de assistir a uma partida pelo celular, *tablet*, computador ou *smart TV* trouxe mais liberdade ao público, que não depende mais exclusivamente da programação fixa da televisão. Essa mudança tornou o consumo esportivo mais flexível, acessível e conectado com a rotina moderna.

Experiência personalizada

Uma das grandes vantagens do *streaming* esportivo está na personalização da experiência. Diferente da transmissão tradicional, as plataformas digitais podem oferecer recursos extras que tornam o acompanhamento da partida bem mais

- Assistir a um jogo deixa de ser apenas uma atividade passiva e torna-se uma experiência mais dinâmica



Diferentemente da transmissão tradicional, as plataformas digitais fazem o maior sucesso, como a CazéTV, que ganhou milhões de torcedores nas transmissões ao vivo

completo e interativo.

O torcedor pode acessar estatísticas em tempo real, rever lances importantes, acompanhar comentários simultâneos e, em alguns casos, escolher diferentes ângulos de câmera. Além disso, a integração com *chats*, redes sociais e comunidades *on-line* permite que os fãs compartilhem opiniões e emoções durante o evento.

Com isso, assistir a um jogo deixa de ser apenas uma atividade passiva e passa a ser uma experiência mais dinâmica, participativa e envolvente. O *streaming* aproxima o público da ação e cria no-

vas formas de conexão entre esporte, tecnologia e entretenimento.

Desafios da transmissão

A transmissão de eventos ao vivo pela *internet* apresenta desafios técnicos únicos. Diferente do conteúdo sob demanda, que pode ser armazenado em *buffer* para compensar flutuações na rede, a transmissão ao vivo exige uma entrega de dados contínua e com baixa latência. Atrasos na transmissão podem arruinar a experiência, especialmente em esportes nos quais a ação acontece em frações de segundo.

Para superar esses desafios, tecnologias avançadas de distribuição de vídeo são empregadas. O IPTV, por exemplo, oferece uma infraestrutura dedicada que pode priorizar o tráfego de vídeo, garantindo uma transmissão mais estável e com menor latência do que a *internet* pública convencional.

A verificação da qualidade da conexão é crucial para os fãs que não querem perder nenhum lance. A realização de um Teste IPTV antes de um grande evento esportivo pode ajudar a identificar possíveis problemas na rede, permitindo que o usuá-

rio tome medidas para otimizar a conexão e garantir uma experiência de visualização impecável.

Futuro

A tendência é que o *streaming* consolide-se como a principal forma de consumo de esportes ao vivo nos próximos anos. A integração de tecnologias como realidade virtual e inteligência artificial promete revolucionar ainda mais a forma como acompanhamos nossos times e atletas favoritos. A evolução contínua da infraestrutura de rede e das tecnologias de compressão de vídeo garantirá que a

- A verificação da qualidade da conexão é crucial para os fãs que não querem perder nenhum lance durante a transmissão

emoção do esporte ao vivo seja transmitida com a máxima qualidade e interatividade para fãs em todo o mundo.



BOTAFOGO

Nenê não vai jogar contra Confiança

Envolvido nas transmissões dos jogos da Copa pela CazéTV, meia não participou de nenhum treino nesta semana

Da Redação

Nenê deve ser desfalque para o Botafogo pelo segundo jogo seguido da Série C do Campeonato Brasileiro. Suspenso pelo terceiro cartão amarelo contra o Anápolis, o camisa 10 viajou para os Estados Unidos, onde trabalhou como comentarista da CazéTV nos jogos do Brasil e França, pela Copa do Mundo. O jogador já poderia ser relacionado para o confronto contra o Confiança, mas não vai chegar em João Pessoa a tempo de fazer pelo menos um treino.

Nos Estados Unidos, Nenê virou notícia por conta da relação com atletas e comissões técnicas do Brasil e da França. Do time verde-amarelo, o atleta é grande amigo de Neymar, além disso, foi treinado por Carlo Ancelotti no Paris Saint-Germain de 2011 a 2013. No treino que antecedeu a derrota para a Noruega, o treinador e o jogador do Santos foram até o setor de imprensa para abraçar o camisa 10 botafoguense.

Já entre os franceses, Nenê tem grandes admiradores. O destaque alcançado na passagem pelo Paris Saint-Germain fez com que atletas da seleção europeia também parassem para celebrar a presença do brasileiro no treino pré-jogo e também na zona mista pós-vitória contra Marrocos, pelas quartas de final da Copa do Mundo. O goleiro Mike Maignan e o atacante Kilian Mbappé trocaram palavras com o meia.

Passagem pela França

No país da Europa, Nenê atuou tanto pelo Paris Saint-Germain como pelo Mônaco. No time da Cidade Luz, em três anos (2011–2013), atuou em 112 partidas, marcou 48 gols, deu 34 assistências e conquistou um título do Campeonato Francês. No Mônaco, esteve nos anos de 2007 a 2008. Foram 29 jogos e cinco gols marcados.

LIGA DAS NAÇÕES

Brasil vence Polônia e avança para a fase final

Toni Assis
Agência Estado

Em mais um confronto em que a oscilação foi a grande adversária em quadra, a Seleção Brasileira feminina enfrentou a Polônia na manhã de ontem, pela Liga das Nações de Vôlei, em Osaka, no Japão, e conseguiu uma importante vitória por 3 sets a 1, parciais de 25/20, 23/25, 25/23 e 28/26 em duas horas e um minuto de confronto. Com o resultado positivo nesta terceira etapa, o time brasileiro chegou aos 26 pontos (mesma pontuação dos Estados Unidos, líder nos critérios de desempate) e assegurou vaga para a fase final da competição, que será disputada em Macau, entre os dias 22 e 26 de julho. No triunfo sobre as rivais europeias, o Brasil começou bem, mas permitiu o empate da Polônia e por muito pouco não tomou a virada no terceiro set. Com a vantagem de 2 a 1, o triunfo foi confirmado em nova



Foto: João Neto/Botafogo

Atleta virou notícia nos EUA pela relação com atletas e comissões técnicas do Brasil e da França

Temporada no Belo

Em 2026, Nenê esteve em 22 jogos do Botafogo. No Campeonato Paraibano, foram 11 partidas, tendo três gols e uma assistência. O Belo voltou a conquistar o Estadual depois de sete anos. O meia fez um jogo da Copa do Brasil e um jogo da Copa do Nordeste, sem destaque. Na Série C, o camisa 10 tem sobrado em campo quando é acionado. Em nove parti-

das, tem seis gols e duas assistências, sendo o artilheiro do torneio.

O Botafogo faz sua 13ª participação consecutiva na Série C do Campeonato Brasileiro. Tendo, desde 2014, acumulado campanhas históricas, que não renderam acesso, e grandes traumas com eliminações vexatórias. A chegada de Nenê em março foi um alento para o torcedor, que tem sonhado com o fim do

martírio na Terceira Divisão.

O Alvinegro encara, amanhã, às 19h30, no Almeidão, o Confiança, pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro Série C. O Belo entrou no G8 na rodada passada e agora joga pela manutenção entre os clubes que avançam para o quadrangular do acesso. O duelo contra os sergipanos vale também a preservação e ampliação da invencibilidade de cinco jogos.

turou a parcial por 25/23 e deixou tudo empatado.

Instabilidade contra a paciência. Essa foi a marca do terceiro set. O Brasil abriu quatro pontos de vantagem, mas oscilou por diversos momentos e permitiu a virada das polonesas (16 a 13), que souberam explorar as precipitações do Brasil para se impor em quadra.

Em mais um final disputado ponto a ponto, desta vez as brasileiras demonstraram mais frieza e precisão para botar a bola no chão. Num bloqueio sensacional, Diana garantiu o 25 a 23 que deu a vitória ao Brasil no terceiro set em uma Arenal lotada, em Osaka.

Disposta a se recuperar na partida, a Polônia veio bastante determinada, abriu frente no marcador e jogou a pressão para o lado brasileiro. No entanto, na reta final, a equipe superou-se. Rosa Maria, que fez sete pontos somente nesta parcial, brilhou e o Brasil garantiu a vitória de 3 sets a 1 com um 28/26.

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falseserpa@oi.com.br | colaborador

A árvore podre

Mais uma vez, a nossa Seleção Brasileira de futebol foi desclassificada de forma vergonhosa em uma Copa do Mundo. Desde já afirmo que ela não pode ganhar todas as Copas, como quer o torcedor, porém jogar sem um esquema tático definido, sem raça, é inadmissível. As críticas surgem de todas as formas, culpando, exclusivamente, os nossos jogadores e a comissão técnica. Eu diria, salvo melhor juízo, que eles são os que menos têm culpa em cartório. Até porque, com raríssimas exceções, os nossos jogadores acreditam e vivem em um mundo imaginário, como se fossem semideuses, verdadeiros filhos de um humano com uma divindade, como nos ensina a mitologia grega. E, como ocorreu nas competições anteriores, eles conquistaram o primeiro lugar em coreografia, careta, dança, tatuagem, penteado e adereços. O treinador, com vasto e bem-sucedido currículo nos clubes europeus, fez o seu papel e aumentou consideravelmente o seu enorme patrimônio.

Afinal, quem são os culpados? Os culpados são os sucessivos e irresponsáveis dirigentes da Confederação Brasileira de Futebol e seus amigos, presidentes das federações estaduais. Pessoas sem o menor compromisso, ética ou identificação com o nosso futebol. Claro, tudo com o apoio dos omissos cartolas que comandam os nossos clubes. É um escândalo atrás do outro. O atual presidente da entidade máxima do nosso futebol, ao sentar na cadeira da CBF, foi recebido por uma busca e apreensão da Polícia Federal. Quando contratou Carlo Ancelotti, precisou pagar uma fortuna a um empresário para intermediar o contrato. Desde quando foi preciso um intermediário para contratar um técnico para a nossa Seleção? Se o treinador estrangeiro iria trazer modernidade para o nosso futebol, por que o seu auxiliar não é um brasileiro para aprender com ele e, posteriormente, repassar esses conhecimentos? Qual o motivo de se renovar o contrato do treinador antes da Copa, antes dos resultados?

Se não bastassem tantas coisas inexplicáveis, o presidente convidou e levou gratuitamente os presidentes de federações e clubes da primeira divisão para assistirem à estreia da nossa Seleção, na Copa. Sim, ele levou justamente aqueles que têm direito a voto no viciado e promíscuo colégio eleitoral da CBF. Enquanto o dinheiro abunda nessas viagens dos amigos do rei, temos ex-jogadores na fila esperando uma consulta para realizar um simples raio X. Mas, a esculhambação tinha que ser vexatória e humilhante para a nossa nação. A imprensa noticiou e mostrou documentos comprovando que o presidente da CBF levou a esposa e uma amante para assistirem à Copa, deixou uma no México e alojou a outra nos EUA. Por mim, ele poderia ter levado um harém, desde que fosse com o dinheiro dele e não do pobre e sofrido torcedor brasileiro, que, às vezes, pega mais de dois ônibus para chegar ao estádio. É uma vergonha sem limites.

Os presidentes de federações recebem mensalmente salários astronômicos, enquanto as equipes amadoras dos subúrbios não podem sequer pagar as taxas de inscrição dos atletas. E não me venha dizer que a CBF é uma entidade de direito privado e pode fazer o que quer. Ela usa as cores, a bandeira, o hino e, acima de tudo, o sentimento de uma nação que, antes de Pelé e companhia, não passava de uma república de bananas desconhecida.

Tudo isso ramificado para os estados. Aqui, na Paraíba, quem comanda a entidade máxima do futebol, a FPF, é uma senhora totalmente alheia ao meio, chegando ao cargo, segundo reportagem do Esporte Espetacular, da Rede Globo, por meio de fraude, compra de votos, ameaças, chantagens e uma série de irregularidades. Diz ainda a reportagem citada que Marco Polo Del Nero, conhecido nas redes sociais por diversos romances com mulheres jovens, ex-presidente da CBF e banido do futebol pela Fifa por práticas de suborno e corrupção, foi o padrinho dessa senhora.

Claro que uma árvore podre não pode gerar bons frutos.

COPAS DO MUNDO

França obtém 17 vitórias em 20 jogos

Apenas a Argentina, na final do Mundial de 2022, no Catar, conseguiu vencê-la em jogo eliminatório nesse período

Agência EFE



A Seleção Francesa, vencedora de sua sexta partida consecutiva na Copa do Mundo de 2026, conquistou 17 vitórias em seus últimos 20 jogos nesta competição, considerando as edições de 2018 na Rússia, 2022 no Catar e a atual, nos Estados Unidos, México e Canadá. A equipe sofreu apenas uma derrota em jogos eliminatórios, desta vez nos pênaltis. Apenas a Argentina, na final da Copa do Mundo de 2022, quando venceu nos pênaltis, após um empate em 3 a 3 na prorrogação, conseguiu derrotar a França em um jogo eliminatório dentro desse período nos últimos oito anos da competição. Outras duas seleções, a Tunísia, com uma derrota por 1 a 0 na fase de grupos de 2022 (quando a França já havia garantido o primeiro lugar do grupo), e a Dinamarca, com um empate em 0 a 0 em situação semelhante na Rússia em 2018, foram os outros dois adversários em partidas que a equipe de Didier Deschamps não conseguiu vencer em sua impressionante campanha nas últimas três Copas do Mundo. A sequência de vitórias começou na Rússia em 2018,



Foto: Ángel Colmenares/EFE

Jogadores franceses cumprimentam os torcedores após a vitória de 2 a 0 sobre Marrocos, que garantiu a equipe nas semifinais da Copa 2026

quando a seleção se tornou campeã mundial. Antes de alcançar o topo do *ranking* pela segunda vez em sua história, venceu seis das sete partidas disputadas naquela edição do torneio: 2 a 1 contra a Austrália e 1 a 0 contra o

Peru na fase de grupos, 4 a 3 contra a Argentina, 2 a 0 contra o Uruguai, 1 a 0 contra a Bélgica e 4 a 2 contra a Croácia na final, nessa ordem, nas fases eliminatórias. No Catar em 2022, a equipe francesa venceu cinco das sete

partidas até a final. Na fase de grupos, derrotou a Austrália por 4 a 1 e a Dinamarca por 2 a 1; nas oitavas de final, venceu a Polônia por 3 a 1; nas quartas de final, a Inglaterra por 2 a 1; e na semifinal, o Marrocos por 2 a 0. E

na Copa do Mundo de 2026, a campanha é ainda mais impressionante, com seis vitórias em seis partidas: 3 a 1 contra o Senegal, 3 a 0 contra o Iraque e 4 a 1 contra a Noruega na fase de grupos, terminando como líder do

grupo; 3 a 0 contra a Suécia na fase de 32-avos de final; 1 a 0 contra o Paraguai nas oitavas de final; e 2 a 0 contra Marrocos nas quartas de final. Ao longo dessas 20 partidas, Kylian Mbappé marcou 20 gols pelos Les Bleus.

FRUSTRADO

Vinicius pede desculpas pelo desempenho do Brasil na Copa

Agência EFE

O atacante brasileiro Vinicius Júnior disse, ontem, que sentiu uma “frustração absurda” com a eliminação precoce da Seleção na Copa do Mundo e pediu desculpas pelo desempenho da equipe. “Peço desculpas e luta-

rei pelo nosso sonho de voltar ao topo do mundo”, disse ele em uma mensagem publicada em suas redes sociais, cinco dias após a Seleção perder por 2 a 1 para a Noruega, nas oitavas de final no último domingo (5), numa péssima apresentação do time comandado por Carlo Ancelotti.

O jogador do Real Madrid afirmou que o Brasil tinha uma equipe “forte o suficiente” para ir mais longe, mas não conseguiu. “Vestir a camisa da Seleção é o maior orgulho da minha vida e ser eliminado da Copa do Mundo nas oitavas de final pela Noruega é uma

sensação difícil de explicar”, declarou. Vinicius disse que decidiu escrever a mensagem após alguns dias de “reflexão”, considerando “injusto” permanecer em silêncio depois do apoio que recebeu de tantos torcedores após a eliminação do Brasil.

“Sei o quanto me preparei, o quanto me concentrei, o quanto desejei isso para vocês e para a minha família”, escreveu ele na publicação, ao lado de uma foto sua deitado no gramado de um estádio. Vinicius foi o jogador de destaque da equipe nesta Copa do Mundo, marcando

quatro gols e dando uma assistência, o que não impediu o país de igualar seu segundo pior desempenho na história do torneio. Após a derrota, o jogador foi direto para as férias antes de ter que retornar ao Real Madrid para o início da temporada.

Faraós são recebidos como heróis em seu retorno ao Egito

Agência EFE

Sob um sol escaldante, a seleção dos Faraós foi recebida como heroína em seu retorno ao Egito, ontem, após fazer história ao chegar às oitavas de final da Copa do Mundo de 2026, mas com a frustração de ter sido eliminada em uma partida polêmica contra a Argentina de Messi. Uma um, os jogadores e a comissão técnica da seleção nacional desembarcaram do avião, que chegou por volta das 11h30 (horário

local), vindo dos Estados Unidos, à cidade de Nova Alamein, localizada na costa mediterrânea do norte do Egito, onde sua bandeira tricolor e milhares de pessoas os aguardavam em frente ao aeroporto desta cidade ainda em construção. A participação da equipe de Mohamed Salah tem sido a mais controversa do torneio até agora, depois que a Seleção Argentina protagonizou a virada mais épica da Copa do Mundo contra o Egito, já que, em apenas 14 minutos, a Albiceleste conseguiu reverter um placar

de 0 a 2 para conquistar a vitória (3 a 2) e seguir na competição. **Celebração discreta** Sem um pinga de sombra, com temperaturas em torno de 30 °C e um alto nível de umidade devido à forte influência do Mediterrâneo, milhares de pessoas esperaram horas em frente ao aeroporto para ver a seleção por alguns minutos, uma seleção que uniu o país em alegria e raiva. Após uma viagem de mais de uma hora em um ôni-

bus aberto, onde os jogadores se aglomeravam e eram seguidos por torcedores ao longo da estrada com vista panorâmica para o deserto típico da região, eles chegaram a um hotel 5 estrelas localizado em frente ao mar, mas sem fazer qualquer declaração. A escolha de Nova Alamein como local da recepção deve-se

ao fato de que tanto a Presidência quanto o Governo egípcios têm se mudado para este local nos últimos anos durante o período de verão, para longe das multidões e do calor persistente do Cairo. Na verdade, apesar de relatos da mídia egípcia indicarem que a equipe seria recebida hoje pelo presidente egípcio, Abdel Fattah el-Sisi, o Gabinete Presi-

dencial anunciou pouco antes da chegada da equipe que o presidente os receberia amanhã, sem fornecer mais detalhes. **Treinador egípcio** Entre os torcedores presentes, a foto de Salah não faltava, embora o verdadeiro protagonista fosse o técnico da Seleção Egípcia, Hossam Hassan, que já teve seu contrato renovado para comandar a equipe por mais quatro anos, segundo a imprensa local.

Milhares de torcedores foram recepcionar os jogadores do Egito



Foto: Mohamed Hossam/EFE

A UNIÃO – João Pessoa, Paraíba - SÁBADO, 11 de julho de 2026 **25**

